LIBRARY OF PRINCETON
JUN - 2 2004
THEOLOGICAL SEMINARY

PER BV2520.A1 V57

Visco missionaria.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/visaomissionaria7912unia

VISÃO MISSIONÁRIA

1T01

LAP

A Descoberta do Voluntariado na Terceira Idade

D. L. Lloyd Jones Prega a Palavra

A Mulher Atenta a Seus Direitos

O Pós-Modernismo e os Reflexos na Igreja

Oração Pró Missões Mundiais

Educação das Emoções

Editora Betânia

Grandes lançamentos para tornar sua vida excelente

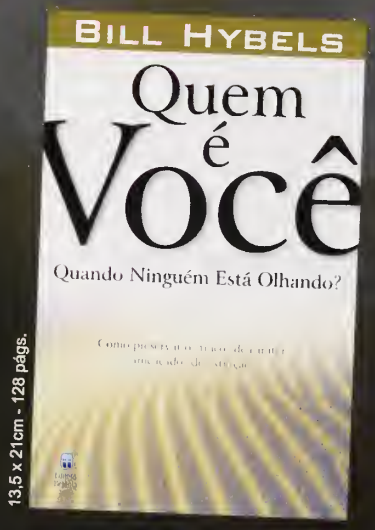
13,5 x 21cm - 216 págs.

A escrita é uma arte valiosa para quem deseja ser um instrumento de Deus no desafio de transformar vidas e produzir mudanças radicais. Mas escrever bem não é uma tarefa simples. Exige inspiração e técnica.
Neste livro você encontra:

- Métodos modernos e eficazes de estímulo à inspiração criativa
- Técnicas de construção de texto fáceis de compreender e aplicar
- Exercícios dinâmicos que auxiliam a aprendizagem
- E muito mais!

13,5 x 21cm - 216 págs.

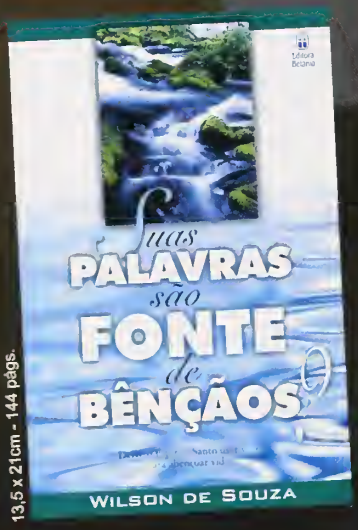
Não vou conseguir...
Ninguém gosta de mim...
Sou um fracasso... Não presto pra nada...
Essas idéias incorretas a respeito de nós mesmos podem nos levar à depressão, à ansiedade, ao medo e ao desânimo.
Este livro vai ajudá-lo a identificar esses falsos conceitos e substituí-los por verdades confortadoras que podem mudar radicalmente sua vida.



13,5 x 21cm - 128 págs.

Procuramos sempre agir de forma correta quando nosso nome e nossa "imagem" estão em jogo. Mas quando ninguém está olhando, qual é a nossa atitude?

Veja neste livro como superar os temores que nos desanimam, manter a firmeza nos momentos de maior desânimo, como apropriar-se do caráter de Cristo, e outros passos importantes para o seu crescimento espiritual.



13,5 x 21cm - 144 págs.

Você pode aprender a lidar com suas palavras, tornando-as instrumentos de Deus para edificar, abençoar, unir e restaurar vidas.

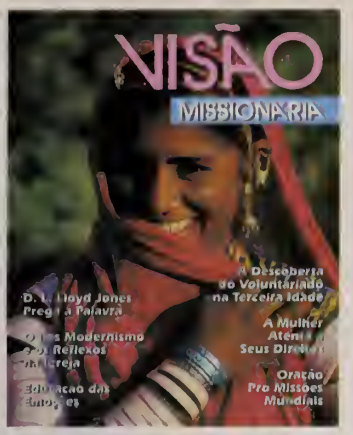
Aprenda com a experiência do autor a ser um proclamador de bênçãos. Deixe de lado a fofoca, a contenda, a murmuração e seja um vaso de bênçãos nas mãos do Senhor.

Editora Betânia
LIVROS QUE FALAM DE DEUS
Caixa Postal 5010 - 31611-970 Venda Nova, MG

Adquira nossos livros pelo
Disque Grátis Betânia
0800-311822
0800-991822

Você encontra também esses livros na Betânia Rio: Rua 1º de Março, 125 – Centro. Tel.: (21) 233-5144

www.editorabetania.com.br



VISÃO MISSIONÁRIA

ANO 79 Nº 1 1T2001

NOSSA CAPA

Missões Mundiais
– Nosso Compromisso

EM TODAS AS EDIÇÕES

2 Correspondência
3 Conversando
4 Gente Nossa
36 Mulher Cristã em Ação

ESTUDOS MENSAIS

38 Os Dons do Espírito Santo – Janeiro
42 O Pós-Modernismo e os Reflexos na Igreja – Fevereiro e Março

MISSÕES

30 D. M. Lloyd-Jones – *"Prega a Palavra"*
53 Programação de Oração Pró- Missões Mundiais

ATUALIDADE

24 A Mulher, Atenta Para Seus Direitos
34 Dia Internacional da Mulher

VIDA EMOCIONAL

8 Educação das Emoções

VIDA CRISTÃ

14 A Descoberta do Voluntariado na Velhice
20 Bênçãos Sem Medida

SAÚDE

18 Acidente Vascular Cerebral
23 Chega de Assaduras

BELEZA

28 Beleza e Etiqueta

CULINÁRIA

29 Dicas e Receitas

PROGRAMAS ESPECIAIS

46 Uma Nova Páscoa Para Nicodemos
49 Relembrar Para Celebrar
50 Retrato da Mulher Cristã

LIBRARY OF PRINCETON THEOLOGICAL SEMINARY
DEC 18 2000

Cartas

Quero expressar a minha alegria ao receber a revista "Visão Missionária". Ela realmente está ótima e diz bem do gabarito da nossa UFMBB. Que Deus lhe dê muita sabedoria na capacidade de redatora de tão bela obra entre nós, mulheres batistas.

Helga Kepler Fanini
MCA da Primeira Igreja Batista de Niterói - RJ

Na primavera do coração, há flores a vida toda!

"Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes ..." (Sl. 92.14)

É com muita alegria que registramos o casamento dos irmãos Gilberto e Izabel, verdadeira demonstração de que a primavera do coração produz flores a vida toda.

O casamento se deu em 22.09.99 (dia da primavera). Ela, aos 83 anos. Ele, aos 86. Nosso grupo da terceira idade, Idade Feliz, do qual eles participam, se mobilizou juntamente com toda a igreja. a festa não era só dos dois. Era de cada um que se aproximava, cercando-os de atenção e carinho, ajudando nos preparativos.

A cerimônia foi alegre e muito bonita, com um auditório de mais de 500 pessoas a testemunharem o "sim" que os dois disseram no altar.

A lua-de-mel foi no I Congresso para Terceira Idade, em Guarapari - ES.

Nilcéa Ferreira Barreto
Coordenadora do grupo Idade Feliz
I. B. Nova Jerusalém, RJ

Isabel e Gilberto

Agradeço por ter publicado o meu trabalho: "Mais uma vez Natal" nas páginas 68 e 69. Só estranhei por que não traz o nome da autora. Por quê? Fico-lhes muito grata se justificassem corrigindo o engano. Peço a Deus que abençoe o trabalho das irmãs e que essa revista continue sendo uma bênção nas mãos das mulheres cristãs em ação.

Rosa Natália Guedes Romero
Igreja Batista de Matinhos - Paranaguá, PR

PARABÉNS, IRMÃ ROSA NATÁLIA, PELA INSPIRATIVA ENCENAÇÃO, E DESCULPE-NOS PELA FALHA.

Somos da MCA da Igreja Batista da CEHAB, em Itaperuna. Com alegria comemoramos o nosso 10° aniversário no último dia 30 de abril. Foi um dia de gratidão, confraternização e também de salvação de vidas. Já somos 51 sócias e estamos crescendo a cada dia. As oportunidades de serviço cristão no seio de nossa igreja têm proporcionado nosso crescimento espiritual e nos encorajado a um testemunho mais ousado em nossa comunidade. Se for possível, gostaríamos de ver editada a nossa foto na revista "Visão Missionária" e assim compartilhar nossas vitórias com as MCA de todo Brasil.

MCA da Igreja Batista da CEHAB, Itaperuna, RJ

Rosa Pinheiro
MCA Igreja Batista da CEHAB - Itaperuna, RJ

Peço por meio da "Visão Missionária" que agradeçam ao jornalista Samuel Rodrigues pelos artigos escritos. Principalmente o artigo do 1°trimestre deste ano. Que Deus o abençoe ricamente, e que seu coração esteja sempre aos pés de Deus, para que sempre escreva aos idosos, com este amor sincero.

Maria de Lourdes Costa Pimentel
São João da Barra - RJ

Gostaria de parabenizar a revista. Ela me veio às mãos através de um amigo e confesso que não a conhecia. Acho muito importante o tipo de informações que vocês passam e os artigos são muito bem elaborados. No artigo "A Mulher e a Ação Social", do 3T200, destaca a questão da mulher no cristianismo. Foram citadas várias mulheres mas se esqueceu de duas, Eva e Maria.

MCA da PIB em Vila Pauline, Belford Roxo, RJ

Ana Rosa Sartiari
Limeira - SP

UFMBB

SECRETÁRIA GERAL DA UFMBB
Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
Sophia Nichols

DIRETORA – EDITORA
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Alcineia Corrêa Macedo Menezes

ASSISTENTE GRÁFICO
Rogério de Oliveira

COORDENADORAS NACIONAIS

AMIGOS DE MISSÕES
Peggy Smith Fonseca
MENSAGEIRAS DO REI
Celina Veronese
JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
Denise Azeredo de Araújo
MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB – 2000/2001
Presidente – Helga Kepler Fanini – FL
1ª – Vice-Pres. – Ulda de Azevedo Arruda – AM
2ª – Vice-Pres. – Ábia Saldanha Figueiredo – RO
3ª – Vice-Pres. – Márcia Villar Antunes – FL
1ª – Secretária – Eliana Vasconcelos Serrão – AM
2ª – Secretária – Lenira Fernandes Luna – PE

****

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão da Convenção Batista Brasileira.
CGC 33.973.553.0001 – 80

REDAÇÃO – União Feminina Missionária Batista do Brasil – Rua Uruguai, 514, Tijuca – 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Tel. 570-2848
FAX: 278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br
http://www.ufmbb.org.br

Mulher Cristã em Ação

Estamos iniciando um novo século/milênio conclamando toda mulher da igreja, batizada ou não, a se unir numa ação efetiva em nome de Jesus, incentivadas pelo tema da CBB para o ano: "Desperta o Dom de Deus que há em ti". "Tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo" (Efésios 4.12).

A MCA deve estar atenta e com muito amor abrir oportunidades para que toda mulher desenvolva sua vocação cristã. Pode ser que nem todas tenham oportunidade ou visão inicial para envolverem-se diretamente nas atividades da MCA, mas todas devem receber um convite amigo para participar de estudos, palestras e atividades especiais (que devem ser realizados nos mais variados dias e horários), e serem incentivadas a uma ação diária em nome de Jesus, e, ainda, receber um exemplar de Visão Missionária e de Manancial.

Você, membro ativo da MCA, será instrumento de Deus para motivar mulheres da igreja a uma ação dinâmica no reino. Ore e coloque-se à disposição do Senhor para que isso aconteça. O propósito da MCA é promover o crescimento cristão, de forma que a mulher amadureça espiritual, emocional e socialmente; tenha sua visão missionária ampliada; seja testemunha de Cristo na sociedade e se integre nas atividades da igreja e da MCA. Vamos fazer de missões nosso estilo de vida. Aceite, mais uma vez, esse desafio no novo ano que se inicia.

A ONU dedicou 2001 como o Ano Internacional do Voluntariado. Mais uma oportunidade para uma ação sistemática junto aos necessitados de cuidado e atenção.

Segundo estudiosos deste novo tempo, o mundo saiu da era moderna e estamos vivendo o que se chama pós-modernismo. Uma circunstância histórica que está influenciando o mundo e trazendo várias implicações para os cristãos, principalmente os evangélicos. O Pr. Paulo Pancote, SP, aborda o assunto nesta edição de Visão Missionária, o que oferece oportunidade para a mulher refletir sobre o tema.

Visão Missionária chega até o(a) leitor(a) com variedade de assuntos e interesses, sempre no propósito de bem servir, de edificar vidas e de glorificar o precioso nome do Senhor.

Elza Sant'Anna do Valle Andrade
A Redatora
Coordenadora Nacional da MCA

Sophia Nichols

Uma Testemunha Fiel

SOPHIA REGINA GOMES STEIBEL, EUA

As Escrituras Sagradas ressaltam aqueles que testificam da fé viva e poderosa, a fé que agrada a Deus e fortalece a vida de quem crê. No mundo em que câncer parece estar na água e conflito é algo rotineiro nos mais diversos níveis sociais, quem não precisa de um testemunho assim?

"Fiel a Deus e ao próximo" são seis pequeninas palavras que interpretam bem a vida e o caráter da missionária amada, conhecida por muitos como Miss Sophia. Eis diante de nós um exemplo de fé! Mas quem é Sophia Nichols?

Miss Sophia no escritório da UFMBB, em anos passados

Aos 80 anos de idade, ainda *aprendendo a viver mais*, Sophia inspira e edifica. Pela manhã, a rotina é: café da manhã (de preferência o *brasileiro*), meditação, oração, caminhadas, e limpeza de casa. Após o almoço, procura visitar casas de idosos, hospitais, ou membros da sua classe de EBD, e quando em vez se reúne com amigas, para uma tarde de jogos e confraternização. À noite, quando não há atividades na igreja, assiste TV e verifica se há mensagens enviadas através do correio eletrônico. Tambem parte integrante do dia-a-dia é o cuidado que dedica ao irmão mais velho, que agora mora com ela, e depende dela totalmente. Faz a gente se perguntar: qual é o segredo de tanto dinamismo e força interior?

Sophia Nichols "é uma das mais notáveis personalidades do atual Brasil batista," deixou registrado nosso saudoso Pr. José dos Reis Pereira, em uma das famosas "torres" de *O Jornal Batista*.[1] As palavras que se seguem apenas descreverão o topo do *iceberg*, e são produto de uma entrevista pessoal[2] e anos de convivência.

O Plano de Deus

Agora fica fácil e tranqüilo dizer com convicção: "Deus tinha um plano para a minha vida," mas tal realidade nem sempre era evidente. Aos 17 anos, apaixonada, foi conduzida com a família a um lugar lindo, mas bem longe de casa. Mal sabia que tudo se tratava apenas de uma armadilha. Ao regressar ao lar, desesperou-se. O quase noivo partira para nunca mais voltar! Não consentindo o relacionamento, o pai havia tramado a viagem, rompendo assim qualquer possibilidade de um casamento prematuro.

Agora Faz Sentido

"O namorado trabalhava no restaurante dos meus pais. Acho que o que eu sentia era apenas um amor platônico. Ele era bem mais velho que eu, tinha 24 anos, e estava pronto para o casamento. Meu pai ficou sabendo e deu um jeito de acabar com o relacionamento. Na ocasião fiquei com muita raiva e deixei de falar com o meu pai por uns três meses. Foi então que ingressei na Universidade. Enquanto estava lá, me interessei pelo trabalho dos jovens batistas. A secretária deste grupo se interessou por mim e começou a me chamar de 'pequena missionária'. Durante o terceiro e quarto ano foi quando senti que Deus estava me chamando. O hino que me tocou na ocasião foi *"Ao contemplar a rude cruz..."*

Sophia, Dorine e esposo, Pr. Halock - quatro grandes amigos

Interessante que muitas pessoas influenciaram a sua vida e a encorajaram. Por exemplo, a secretária da igreja, uma senhora humilde, viúva e mãe de três filhos, procurava sempre engajá-la nos trabalhos da igreja e reuniões da Associação. Como filha de pais gregos, imigrantes nos Estados Unidos, sua formação havia sido um tanto tumultuosa. Ao aceitar a Cristo, com 12 anos de idade, demonstrou o desejo de ser batizada, mas sua mãe achou que não era necessário, porque isso já havia ocorrido quando bebezinha. De imediato respondeu com convicção: "Mas mãe, eu não sabia o que estava acontecendo comigo..." Com o apoio do Pastor Reeves e também da secretária, Sophia foi desenvolvendo um amor genuíno para com as coisas de Deus.

Ao concluir a universidade, quis ir ao Seminário, a fim de se preparar melhor. Mas dinheiro não tinha. Então, utilizando habilidades adquiridas em um curso de administração, trabalhou por dois anos e oito meses. Ingressou assim no Seminário, em Louisville, Kentucky. Teve, no entanto, que interromper os estudos devido à guerra. Os irmãos, convocados, deixaram uma lacuna grande na gerência do restaurante da família. O pai havia morrido em 1941 e sua mãe precisava de ajuda urgente. Mais uma vez o questionamento: "Como posso ser chamada se tenho de voltar aos negócios da família..." Mas durante aquele ano, de muito serviço, foi que Deus a chamou ao campo missionário, fora do lar.

"O Rev. Everret Gill, o então secretário da Junta de Richmond na região da América Latina, veio fazer conferência em minha igreja. Cada dia ele falava de um

Miss Sophia, Eunice Franco e Minnie Landrun, 1950

EM DESTAQUE:

Sua maior alegria:

ver alguém se entregar a Deus.

Sua maior tristeza:

ver alguém rejeitar a Deus e viver uma vida fora da vontade de Deus.

Sua maior gratidão:

ter salvação, ter sido chamada a Missões, e os anos felizes que Deus lhe proporcionou no Brasil.

Sua maior posse:

ter amizades duradouras, que enriquecem a sua vida até chegar à eternidade.

Sua síntese póstuma:

"Sophia Nichols, uma pessoa que amou a Deus acima de todas as coisas, fez a vontade dele, gastava tempo e amava as pessoas."

"*Visto que temos a rodearnos tão grande nuvem de testemunhas...*" (Hebreus 12. 1,2), louvemos ao Senhor por Sophia Nichols, uma testemunha fiel que nos inspira a prosseguir.

país. No último dia ele mencionou o Brasil. Fiquei muito impressionada com tudo, mas não fui à frente durante o apelo. O meu pastor, então, me convidou para um chá em sua casa. Só que, ao chegar lá, vi que somente eu havia sido convidada. O Rev. Everret gastou tempo comigo explicando tudo. Eu disse a ele que não me sentia chamada, apesar de estar muito tocada. Ele disse: 'O Senhor sabe disso, mas posso enviar-lhe um material de missões?' Daí pra frente comecei a receber o material e lia tudo. Um dia, estava de carona com um outro namorado e uma amiga, quando minha amiga perguntou: 'O que você estudará no Seminário?' E minha resposta foi: 'Missões Mundiais'. Ela disse: 'Eu não sabia que você estava interessada em missões,' e o interessante é que eu também não sabia, as palavras saíram de minha boca..."

De volta ao Seminário, agora com mais direcionamento, pensou que Deus a queria na Rússia. Mas as portas do então país comunista estavam totalmente fechadas. Sua segunda escolha foi a qualquer país da América Latina. Qual não foi a sua surpresa quando a enviaram para o Brasil. Chegou aqui no dia 7 de setembro de 1947, juntamente com Dna. Maxie e Pr. James Kirk. De imediato ficou impressionada com o desfile do Dia da Independência. Aprendeu a amar o povo, que despertou em si muita inspiração.

Logo de início procurou se unir a uma igreja local, a atual Primeira Igreja Batista no Andaraí, RJ. E lá ficou. Sob a liderança de três pastores, soube dar sua cooperação e apoio. Com cada um aprendeu muito.

Logo de início uma missionária veterana, Miss Minnie Landrum, quis que ela ocupasse o cargo de secretária executiva da UFMBB. Mas sentiu-se incapaz de realizar a obra. "Como poderei fazer isso, se não conheço o povo brasileiro ainda?" Foi então que decidiu ser itinerante. Por um ano, viajou e conheceu vários estados no Brasil. Ficou muito impressionada. Tudo indicava que as senhoras estavam prontas a aprender e que o trabalho da União Feminina seria uma bênção. Também ficou sensibilizada com o amor do povo. Ela conta uma experiência preciosa que ocorreu num dos lugares de treinamento.

"Em um determinado lugar fiquei sem meias de náilon, porque haviam desfiado. Como naquela ocasião as mulheres usavam isso, achei que deveria guardar o último par à volta ao Rio, onde todos notariam. Usei as desfiadas durante a semana. No último dia, prestaram uma homenagem e me deram um presente. Pediram para que eu abrisse a caixa. Qual não foi minha surpresa quando vi o que era. E a senhora. me disse: 'Esta é de náilon e vai durar muito tempo!' Aquele povo humilde havia me observado em tudo, e quiseram me presentear com algo que eu valorizaria, apesar de lá ninguém usar aquilo..."

Este amor cresceu dentro de si, ao ponto de escolher como seu hino predileto do Cantor Cristão, "Ah, se eu tivesse mil vozes para o Brasil encher, com os louvores de Cristo que singular prazer", palavras que se tornaram reais para si por ocasião da formatura do IBER, onde a milésima iberista alcançava o seu grau. "Agora, de certa forma, me senti como tendo mil vozes..."

O IBER recebeu atenção especial em sua vida, assim como sua diretora, amiga inseparável, Dra. Dorine Hawkins Stewart. "Dorine foi minha companheira de oração, alguém com quem confabulo até hoje os segredos do meu coração; nós estudávamos a Bíblia juntas, sempre uma fortalecendo a outra. Dorine é, sem dúvida, a pessoa mais influente em minha vida."

Um grupo de missionárias (ex-iberistas) visita Miss Sophia.

Em janeiro de 1953 iniciou o seu trabalho como secretária executiva da UFMBB. Agora, já mais entrosada na cultura brasileira, começou tal liderança que durou cerca de 30 anos. Em 1983, aniversário da União Feminina, entregou o cargo à atual secretária. Mas durante todos os 30 anos, nunca se sentiu só. "Todas cooperavam e me inspiravam muito. Houve ocasiões bem difíceis, sendo que em alguns momentos a questão era o problema financeiro. E nunca me esqueço das vezes quando algumas do nosso grupo colocavam à disposição tudo o que tinham, para que o trabalho não sofresse. Sempre me impressionei com a fidelidade delas."

Há dez anos Sophia deixou o Brasil e a sua mui querida UFMBB, mas na realidade reflete, "quer dizer, 'deixei' apenas no sentido físico. A UFMBB nunca saiu do meu coração. No meu calendário de oração, ela está diante de mim no meu culto matutino. Peço a Deus para que a abençoe para que ela continue a ser uma grande bênção nas Suas mãos."[3] Ela ora para que cada participante, quer sejam crianças, moças ou senhoras, continuem a interceder pelos evangelizados e por todos os que estão levando a mensagem de salvação, quer no Brasil ou em terras distantes. "Que cada integrante da UFMBB tenha no seu coração a convicção de sua divisa: *"Posso todas as coisas naquele que me fortalece."*

Sophia está ciente de que há um movimento em torno de igrejas em células. Não se sente muito confortável falando do assunto, porque esta modalidade de fazer crescer igrejas é novidade para ela. Mas crê que há muito as senhoras da União Feminina têm contribuído nesse sentido. "As irmãs já estavam aproveitando o Rol dos Bebês para fazerem cultos nas casas de senhoras..."[4] Para ela, as senhoras têm oportunidade singular de entrar nos lares, de modo que devem aproveitar a ocasião.

Alguém pode achar que a vida de Sophia Nichols é muito fácil. Trabalhou, se realizou e agora goza de paz e recordações maravilhosas. Mas a realidade é outra. Seu irmão possui uma doença chamada *mal de Alzheimer*, que o impossibilita de qualquer decisão pessoal. Sem ajuda de uma diarista, Sophia cozinha, lava e passa roupa, e tenta levar o irmão a lugares onde pode se distrair. Ela está determinada a fazer isto enquanto tiver forças. O que a sustém em parte é a sua divisa: "Para mim o viver é Cristo e o morrer e ganho." (Filipenses 1.21), juntamente com "O meu Deus suprirá todas as minhas necessidades..."(baseado em Filipenses 4.19) e também o tema "Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4.13)

---

1. José dos Reis Pereira, *O Jornal Batista*, 23 de junho 1968, no.25 - LXVIII, 1.

2. Sophia Regina Gomes Steibel, entrevista com Sophia Nichols, Hartsville, SC, USA, 26 de agosto 2000. Todas as citações não registradas serão frutos desta entrevista.

3. E-mail enviado no dia 12 de agosto de 2000.

4.E-mail enviado no dia 17 de agosto de 2000.

DADOS PESSOAIS DA AUTORA DO ARTIGO:

Sophia Regina Gomes Steibel é esposa do Pr. Eduardo Steibel, filha de Haydée e Pr.David Gomes. Uma das muitas que receberam seu nome como homenagem a Sophia Nichols. Atualmente ensina Educação Cristã na Universidade de Gardner-Webb, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos.

Educação das Emoções

PROFª. IVONE BOECHAT
DE OLIVEIRA, RJ
Consultora Técnico-Pedagógica
Tel (21) 719-6527 e (21) 610-5843

Educação emocional é o processo que permite conhecer e harmonizar os diversos tipos de inteligências e a energia que cada indivíduo dispõe para a autopreservação e a preservação do ser humano.

"Amai-vos uns aos outros" é base do autoconhecimento para o desenvolvimento das inteligências. Se bem estimulados os motores da emoção, geram equilíbrio que aquece as ações para a formação do padrão químico da felicidade.

A palavra emoção vem do latim:

e = movere

e = para fora

motus = movimento *(emovere)*, dando a idéia de afastar-se, mover-se.

Emoção, energia – impulso para a ação como reação a estímulos externos ou internos.

Viver é aproximar-se e afastar-se de si mesmo,
das angústias e dos egoísmos.

Educação das emoções é a busca do desenvolvimento do equilíbrio para a adaptação.

Se compararmos o cérebro a uma sofisticada máquina, evidentemente, para fazê-la funcionar com eficácia, é necessário "limpar", periodicamente, o sistema para torná-la mais inteligente: deletar, purgar, perdoar, converter, não importa o termo usado, o certo é que se Jesus estiver no controle remoto das emoções do homem, sua promessa não falha:

"...Ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã" (Isaías 1.18).

Inteligência é uma faculdade inata que todos podem desenvolver. "Ninguém nasce inteligente", todavia, segundo o Dr. Luís Machado, diretor da Cidade do Cérebro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), "todas as pessoas saudáveis nascem com capacidade para desenvolver inteligências, durante toda a vida, e se bem estimuladas poderão tornar-se gênios. A inteligência não é hereditária. Hereditária é a faculdade de mobilizar inteligências. Aprende-se a ser inteligente" (Machado, Luís. Descubra a sua inteligência emocional. Rio de Janeiro, Ed. UERJ, 1997, pp 29 e 30).

Consciência emocional – inteligências equilibradas.

Educar emoções. O que é isto? Educar emoções é ensinar ao homem – corpo mortal, físico, descartável, a equilibrar-se ante a imortalidade e a potencialidade eterna. É educar para o exercício de duas cidadanias: terrena e celestial.

Quando o ser humano se percebe e percebe o outro? Aos dois meses de gestação, ao tocar nas paredes limitadas do útero, começa a ter as primeiras sensações táteis. O bebê não ouve nem vê, mas já "sofre" com a ansiedade materna.

Aos quatro meses, o cérebro começa a decifrar os sentidos. Há nervos em quase toda a pele. São transmitidos impulsos nervosos, como os produzidos pelo tato e a audição.

Aos seis meses, o cérebro recebe impulsos nervosos vindos de todas as partes do corpo, transmitindo todos os tipos de sensações. Os primeiros estímulos visuais permitem que o feto perceba o claro e o escuro. A audição está completamente pronta e as vozes lá fora vão habituá-lo ao som da língua materna.

– Ao nascer, a criança sente: prazer, desgosto, aflição, surpresa.

– Entre 6-8 semanas: alegria

– Entre 3 e 4 meses: raiva

– 8 e 9 meses: tristeza, medo

– 12 a 18 meses: afeição carinhosa;

– 18 meses: vergonha;

– 2 anos: orgulho

– 3-4 anos: culpa

– 5-6 anos: emoções sociais, incluindo insegurança, modéstia, confiança, inveja;

– Na adolescência: paixão romântica, preocupação filosófica. (Compêndio de psiquiatria – Haroldo I. Kaplan e Benjamin J. Sadock. Ed. Artes Médicas, 6ª ed. – Porto Alegre, 1993, p. 37)

A inteligência emocional manifesta muitas formas de inteligência, sem discriminar sentimentos, emoções, capacidades, competências, dons, carismas, aptidões.

1. EMOÇÃO

Refere-se a sentimentos e seus pensamentos distintos, estados psicológicos e biológicos e uma gama de tendências para agir.

Emoções básicas, segundo o psicólogo Paul Ackman, são alegria, amor, tristeza, medo e raiva.

O que dizem as emoções? O que elas falam? Elas são inteligentes. É preciso ouvi-las para alcançar sucesso nas decisões.

Alegria = tudo bem, alívio, deleite, bom humor, prazer, satisfação.

• Extremo – mania, humor elevadíssimo, aumento extremado do sono, menor necessidade de sono.

Amor = afetividade, compaixão, satisfação sexual, bondade, solidariedade. Ocorre aumento de energia, entusiasmo por tarefas imediatas, inibição aos efeitos negativos.

• Extremo - paixão, sentimento por vezes descontrolado, sem freio, inefável.

(O medo da rejeição leva ao medo de amar e isto gera a solidão.)

Tristeza = Perda significativa, separação, afastamento, decepção, redução de energia por prazeres e diversões.

• Extremo – depressão > apatia, tristeza prolongada.

Medo = Apreensão, insegurança, ansiedade. (O sangue flui para os músculos. Os circuitos nos centros emocionais disparam hormônios: o corpo entra em alerta geral – o rosto fica lívido, gelado > reação de fuga.)

O medo que preserva é positivo!

• Extremo – fobia (medo prolongado, generalizado).

Raiva = Manipulação, ressentimento, vexame, revolta, ameaça física ou simbólica à auto-estima ou à dignidade. (O sangue flui para as mãos > o coração acelera, a respiração é rápida. Hormônios geram pulsações e energia forte para a ação vigorosa > reação de luta.)

• Extremo – ódio, violência patológica que pode levar à morte (homicídio).

2. Controladores das Emoções

"De que é preciso é da emoção certa, o sentimento proporcional à circunstância." Aristóteles

A chave do bem-estar emocional é o controle das emoções perturbadoras.

Emoções abafadas criam o embotamento e a distância. Quando descontroladas, extremas e persistentes demais, tornam-se patológicas. Ex. depressão paralisante, ansiedade esmagadora, raiva demente, agitação maníaca.

RAIVA

A raiva e a mais intransigente e a mais sedutora das emoções negativas. Ela se alimenta de pensamentos furiosos.

Terapia > avaliar e contestar idéias que disparam o surto da raiva, quanto mais cedo melhor. Distrair-se, relaxar, alternar atividades, falar claramente da raiva.

"*Não elimine a raiva, mas não aja com base nela.*" Chogyan Trungpa, pensador tibetano.

"*Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.*" Ap. Paulo, Ef 4.16.

Preocupações – Núcleo de toda a ansiedade. O problema são as preocupações crônicas > geram ansiedade e se tornam imunes à razão.

Ex.: Nas fobias – preocupações com o temido.

Nas obsessões – preocupação com a calamidade.

No pânico – preocupação com o medo de morrer ou com o próximo ataque.

A preocupação se alimenta de miragem.

Uma senhora vivia atormentada por um monstro que implacavelmente a perseguia. Por ter o monstro mil disfarces, o medo não tinha como se concentrar num rosto.

Consultando um psicanalista, este pediu-lhe que deixasse de tentar identificar o semblante do mal e se limitasse, da próxima vez, a despistá-lo, vagando a esmo por toda paisagem que se apresentasse como caminho possível. Deveria fugir indefinidamente para ver até onde ele a perseguiria. Ela seguiu à risca o conselho.

Ao notar que estava sendo seguida, andou por um bom tempo a passos firmes. Um grito ao longe a assustou. Começou então uma desabalada carreira. Olhava de lado e via o monstro colado à sua sombra. Percorreu todo o caminho possível que tinha à frente.

De repente, exausta, viu-se obrigada a entrar numa rua escura. Lá, quase sem respiração, viu-se contra a parede, sem saída. Fim da linha. Encurralada, prestes a desfalecer, olhou nos olhos do monstro e perguntou:

O que você vai fazer comigo?

Não sei – respondeu-lhe, encabulado, o monstro. – *Não tenho como saber. O sonho é teu.*

O que sugere a ciência:

• Autoconsciência – tomar conhecimento das próprias emoções para administrá-las.

• Contestar o pensamento preocupante – por que tanta preocupação? O problema é maior do que Deus?

• Relaxamento muscular – caminhadas, natação, exercícios físicos.

• Psicoterapia associada à farmacologia – não consegue resolver sozinho a ansiedade? Procure o terapeuta, o seu médico, o pastor.

TRISTEZA

• trava o interesse por diversões e prazeres;

• é positiva, quando serve de retiro reflexivo e arrependimento;

• o luto pode ser útil, a depressão total, não.

O que alimenta a tristeza?

a proximidade > tempo/espaço da situação causadora;

a ruminação – a única coisa que realmente dirigimos é o nosso pensamento: somos o que pensamos;

filmes dramalhões, romances trágicos, pessoas tristes ou pessimistas;

assistir televisão por muito tempo, sozinho.

Terapia:

– enfrentar a tarefa doméstica há muito adiada (arrumar as gavetas, consertar roupas, escrever, ler, visitar alguém, etc...);

– vestir-se bem, cuidar da aparência;

– ver pontos positivos na perda;

– ajudar outras pessoas;

– engajar-se em movimentos de promoção social;

– passeios e excursões;

– assistir comédias, conversar com pessoas interessantes;

– orar;

– psicoterapia, relaxamento, farmacoterapia.

Motivação

A motivação é própria, intransferível. É ela que impulsiona o indivíduo às reações: eu posso, eu vou, eu quero.

A pessoa bem-educada e orientada decide:

– canalizar as emoções em direção a uma meta;

– controlar a impulsividade;

– alimentar pensamentos e idéias otimistas;

– buscar atividades que geram prazer;

– controlar frustrações;

– esforçar-se para o uso eficaz das emoções.

EMPATIA

É a capacidade de ler as emoções dos outros.

Autoconhecimento e empatia > fundamental para educar as emoções.

A empatia é, sem dúvida, uma grande inteligência, porque prepara a pessoa para lidar com os outros. O trabalho em equipe requer:

– capacidade de liderança, popularidade;

– estar em sintonia com as pessoas, sem perder a individualidade;

– expressar sentimentos e perceber sentimentos;

– pedir desculpas pelos erros;

– brilho emocional.

"*Guarda com toda a diligência o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida*" (Provérbios 4.23).

Isto representa o cuidado que se deve ter para com os sentimentos, administrando as emoções, porque delas provêm os demais comportamentos. A inteligência não existe pronta. É virtual, isto é, existe como faculdade suscetível de se tornar real. Depende de três fatores: o genético, o ambiente e a educação.

Ensinar a reagir com equilíbrio ante o pânico, a ansiedade e a raiva é ajudar a preservar-se e a preservar. Controlar as emoções e usá-las para a felicidade, eis o segredo e o caminho do sucesso. Na vida pode-se realizar tudo, com menor concentração de ansiedade. Ser moderno é ser feliz.

A pessoa bem-orientada, educada, equilibra-se e ajuda a equilibrar. Consciência e empatia são indispensáveis para ações seguras e bem-sucedidas. É o ponto de partida para a educação das emoções. Sucesso, carisma, estilo, felicidade, diferencial definem o perfil do ser humano com emoções sob controle.

A educação das emoções começa com a seleção genética na concepção humana. A contribuição biológica com o importante material da descendência envia os sinais das tendências que são herdadas. Não significa que o feto seja condenado ao desequilíbrio, sem defesa. Significa que ele herda 50% de possibilidades. O ambiente e a educação são novas oportunidades de adaptação.

A responsabilidade consciente de que é preciso trabalhar para "salvar" emoções atropeladas por tendências, erros, fracassos, omissões, eis o papel fundamental da educação: ajudar na aprendizagem do uso correto das potencialidades. Educar é ensinar a aprender. Auto-estimulação, auto-ensino, automotivação são palavras-chave nesse processo.

O psicólogo Peter Salovey, da Universidade de Yale, assinala cinco características principais das pessoas emocionalmente inteligentes. A pesquisa científica concluiu o que a Bíblia já ensinava:

• *Autoconsciência* – conhecimento das próprias emoções. Quem toma posse dos seus sentimentos toma posse da própria vida. Jesus se apresenta assim: "*... Eu sou a ressurreição e a vida...*" (João 11.25).

• *Automotivação* – as emoções a serviço dos objetivos, alvos, metas, ideais, sonhos: "*Guarda com toda a diligência o teu coração...*" (emoções)

Empatia – Reconhecimento das emoções dos outros e compartilhar:

• "*Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não pasmes, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares*" (Josué 1.9).

• Autocontrole – capacidade de lidar com as emoções de maneira correta, superando as ansiedades: "*Não vos inquieteis, pois... Basta a cada dia o seu mal*" (Mateus 6.34).

• Inteligência interpessoal – relacionar-se, comunicando-se com os outros para o desenvolvimento mútuo: "*Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram...*" (Romanos 12.15).

Organizar as prioridades da vida é o ponto inicial para a vida harmoniosa, com emoções equilibradas. Reconhecer a felicidade como um fenômeno intrínseco ao alcance de todos. Estabelecer um programa saudável, com tempo determinado para o trabalho, para o descanso, o lazer, a igreja, a família, e vencer obstáculos que impedem o crescimento diário, são características que indicam a educação bem-orientada.

Se as emoções fogem ao controle, as pessoas tornam-se incapazes de analisar as informações corretamente e até mesmo de responder a elas com eficácia. É perigoso, porque as pessoas se viciam com os hormônios da infelicidade, da tristeza, do medo, da raiva e podem ficar doentes.

A humanidade deve ser educada para ser feliz, e o indivíduo é tão feliz quanto decide ser. Todavia, 85% são pessimistas. Entendem que nada na sua vida e na dos outros vai dar certo. O segredo está em saber usar o entusiasmo, porque é o motor central na arte da automotivação e da vitória. Entusiasmo é uma palavra cujo radical grego: *en* dentro – *thou* (*theos*) deus = significa cheio de Deus.

Mesmo que o adulto não saiba conviver com as próprias emoções, há solução: pedir ajuda a um terapeuta e curar-se. O maior problema do ser humano chama-se conformação. Pior ainda é não se interessar pela vitória sobre ele mesmo, quando se vê frente a frente, não se aceitar nem se reconhecer. Para estar de bem com o mundo exterior é necessário organizar o filme interior:

1 – todas as vitórias devem ser comemoradas;

2 – definir a agenda diária, tendo compaixão de si mesmo;

3 – enfrentar as crises como um caminho de aprendizagem;

4 – cultivar amigos;

5 – nunca parar de aprender.

Conclusão

A Bíblia não é um livro científico, todavia é base fundamental de toda pesquisa, portanto se antecipa às descobertas, conclusões, definições. Como fonte da Verdade, tudo o que nela está escrito é referencial e ponto de partida. Quando o mundo acadêmico se debruça sobre o estudo das múltiplas inteligências, sobre a educação das emoções, as Sagradas Escrituras alertam, com toda a autoridade, sobre o uso correto do potencial humano.

Inteligência visual – *Mateus 6.22*

A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz;

Inteligência auditiva – *Hebreus 3.7*

Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a sua voz...

Inteligência musical – *Salmos 148*

1. LOUVAI ao Senhor. Louvai ao Senhor desde os céus, louvai-o nas alturas.

2. Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o todos os seus exércitos.

3. Louvai-o sol e lua; louvai-o todas as estrelas luzentes.

Inteligência cinestésica-corporal – *1Coríntios 9.24*

Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

Inteligência espiritual – *Tiago 1.17*

Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.

Inteligência espacial – *Efésios 3.17-19*

Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações a fim de, estando arraigados e fundados em amor,

Poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade.

E conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

Inteligência olfativa – *2Coríntios 2.14*

E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar o cheiro do seu conhecimento.

Inteligência táctil – *Salmos 111.7 e Isaías 64.80*

As obras das suas mãos são verdade e juízo; fiéis, todos os seus mandamentos.

Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai; nós o barro, e tu o nosso oleiro; e todos nós obra das tuas mãos.

Inteligência lingüística – *Lucas 21.15*

Porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem.

Inteligência lógico-matemática – *Mateus 10.30*

E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

Inteligência naturalística – *Mateus 6.28*

E, quanto ao vestido, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem: não trabalham nem fiam;

Inteligência intrapessoal – *Gálatas 5.23*

A mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei.

Inteligência interpessoal – *Romanos 12.10*

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

Glossário

GAMA – Série ou sucessão de idéias ou coisas.

INEFÁVEL – Que não se pode exprimir por palavras.

EMBOTAMENTO – Ato de perder a sensibilidade.

INTRANSIGENTE – Intolerante, inflexível, rígido.

ESMO – Ao acaso, à toa, sem rumo.

INTRÍNSECO – Peculiar, que lhe é próprio; íntimo.

PARA FAZER SOZINHA OU EM GRUPO

• Agradeça a Deus o privilégio e o discernimento espiritual para entender, através das Sagradas Escrituras, todo o potencial humano, e por você estar inserida neste contexto.

• Leia o artigo quantas vezes for necessário, para assimilar bem conceitos emitidos.

Em grupo

• Considere a matéria com tempo para se deter em cada assunto abordado.

Votos para o Novo Ano

PR. JOÃO FALCÃO SOBRINHO

Buscar viver uma vida de santificação. Buscar uma transformação maior, uma submissão maior à vontade de Deus e, portanto, uma paz mais profunda no coração, um testemunho mais eficaz da graça e um viver mais transbordante do poder do Espírito Santo.

Achar mais tempo para a oração e a leitura da Bíblia. O tempo não é determinado pelo relógio, mas pelo coração. Nós sempre achamos tempo para as coisas que amamos. Se é verdade que amamos a Deus, acharemos tempo para a comunhão com ele.

Identificar-me com o corpo de Cristo. Crescer junto com a minha igreja para que, crescendo os outros e eu não, o corpo não fique atrofiado na parte dele que me cabe ser. Freqüentar, assídua e pontualmente, todos os cultos e deles participar com verdadeira espiritualidade. Ser um militante consciente do meu dever e não apenas um assistente das reuniões da igreja.

Empenhar-me em falar de Cristo a todas as pessoas, especialmente aos meus parentes, amigos e conhecidos, lembrando-me de que muitos deles jamais terão outra chance de ouvir falar da salvação se não for por meu intermédio.

Cooperar com a obra missionária, orando pelos povos ainda não alcançados pela mensagem de salvação, pelos povos dentro e fora do Brasil, onde atuam os nossos missionários, orando pelos semeadores da boa semente do Evangelho e contribuindo com meus dízimos e oferta para o sustento da obra missionária.

Ajudar os pobres e necessitados, repartindo com amor de Deus, o que ele pões em minhas mãos.

Ser consciente da minha cidadania terrena com a mesma consciência de responsabilidade que tenho para com a minha cidadania espiritual. Participar do processo de desenvolvimento de uma sociedade justa – pelos padrões da justiça do Reino, sendo eu mesmo um testemunho vivo e um sinal de que há um Deus justo, que julga com justiça e diante de quem eu e todos os seres humanos haveremos de comparecer e ser julgados.

Que Deus me ajude a ser-lhe fiel em meus votos para 2001.

Sem Preço

MARIA ALDINA SILVEIRA FURTADO

PARA SER USADO EM CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS E COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS E DIA DA MULHER

Acordar
e sentir
que os olhos se abrem
o nariz respira
o coração bate
as pernas se mexem
os pés andam
o raciocínio planeja
o novo,
e a beleza da vida
está ali
no ar
no céu azul
nas crianças brincando
nos adultos atarefados
nas flores perfumadas
nos problemas
a enfrentar
na ânsia de ser feliz
no desejo de amar
de gritar a todos
a expectativa de felicidade
a nos invadir,
fazendo-nos avançar
para a aventura da vida
- maior
- melhor
- única válida
- sem preço
- eterno começo
a nos acenar
com o mais além
valendo todos os sacrifícios
e um grito de gratidão
- obrigada, Senhor
porque estou viva
e posso recomeçar
a conquista da beleza
do bem
e do Amor!

A assistente social Rosália de Araujo Oliveira Fernandes, de Vitória, ES, enviou-nos cópia de sua monografia "Estudo de Formação de Grupos da Terceira Idade em Igrejas"; requisito necessário à obtenção do título de especialista em Gerontologia Social – nível de pós-graduação, apresentada no Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do ES.

Para que isso se efetuasse, contou com a participação do grupo Vivência e Convivência, da Igreja Memorial Batista de Brasília, e do grupo Ouro e Cristal, da Igreja Batista de Jardim Itapoã, Vila Velha, ES, que cooperaram respondendo aos questionários aplicados.

Pais de Samuel Rodrigues de Souza

No Ano Internacional do Voluntariado (2001)

SAMUEL
RODRIGUES
DE SOUZA, RJ
Jornalista

A Descoberta do Voluntariado na Velhice

O trabalho que Rosália realiza ocorre de forma voluntária. Trazemos aqui o seu exemplo, pois estamos vivendo o Ano Internacional do Voluntariado. Na Europa, as ações voluntárias são requisitos prioritários em qualquer curriculum vitae.

Ela atuou seis anos no Distrito Federal, prosseguindo posteriormente em Vitória, ES. Seu objetivo é reunir idosos das igrejas em torno de atividades variadas que os motivem a buscar satisfação nesta nova etapa de seu desenvolvimento.

O número de velhos está aumentando consideravelmente, o que vem despertando a atenção das igrejas. Ela afirma que somente após trabalhar quatro anos no campo do Distrito Federal promovendo encontros com a terceira idade é que conseguiu inaugurar o grupo na Igreja Memorial de Brasília.

Durante o período em que esteve colaborando naquela coordenação, dirigiu onze reuniões, ministrou um curso intensivo sobre a importância das relações interpes-soais, comunicação social e nossas percepções, fornecendo certificados aos participantes.

Além disso, empreendeu viagens, enriquecimento espiritual e cultural, palestras com equipes interdisciplinares, intercâmbios com crianças, adolescentes e jovens, saúde corporal e assistência social programada, artes e ofícios (curso de artesanato, pintura, tapeçaria, arranjos florais, culinária).

Segundo ela, "estes programas, realizados com a participação dos idosos, espelharam a afirmativa de Lorda (1995, 2 cap.) quando este indica cinco categorias ao definir o conceito de qualidade de vida para o ancião: o bem-estar físico, as relações interpessoais, o desenvolvimento pessoal, as atividades recreativas e as atividades espirituais.

"Ao criar, estabelecer metas, indicar novos interesses, essas pessoas estão restaurando sua afetividade, sua auto-estima e mantendo atitudes positivas diante da vida."

Outro grupo que liderou foi o Ouro e Cristal, nascido após um treinamento de 80 interessados, na Igreja da Praia do Canto, ES. Em Itapoã atuou em parceria com profissionais da área de psicologia, geriatria, artes, educação física, tendo uma metodologia participativa e a utilização de audiovisuais, como: transparências, álbum seriado, cartazes e distribuição de textos para leitura reflexiva, e/ou atividades lúdicas.

Rosália aprofundou seus conhecimentos, percebendo o idoso não como um indivíduo, mas como sujeito histórico, inserido nas relações intra e extra-institucionais que sofre influência da cultura, das mudanças por que passa a sociedade, da forma como a assistência ao idoso é exercida, das políticas econômicas e sociais.

Voluntariado, Um Desafio Para os Idosos

Os serviços voluntários fornecem opções para a vida do futuro aposentado e das pessoas idosas que queiram continuar prestando serviços à comunidade.

Muitos, diante do espaço vazio aberto pela aposentadoria, desenvolvem condutas prejudiciais. Entre as mulheres, por exemplo, é comum a alimentação excessiva. Nos homens observa-se o aumento no uso de bebidas alcoólicas. De qualquer forma, com o passar do tempo a maioria dos idosos desenvolve várias patologias que podem estar associadas às perdas causadas pela aposentadoria e por situações mais freqüentes na sua faixa etária, como a depressão.

É comum também o recurso desnecessário a inúmeros medicamentos.

O programa de preparação para a aposentadoria tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre o processo de envelhecimento e esclarecer os direitos do idoso, propondo novos rumos e formas de trabalho.

Sandra Rabello de Frias é assistente social e gerente de extensão da Universidade Aberta da Terceira Idade da UERJ. Ela comanda o trabalho voluntário dos alunos idosos e elaborou um programa de trabalho denominado Programa de Valorização do Conhecimento do Idoso. O programa é constituído por quatro projetos: idosos cuidadores, idosos colaboradores, idosos em associações e idosos companheiros.

Sandra esclarece que o programa propõe ao idoso o trabalho voluntário em instituições asilares, através da promoção de atividades culturais, físicas, artísticas e sociais de acordo com suas habilidades. Na prática, os idosos ensinam trabalhos manuais, contam histórias e fazem caminhadas, criando laços de companheirismo com os que estão afastados do convívio social. Muitas são as motivações que levam ao trabalho voluntário; as mais importantes e freqüentes são o desejo de auxiliar a coletividade, o interesse pela natureza do trabalho ou atividade desenvolvida, a vontade de aprender e adquirir experiência e a necessidade de preencher o tempo disponível.

Mas o que mais chama a atenção é o fato de os velhos se sentirem mais vivos e úteis ajudando, com os conhecimentos adquiridos na UNATI, outros idosos que estão internados em instituições asilares.

O programa foi idealizado a partir das histórias da vida profissional dos alunos e do aprendizado adquirido nos diversos cursos oferecidos na UNATI, tendo sido organizado pela equipe de assistentes sociais da entidade através de uma série de treinamentos prestados aos idosos que desejavam ser voluntários. Os treinamentos foram idealizados com a finalidade de capacitar os aluno nos planejamento e execução das atividades comunitárias.

O treinamento dos voluntários é fundamental para o desenvolvimento do programa. A equipe de assistentes sociais preparou-os para as novas relações que surgiriam na medida em que fossem se engajando nas instituições e se envolvendo com outras pessoas, em um ambiente bastante diferente daquele ao qual estavam acostumados – o espaço asilar. Os membros do grupo foram instruídos sobre o comportamento que deveriam desempenhar junto aos idosos asilados.

Agências de Serviços Voluntários

Quando se fala de trabalho voluntário não se pode omitir a importância das organizações não governamentais (ONGs) pelos serviços de, entre outros, apoio aos idosos, que do contrário seriam inadequadamente desenvolvidos ou ausentes.

A existência do voluntariado é particularmente útil onde o contexto humanitário é crítico, onde a inovação e a experimentação são adequadas, onde o apoio pode ser mobilizado, onde a rapidez nas respostas atue contra a confiança excessiva em programas governamentais.

O governo deve, no entanto, assumir suas tarefas séria e rapidamente, não permanecendo inativo aguardando apenas que as ONGs atuem.

A Help Age Int'l é uma aliança de aproximadamente 40 agências atuantes na área do envelhecimento. Inicialmente, a preocupação era com os idosos em campos de refugiados por entender que este grupo não era adequadamente atendido e tendo em vista ser este grupo muito menos apto a absorver os impactos da perda da casa, família, pais, amigos, enfim, de todos os referenciais próximos e queridos.

De acordo com Christopher Beer, desta preocupação inicial, a Help Age voltou-se a muitos outros aspectos do atendimentos ao idoso. Muitos de nossos membros, diz ele, estão envolvidos na promoção de moradias e acomodação para aqueles com condições de viver independentes, outros membros estão envolvidos em promover moradia e acomodações para aqueles idosos mais debilitados e deficientes (muitas vezes com serviço de enfermagem em tempo integral). Outras agências concentraram suas atenções no desenvolvimento de atendimento comunitário e muitas vezes desenvolveram conceito sobre o papel dos centros-dia e atendimento domiciliar em países onde

estas idéias são novas e inovadoras. Alguns membros desenvolveram programa de treinamento para os assistentes sociais, atendentes, pessoal médico e auxiliares em geral, que estão trabalhando junto com a população idosa.

Um esforço considerável foi colocado em ação nos programas de combate à cegueira – particularmente cataratas – que usualmente ocorre em pessoas de idade e é uma das causas mundiais de cegueira com possibilidade de prevenção.

Aquelas pessoas corajosas que se esforçaram para formar uma agência voluntária em circunstâncias difíceis – na Ásia, África ou América Latina, experimentaram o que agora pode ser de grande valia para aqueles na Europa engajados em operações similares, como iniciar atividades voluntárias do nada.

Agências voluntárias não são imunes a franquezas internas e dificuldades. Aqueles que tanto têm trabalhado para agências voluntárias quanto as governamentais sabem que as estruturas dos corpos de voluntariados podem, às vezes, impedir o seu próprio desenvolvimento. De outro lado, a beleza das ONGs está em elas poderem mover-se rapidamente, sem recorrer a longos e burocráticos processos decisórios.

A Help Age do Reino Unido deu grande atenção ao desenvolvimento de um maior entendimento público da nova legislação de atendimento comunitário. O Eurolink Age, no nível Europeu, produziu valiosa documentação para seus membros a respeito dos idosos na Comunidade Européia e a dimensão social da comunidade depois de 1992.

Trinta anos depois de sua fundação, a Help Age da Inglaterra continua produzindo documentos e folhetos com fotos que demonstram a forma como a população britânica está se tornando mais velha, as características dos componentes idosos na sociedade e sugestão para o desenvolvimento de políticas.

Todas essas iniciativas podem incrementar o perfil da entidade e ao mesmo tempo aumentar o entendimento do público nos assuntos relacionados a idosos. Entendimento conduz ao crescimento.

Em cada sociedade, em cada país, existirão desenvolvimentos que podem ser benéficos aos idosos, os quais as agências voluntárias podem demonstrar e explorar.

Conclusão

Procure também se engajar em algum trabalho voluntário. Sua ajuda é necessária nos multimi-nistérios da igreja, casas da amizade, hospitais, escolas, orfanatos, grupos de convivência de idosos, centros-dia, asilos, visitas e auxílio a demenciados, famílias carentes e em ocasiões trágicas.

Muitos idosos estão internados sem qualquer assistência de familiares ou amigos. Discriminados por uma sociedade que privilegia a juventude, os velhos são obrigados a viver em doloroso compasso de espera da chegada da morte.

A normatização das atividades diárias, a uniformização e a disciplina caracterizam as instituições asilares, não permitindo ao indivíduo, muitas vezes, preservar sua singularidade e seu espaço.

Somente na cidade do Rio de Janeiro há cerca de 80 asilos. De forma predominante não há atividades programadas de lazer e entretenimento para o idoso asilado. Cada pessoa aproveita o tempo da forma que quiser, assistindo televisão, fazendo trabalhos manuais, tomando sol, etc. Eventualmente são realizadas festas (Natal, Dia das Mães), ou, de forma mais rara, passeios. Bem poucas instituições dispõem de terapia ocupacional.

Os internos permanecem ociosos a maior parte do tempo, seja porque não lhes são oferecidas alternativas ou porque já não se interessam por mais nada.

Que tal traçarmos um plano de ação sistemática junto a esses tão necessitados de cuidados e atenção?

"Então, enquanto temos oportunidade, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé" (Gl. 6.10).

PARA FAZER SOZINHA

- *Ler o artigo e decidir em que você pode envolver-se como voluntária.*
- *Incentivar outras a envolverem-se em um trabalho voluntário.*
- *Decidir com o grupo ações sistemáticas junto aos necessitados de cuidados e atenção.*

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Samuel Rodrigues de Souza
Rua Visconde de Santa Isabel, 161/ 1201
Cep 20560-120 – Vila Isabel – RJ
Contatos para palestras –
fone (021) 577-3097

Acidente Vascular Cerebral

1. Introdução

Conhecido popularmente como "derrame cerebral", o Acidente Vascular Cerebral (designado pela sigla AVC pelos médicos) é a terceira causa de morte em vários países do mundo e principal causa de incapacitação física e mental.

O termo "derrame" pode ser confundido com outras doenças. Segundo o dicionário de português Aurélio, significa acúmulo de líquidos em cavidades naturais. Assim, temos o derrame pleural, pericárdico ou articular (termos médicos). Ora, não existe cavidade natural no cérebro; então, neste caso, não deveríamos utilizar esta expressão.

O objetivo desta matéria é informar aos pacientes e seus familiares sobre esta terrível doença, quanto ao modo como ocorre, "fatores de risco" (são aqueles que facilitam ou que estariam relacionados com a sua ocorrência), quando desconfiar, exames complementares, o tratamento e a reabilitação (fisiatria e fisioterapia). Antes, porém, é preciso entender um pouco sobre a estrutura cerebral e seu funcionamento.

Não vamos, também, expor todos os detalhes, para que a leitura não se torne complexa e cansativa; além disso, seria quase impossível. Na maioria das vezes, utilizaremos termos mais simples, não técnicos, justamente para facilitar a compreensão do leigo.

Esperamos que o leitor fique apto a debater com o médico várias questões, bem como esclarecer dúvidas, com o objetivo de otimizar ao máximo o tratamento e a recuperação do paciente.

2. Como é o Cérebro e Seu Funcionamento?

O cérebro é envolto por umas "peles"bem finas, que lhe dão proteção, chamadas meninges. A mais extensa é a dura-mater, depois vem a aracnóide e a pia-mater. Todas estão dentro de uma "caixa óssea" que é o crânio (figura 1).

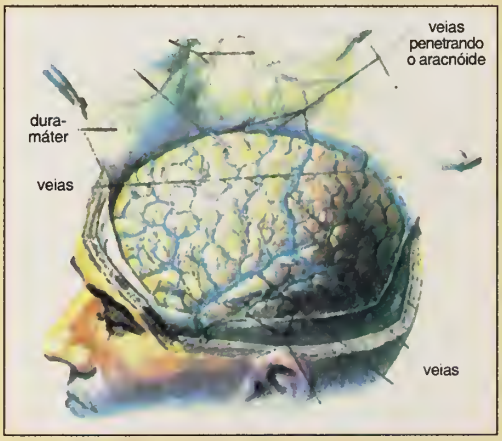


Figura 1: Crânio aberto, mostrando o osso, a dura-máter e a aracnóide.

Fonte: Netter FH. Coleção Ciba de Ilustrações Médicas, Barcelona, Salvat, 1987

Para compreendermos melhor, vamos "dividir" o cérebro ao meio, na direção do nariz para a nuca, e teremos a metade direita e esquerda. Cada metade, por sua vez, apresenta regiões com determinadas funções conhecidas (figuras 2 e 3). Assim, existem aquelas responsáveis pelos movimentos de partes do nosso corpo (motricidade), pelas sensações, pela coordenação dos movimentos, pela expressão verbal (fala) e compreensão da mesma.

Figura 2: Cérebro visto de cima; note que apresenta naturalmente duas metades (direita e esquerda).

Fonte: Coleçao Ciba de ilustrações Médicas, Barcelona, Salvat, 1987

Em geral, as funções motoras e sensitivas são "cruzadas", ou seja, a metade direita do cérebro comanda a metade esquerda do corpo e vice-versa. Em outras palavras, se houver uma lesão na metade direita do cérebro, na área correspondente ao movimento da mão, por exemplo, teremos uma diminuição da força da mão esquerda. Existem regiões que apresentam muitas fun-

ções diferentes, como o "tronco cerebral". Nele, por exemplo, está o centro que comanda a nossa respiração, além de passar todos os comandos que vêm do cérebro.

Nosso cérebro, como todo o resto do organismo, necessita de oxigênio e "alimento" para trabalhar normalmente. Estas substâncias chegam a ele através do sangue, que circula dentro dos vasos sangüíneos (artérias e veias)[1] .

[1] Artérias são os vasos que levam sangue do coração para todo o organismo, enquanto que as veias fazem o contrário.

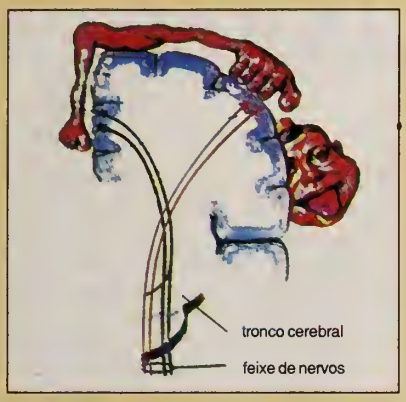


Figura 3a: Corte de uma metade do cérebro, mostrando algumas áreas e suas respectivas representações corporais. Note que a face e a mão possuem grande território em relação ao restante do corpo. Mais abaixo os "nervos" caminham em direção ao tronco cerebral e, daí, para as respectivas partes do corpo.

Fonte: Netter FH: Coleção Ciba de ilustrações Médicas, Barcelona, Salvat, 1987

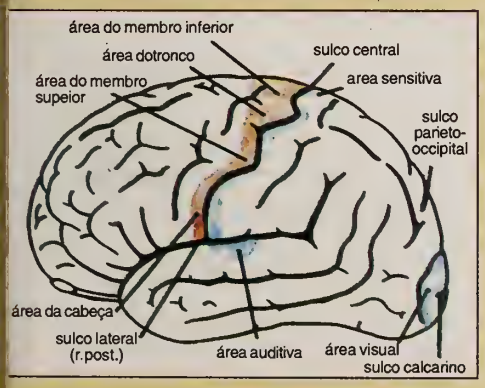


Figura 3b: Diagrama da metade esquerda do cérebro, com a área de movimento (vermelho) e as áreas sensitivas (azul).

Fonte: Cunnigham: Manual de Anatomia Prática, São Paulo, Atheneu, 1976

As principais artérias que unem o coração ao cérebro são (figura 4):

Carótidas: Uma de cada lado do pescoço, enviando o sangue para a respectiva "metade" do cérebro, mas na parte da frente.

Cerebrais médias: Uma de cada lado, dentro do cérebro (nascem das carótidas).

Vertebrais: Uma de cada lado do pescoço (por "dentro" dos ossos da coluna vertebral), enviando sangue para a parte de trás do cérebro.

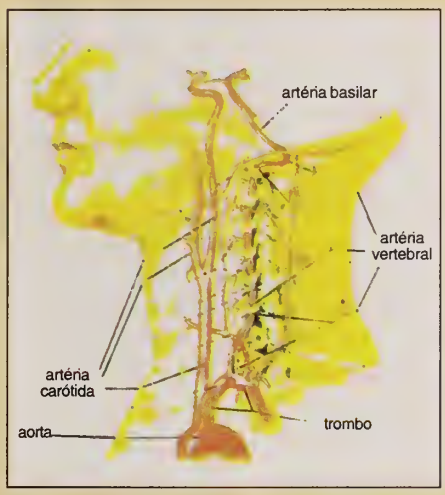


Figura 4: Principais artérias responsáveis pelo fornecimento de sangue ao cérebro. Observa-se a área de trombose.

Fonte: Netter FH: Colação Ciba de ilustrações Médicas, Barcelona, Salvat, 1987

Estas artérias, por sua vez, apresentam suas respectivas ramificações.

Para que o sangue fornecido ao cérebro seja adequado é preciso:

- Um bom funcionamento do coração, dos rins, dos pulmões, etc.
- Que a pressão seja adequada.
- Livre passagem do sangue através dos vasos.
- Que os constituintes do sangue estejam adequados (glóbulos vermelhos, glicose, oxigênio, colesterol, etc).

Assim, quaisquer alterações para mais ou para menos podem afetar a circulação cerebral e determinar um AVC.

OBSERVAÇÃO: O sangue pode ser dividido em duas partes: uma líquida, formada basicamente por água, e outra que são os constituintes (figura 5): proteínas, glicose (açúcar), glóbulos vermelhos (responsáveis pelo transporte do oxigênio e gás carbônico), glóbulos brancos (responsáveis pela defesa do organismo), plaquetas (responsáveis pela coagulação do sangue), etc.

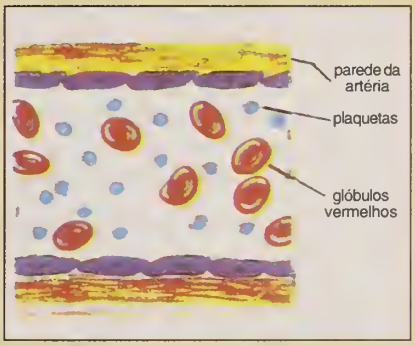


Figura 5: Desenho mostrando uma artéria e alguns dos constituintes do sangue.

Fonte: Modificado de Netter FH: Coleção de Ilustrações Médicas, Barcelona, Salvat, 1987.

CONTINUA NA PRÓXIMA REVISTA – VM 2T2001

Bênçãos sem Medida

PROFª. VERA VICTER, RJ

Tudo ia muito bem com minha vida, minha família, meu trabalho, minha igreja... etc.

Trabalhava em uma escola particular; dava aulas no curso de alfabetização (C.A.) com muita alegria, pois fazia o que amava: ensinar. Na igreja dirigia a classe de juniores da EBD e também era orientadora do coral de crianças.

Até que no dia 7 de novembro de 1993, mesmo sentindo-me mal, resolvi ir a Petrópolis, pois era aniversário da minha mãe e também precisava buscar minha filha Gisele que lá estava na casa da vovó.

Viajávamos eu, meu marido e meus filhos Michel e Michele.

De repente meu marido, ao fazer uma curva com o carro, levou um susto, pois caí em cima dele. Como ele é médico, verificou que algo errado estava acontecendo, eu não estava respirando e minha cor estava estranha.

Imediatamente pediu para que meus filhos fizessem massagens cardíacas fortes em meu peito, até que chegássemos à primeira clínica que encontrássemos.

Tive uma parada cardiorrespiratória dentro do carro. Estava cada vez mais complicado. Ao chegarmos à clínica, só havia o médico plantonista. Meu marido iniciou os primeiros socorros, daí chegaram os médicos especialistas.

Tive então a segunda parada cardiorrespiratória. Os médicos disseram que não teriam esperanças, pois meu caso era complicadíssimo. Mas para Deus nada é impossível.

Toda a clínica ficou emocionadíssima, ao observarem meus filhinhos ajoelhados, orando, clamando ao Senhor pela minha cura.

Meu marido pediu que viesse de Teresópolis uma ambulância, onde me transferiu para o Hospital Santa Teresa, em Petrópolis.

Passei momentos dificílimos, quando fiquei sabendo que meus rins não mais funcionavam e teria que colocar um catéter para fazer diálise peritonial, isto é, a limpeza do sangue teria que ser feita por este método.

Como sofri!

Mas nunca desanimei e então pedi socorro para o Deus altíssimo:

"Elevo os olhos para os montes, de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra" (Sl 121.1-2).

No hospital, sem andar, pois minhas taxas sangüíneas estavam irregulares, anemia profunda, tive que ficar em cadeira de rodas e também não podia beber água. (O rim não funcionava, não podia beber água, para não ficar inchada).

Minha boca ficava igual papel: seca. Minha mãe passava uma mecha de algodão com água filtrada, aliviando assim a minha sede.

Sentia muitas dores, aflições constantes, não conseguia dormir.

Esta luta foi muito grande, mas tive o apoio da família, dos amigos e principalmente muitas orações.

Eu falava com meu Deus:

"Senhor, não me desampare, sou tua serva, tu sabes de todas as coi-

sas, tu és poderoso, tem misericórdia de mim. Meus filhos, meu esposo precisam de mim. Me salve, me tire desta cadeira de rodas. Em nome de Jesus Cristo. Amém."

Também falava o Salmo 86.1:

"Inclina, Senhor, os teus ouvidos, e ouve-me, pois estou necessitada e aflita!"

A certeza de Deus em minha vida era constante, pois a cada dia sentia melhora.

De volta a casa, com dificuldades ainda, mas vivendo pelo poder e pela bondade de Deus. Com voz trêmula; eu cantava:

"Tu és fiel, Senhor, meu Pai celeste, pleno poder aos teus filhos darás. Nunca mudaste, tu nunca faltaste, tal como eras, tu sempre serás."

O tratamento é doloroso, mas é preciso fazê-lo; então, por que chorar? Vamos confiar? Foi o que fiz.

Depois de dois meses precisei submeter-me a uma cirurgia colocando em meu braço uma fístula (ligação de sangue arterial com sangue venoso) para poder fazer hemodiálise, isto é, a limpeza do meu sangue através da máquina.

Durante este período fizemos planos para um transplante de rim, mas tudo era muito difícil, complicado, pois o rim teria que ser compatível com o meu organismo para não ter problemas de rejeição.

Neste período tão doloroso de quatro anos e oito meses de hemodiálise, nunca abandonei os trabalhos do Senhor. Realizamos muitas EBF (Escolas Bíblicas de Férias), palestras, estudos, etc...

Marcamos, então, uma consulta com um nefrologista em São Paulo, pedindo a Deus que houvesse uma possibilidade de realizar tal cirurgia lá.

Fiz todos os exames exigidos. Colhia sangue em São Paulo de três em três meses.

Nunca fiquei desamparada, pois meu marido e filhos sempre me deram apoio e muito carinho.

Um fato interessante é que muitos amigos, meu querido cunhado Mauro, irmãos da igreja, chegaram pra mim dizendo:

– Queremos doar o rim pra você!

– Vamos logo fazer os exames necessários?

Certa vez, depois de ter realizado um lindo programa com crianças na igreja, ao chegar em casa o telefone tocou. Era um irmão da igreja dizendo:

– Verinha, não posso, não sei fazer o trabalho com crianças igual a você. Então orei e aqui estou querendo fazer os exames e doar o meu rim pra você viver e continuar fazendo o trabalho do Senhor.

Como agradeço a Deus por estas vidas.

Até que no dia 2 de julho de 1998, exatamente à uma hora e dez minutos da madrugada, o telefone tocou e a médica de setor de transplante estava me convocando para fazer a cirurgia.

Parecia um sonho, quase cinco anos de hemodiálise.

Corremos em direção a São Paulo. Pegamos o avião no Rio de Janeiro e na viagem orei: "Obrigada, Senhor, porque até aqui nos ajudou. Não me desampare neste momento tão difícil, mas tão importante. Amém."

Em quarenta minutos desembarcamos em São Paulo. Ao chegarmos ao hospital, tudo estava preparado me esperando.

Imediatamente fui para o centro cirúrgico e meu esposo estava ao meu lado, orou comigo e me anestesiaram, então dormi.

Ao acordar, já no quarto, agradeci a Deus, pois sabia que algo diferente estava acontecendo comigo. No dia seguinte podia falar, me alimentar e até beber água.

O casal Dr. Oswaldo e Vera Victer

Que alegria!

Coloquei um rim novo, que logo logo começou a funcionar.

O médico da equipe chegou ao meu quarto e disse: – "Você não precisa mais fazer hemodiálise! Minha vontade era sair saltitando e glorificando a Deus de tanta emoção!

Fiquei no hospital durante um mês. Após, tive que ficar no hotel próximo ao hospital para exames rotineiros. Não pude voltar para minha casa porque era muito distante.

Contei com a ajuda da amiga Márcia Gomes.

No início tive alguns problemas, tendo que voltar para o hospital.

Fiquei sem poder me alimentar, pois estava com um vírus e minha boca ficou cheia de feridas, não podia nem mesmo cantar ou falar.

Fiz uma série de exames e depois de mais ou menos quinze dias o médico disse que teria que fazer um doppler (exame).

Conversei com meu Deus, que tudo pode: "Senhor, este será o último exame que farei. Confio em Ti. Estou fraca, preciso me alimentar,

Michele (19)
Gisele (21)
Michel (23)

A família louva ao Senhor

meu corpo pede alimento, me ajude; não me deixes só. Em nome de Jesus, amém."

Fui para a sala de exames em cadeira de rodas, pois estava fraquíssima.

Retornei para o meu quarto às 16 horas. Algo diferente acontecia comigo. Senti fome. Então, ali mesmo no corredor, agradeci a Deus.

Pedi ao médico alimento para o meu corpo. Ele disse:

– Não acredito, você com fome?

Respondi com ânimo:

– Eu mesma, doutor.

Imediatamente mandou vir uma bandeja com alimentação normal.

Quanto tempo não comia tão bem. Claro que doía um pouco, mas consegui comer tudo.

Deus é assim: MARAVILHOSO!

Basta confiarmos nele.

Fui melhorando, melhorando e o vírus sumiu, não voltou mais.

Assim que saí do hospital, meus filhinhos e meu esposo disseram que teríamos que realizar um culto em ação de graças.

"Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus."

Hoje tenho uma vida normal. Continuo trabalhando com o coro de juniores da Igreja Batista Central. Estamos gravando um programa infantil evangelístico semanal para o rádio de Teresópolis, RJ.

Louvo a Deus por tudo que Ele tem feito em minha vida. Não podemos desanimar. Se você tem um problema, busque ao Senhor. Ele vê e ouve todas as coisas. "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e ele tudo fará."

O culto em ação de graças foi realizado no dia 20 de junho de 1999. Convidei muitos amigos não crentes e crentes também. Minha família de Petrópolis, do Rio e de outras cidades vieram também, para juntos agradecermos a Deus.

A igreja estava linda!

Meu esposo dirigiu a programação. A cada louvor que cantávamos, a emoção tomava conta do meu coração e também dos visitantes. Meus filhos entoaram uma canção que eu gosto muito. O conjunto Novo Caminho entoou o cântico "Um milagre, Senhor!"

E o coral de juniores também louvou ao Senhor, sob a regência do ministro de música Marciano Gregório.

Palavras dos filhos para a mamãe no dia do culto:

"Mulher virtuosa, quem a achará? O teu valor excede ao de rubis" (Provérbios 31.10).

Nós, teus filhos, sabemos o quão virtuosa tens sido até aqui: Como mãe, esposa, mulher, serva de Deus, tu és uma mulher virtuosa.

Por seres tão querida, por seres o ser especial que és, por teres deixado marcas no caminho da sua vida, estamos hoje todos nós aqui reunidos para agradecer a Deus. Agradecer pela tua vida, pois a Ele, e somente a Ele, devemos graças pelo sucesso alcançado.

Mamãe, queremos dizer o quanto te amamos e estamos felizes.

O quanto estamos felizes por Deus ter nos dado o privilégio de tê-la como nossa mãe. De termos esta família.

Queremos juntos agradecer a Deus. Agradecer a Ele pela mulher forte que sempre foste e és.

Sabemos o quão difícil foi teu tratamento, mas tu nunca o abandonaste. Pelo contrário, estavas sempre alegre, forte, sorridente, confiante, certa de que o sucesso viria, mesmo quando fraquejamos, parecendo-nos às vezes impossível, mas tu estavas sempre nos mostrando que Deus estava contigo. E realmente Ele estava e está. Deus nunca te abandonou.

Mamãe, obrigada por seres a mãezona que sempre foste e és.

Obrigada pelos teus sorrisos, carinhos.

Obrigada pela união que sempre vocês nos demonstraram.

Obrigada por teres nos conduzido no caminho de Deus.

Obrigada, única palavra que nos resta, pois a ti, mamãe, só temos a agradecer,

Por tudo!

Gisele, Michel e Michele.

Sou grata ao meu Deus, sou feliz e posso dizer: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor!" A Deus toda honra e toda glória! Amém.

Obs.: Sempre agradeço a Deus pela família do rapaz que doou o rim para mim.

Como a doação é importante!

Pessoas que não me conhecem doaram o rim para que eu pudesse viver novamente.

Chega de Assaduras

Não é novidade para ninguém: os recém-nascidos têm mesmo a pele muito sensível. A região em contato com a fralda esta particularmente sujeita a erupções. Nos primeiros meses, as assaduras são provocadas simplesmente pelo efeito da umidade constante no local.

As formas mais comuns de assaduras são manchas ásperas e avermelhadas na pele. Mas, às vezes, surgem até mesmo bolhas que podem se infeccionar e apresentar pústulas. Se as assaduras forem leves e desaparecerem com facilidade, apenas com o uso de uma pomadinha, não se preocupe. Não há bebê que escape de uma ou outra assadura no primeiro ano de vida, por maior que seja o cuidado e apesar da troca freqüente de fraldas.

Mas, se desde o nascimento ele apresentar erupções deste tipo com muita freqüência e de forma persistente, serão necessários cuidados especiais. Pode ser preciso trocar a pomada que normalmente é utilizada por alguma fórmula que contenha zinco. Ou substituir as fraldas descartáveis pelas de algodão, deixando a criança pelo menos por algumas horas sem calças plásticas.

Veja que precauções, usadas com regularidade, funcionam melhor e com menos trabalho. À medida que o bebê cresce, sua pele se irrita com menor facilidade. De uma forma ou de outra, é importante lavar e enxugar bem as fraldas, secando-as de preferência ao sol e passando com ferro bem quente.

Se a assadura for nas dobras das perninhas, trata-se provavelmente de uma dermatite causada pelo suor e o atrito constante com a calça impermeável. É importante não colocar a fralda muito apertada. Não utilize calças plásticas que se fechem por completo ao redor das pernas do neném sem deixar entrar o ar. As assaduras em torno do ânus (que ocorrem mais nos períodos de diarréia) também merecem uma atenção especial, pois são muito dolorosas e incomodam bastante o bebê. O tratamento consiste em trocar as fraldas logo que estejam sujas, limpando a região com óleo (e não com água). A seguir, deve-se aplicar uma camada espessa de pomada à base de zinco, repetindo o procedimento toda vez que o neném se molhar.

Secador de cabelos: o truque funciona

Toda mamãe sabe que o melhor em caso de assaduras é deixar o bebê sem calças impermeáveis e, de preferência, até sem as próprias fraldas. Expor o bumbum e a região genital ao ar é seguramente o recurso mais seguro para prevenir e curar estas erupções.

Mas, convenhamos, isso não é nada simples. Um segredinho que dá idênticos resultados sem causar qualquer transtorno é o uso de um simples secador de cabelos aplicado na área que está assada. Ele deve ser segurado a uma distância de cerca de 30cm por uns cinco minutos. O calor não deve ser excessivo e, para tanto, a mãe precisa controlá-lo com a mão. Faça isso três a quatro vezes por dia enquanto seu filho apresentar alguma assadura.

Extraído

A Mulher, Atenta Para Seus Direitos

DRA. LIA DOS SANTOS
Advogada e Líder Batista

A sociedade vem sofrendo transformações constantes e significativas. Desde a revolução industrial ocorrida na Inglaterra, entre os anos de 1780 e 1840, passando pela 1ª Grande Guerra, em 1914, e pela 2ª Guerra Mundial, em 1939, até os nossos dias. De permeio, conquistas científicas e tecnológicas provocaram alterações nas estruturas e comportamentos das pessoas com reflexos nas instituições governamentais, chegando até a instituição familiar na era moderna. O mundo todo foi e continua sendo abalado por grandes descobertas e mudanças sociais, significando que para acompanhar e sustentar tais mutações, sem dúvida, o Direito foi a Ciência mais solicitada, porque só ele dá segurança às relações humanas com seu respaldo jurídico indispensável.

O Brasil, sendo um país novo, demorou mais tempo para conhecer, implantar e normatizar juridicamente os interesses de seu povo no contexto das transformações universais, tomando por base o Direito Romano, as Ordenações do Reino, o Direito Alemão e o Código Napole-ônico como os principais. Assim, no que diz respeito à mulher, chegaram bem tarde algumas conquistas, melhor dizendo, com trilhas por caminhar; no aguardo de dias melhores.

Devido à interferência na instituição familiar, no que diz respeito à administração interna, a mulher brasileira viu-se compelida a iniciar sua corrida, atenta em busca de seus direitos, porque percebeu que herdara, somente, deveres e responsabilidades, como a história bem conta.

Em 25/06/1850, D. Pedro II sancionou a Lei nº 556 – "Por graça de Deus e unânime aclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil, fazemos saber a todos e queremos a lei seguinte: [o que se chamou CÓDIGO COMERCIAL DO BRASIL com 913 artigos e em vigor até hoje!] Art. 1º - "Podem comerciar no Brasil: I – As mulheres casadas maiores

de 18 anos, com autorização de seus maridos, para poderem comerciar em seu próprio nome, provado por escrituras pública. Cento e doze anos depois, este artigo foi revogado pelo ESTATUTO DA MULHER CASADA." como ficou conhecida a Lei nº 4.121, de 27/08/1962. Já era tempo, porque ele colocava a mulher brasileira em pé de igualdade, pela incapacidade relativa para os atos civis, com os pródigos, os sil-vícolas, e de certa forma, com os loucos de todo gênero e os surdos mudos que não podiam exprimir sua vontade.

Em 1º de maio de 1943, em plena 2ª Guerra Mundial, Getúlio Vargas baixou o Decreto-Lei nº 5.452 relativo à CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO! Importante diploma legal complementado com leis e portarias protetoras do trabalhador e, principalmente regulamentadoras do trabalho da mulher, reconhecendo-lhes direitos e vantagens, como a resgatar o tempo perdido com injustiças, espoliações e sofrimento.

Contudo, é impossível entrarmos na sua apreciação sem antes abordar o que foi a grande benfeitora institucional para a mulher – A CONSTITUIÇÃO DE 05 DE OUTUBRO DE 1988! Apropriadamente denominada Constituição Cidadã, por dispor em seu Art. 5º que "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros... I - Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição".

Hoje a mulher tem o direito: a) de decidir, em comum acordo, as questões econômico-financeiras, antes só feito pelo marido, por ser o cabeça do casal; b) de escolher, com o cônjuge, o domicílio conjugal. Antes, era obrigada a acompanhar o marido, querendo ou não. Hoje, se lhe causar prejuízo, ela pode recorrer à Justiça; c) de se ausentar do domicílio conjugal para atender a encargos públicos no exercício de sua profissão, ou por interesse particular relevante, sem precisar do consentimento marital; d) ao pátrio poder que cabe a ambos os cônjuges; e) de, em regra geral, administrar seus bens próprios, se o regime legal escolhido foi o da separação parcial com comunhão de aquestos. Isto significa aqueles bens adquiridos na constância do casamento, pelo esforço comum; f) a mulher casada pode dispor, livremente, sobre as pessoas e os bens dos filhos do leito anterior, sobre os imóveis do casal que o marido tenha gravado ou alienado sem o seu consentimento ou suprimento judicial; g) de anular fianças ou doações, dadas sem seu consentimento, com infrações previstas em lei; h) de reivindicar os bens comuns, sejam móveis e imóveis, doados ou transferidos pelo marido à concubina, até mesmo aqueles cujas vendas forem dissimuladas e i) promover e praticar quaisquer atos não vedados por lei.

Estes direitos, embora pareçam banais a algumas pessoas, são na área do Direito de Família diuturnamente questionado por muitas mulheres que estão prejudicadas por falta de conhecimento e informação, e acrescente-se por medo e/ou vergonha de se incluir em alguma das alíneas mencionadas!

Com a isonomia ganha através do Art. 5º da CF de 88, almejada por gerações, vieram alguns fatores complicadores, para os julgadores, que felizmente vão sendo dirimidos por sentenças e leis. É imprescindível estar atenta nos processos de separação a detalhes como o dever de muita assistência, que surpreende, mas onde é relevante a situação financeira e trabalhista de ambos os cônjuges se tal situação ensejar prestação de alimentos a um ou ao outro. Na sentença, prevalecerá o princípio da flexibilidade real no livre convencimento do juiz. Sobre alimentos, ainda convém ressaltar que na separação ou no divórcio, sendo o marido habitualmente o alimentante, a mulher não deve renunciar a esse direito, mas, sim, indicar na cláusula própria as garantias para o cumprimento da obrigação assumida, mesmo que no momento da lide disponha de recursos para sua manutenção! Às vezes, a mulher assume essa postura por mágoa, vaidade ferida, desconhecimento das conseqüências ou orientação competente. Portanto, convém também em cláusula, expressar "enquanto dela não precisar". Nunca renunciar direitos, mas deixar de exercê-los, ensina a sábia jurisprudência!

O novo casamento do cônjuge credor de pensão extingue a obrigação do devedor!

Embora hilariante, chegam-nos muitas consultas sussurrantes sobre esse ponto, algumas, preferindo não casar, se a pensão é substancial, e não tem discussão!

Com o advento da Lei nº 6.515, de 12 de julho de 1977, a famosa e discutida Lei do Divórcio, se a mulher não lhe deu causa, não perde o direito à pensão alimentícia. Levam-se em conta as razões da impossibilidade de reconstituição do casamento, grave doença mental de cura improvável manifestada após o enlace. Outrossim, a mulher não tem direito a alimentos se o divórcio for direto e consensual.

Há grandes transformações no ordenamento jurídico, inclusive amparando situações de fato existentes na sociedade brasileira, às vezes tragicômicas, para as quais não podemos fechar os olhos, ignorar simplesmente, mas temos o dever de orientar, de encaminhar para uma solução. Haverá sempre alguém, em algum lugar, aguardando resolver seu problema, e eu digo a sua dificuldade. Aqui me refiro à inovação, que já ensejou dezenas de livros, expressa na CF/88, Art. 226, parágrafo 3º: "Para efeito da proteção do estado, é reconhecida a união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar sua conversão em casamento". Embora tenha provocado controvertidas reações, fiquemos com a boa fé do legislador, no que tange a possibilidade de os interessados poderem legalizar e ter a proteção do Estado para a entidade familiar, bem como em certos lugares do nosso imenso Brasil, durando anos com prejuízo para a prole, que deve ser o principal objetivo, por ter grande valor humano, social.

A mulher quis e está sendo reconhecida como peça importante na sociedade. Esse anseio existe em vários países do mundo, em especial, citamos os muçulmanos. Porém, a cada vitória, a cada privilégio recebido, maior é a cobrança e o preço a ser pago; e a cada direito corresponde uma pesada obrigação. Todavia, para a mulher brasileira já brilha uma luz, há a esperança que a faz continuar sendo a companheira, consorte e colaboradora dos encargos de sua família, cumprindo-lhe velar pela direção material e moral.

Os direitos vêm sendo divulgados e permanecem à mercê de todas. É importante saber encontrá-los com paciência, antes atentando para a sabedoria da Palavra de Deus, que coloca na mão da mulher a guarda de tão excelsos valores!

Está claro que nem sempre é possível se obter tudo o que se deseja, mas deve-se envidar esforços, porque vale a pena o final feliz para todas as situações. A família, a sociedade, a igreja serão melhores porque a mulher encontrou sua razão, seus direitos!

Envie-nos suas perguntas sobre os Direitos da Mulher e a Draª Lia terá parazer em respondê-las.

Terminando Começando

CORA GONZALEZ

O ano velho acabou
E com ele ilusões...
- Sonhos não realizados
A esperança – passou

O ano novo chegou
Com ele nova esperança
Até viramos crianças
Com tanta – nova alegria
De alcançarmos um dia
O velho sonho – sonhado
Que não foi realizado.

Neste ano que começa
Fazemos muitas promessas
E queremos ser melhores.

Se no ano que passou
Conseguimos ser piores
Não era a nossa vontade
A grande realidade
- Queremos sempre o melhor

Sermos melhores pais
Sermos melhores filhos
Caminhar um novo trilho
Sermos melhores crentes
Sermos também diferentes
mostrarmos o nosso amor.

Nosso Pai Nosso Senhor
Quer o melhor para nós.
Se erguemos a nossa voz
Que seja só para o bem
Não maltratarmos ninguém.

Vamos trabalhar mais
Não esquecendo jamais
"Buscai primeiro o seu Reino".
Pois se já somos pequenos
Nosso Deus ficará triste
Pois se a gente ainda existe
Ao Pai nós devemos tudo.

Sobre tudo nossa vida
Nosso caminhar aqui.
De Deus eu adquiri
Tudo o que tenho agora:

Teto, agasalho, alimento
E até divertimentos
O nosso Deus preparou
Na hora que eu nem pensava
O nosso Deus trabalhava

Sempre pensando em nós.
Mandou chuva, mandou sol
Nas manhãs o arrebol
Nas noites céu estrelado,
E um friozinho gelado

E o alimento plantado
Por Deus sempre regado
Para não passarmos fome.

Bendito seja o seu Nome
No ano que começamos
Dele sempre nos lembrando
E ao nosso Deus rogando
Por todos à nossa volta

É só saber refletir,
Amar, saber perdoar

Tudo ficou para trás
Neste ano que começa
Vamos pedir a Deus "Paz"

O mais se ele vai dar
Vamos saber esperar
Ele quer sempre o melhor.

Saúde, nosso bem,
Nossa fartura também
Deixe pra Deus resolver.

E só Dele não esquecer
Se renovamos promessas
Que estas sejam cumpridas,

Nosso tempo, nossa vida
Pertencem ao nosso Pai
Tudo sairá perfeito
Se nós andarmos direito.

Conosco em nosso caminho
Ele ajuda, Ele vai

Neste ano que começa
Podemos fazer promessas
O ano chegou.
Então podemos cantar,
Ao nosso Deus agradar,
Se mostrarmos mais amor.

Votos Para o Ano Inteiro

Quando a vida parece transformada
Num emaranhado único, sem um fio reto para
Que se comece a desembaraçar,
Que bom é lembrar a promessa:
"Estarei olhando de minha santa morada..."
porque, então, consigo soltar a mão do problema e correr diretamente para junto de Ti,
como criança que se julga escondida, mas perto o bastante para ver como o pai agirá para fazer o conserto, desembaraçar o novelo.
Pode parecer ingênuo, infantil,
Mas eu sei que é uma expectativa santa,
Uma experiência que liberta.
Às vezes, acabas por dizer-me:
- Que fazes aqui, escondida?
Bem sabes que irei contigo...
E, ainda temerosa, com a mão na Tua,
Lá vou eu colocar um pé,
Depois o outro, nas margens
Do Jordão que transborda,
Vendo as águas se abrirem
A cada passo.
Muito mais, porém, a solução chega
Tão naturalmente, que a gente até
Se esquece de que é uma resposta Tua
E nem se volta para agradecer
Como o salmista:
"O Senhor está comigo, através dos que me ajudam..."
Por isso, nesse começo de mais um ano,
quero juntar toda minha gratidão ainda
não espressa: em cartas que não escrevi,
visitas que deixei de fazer, palavras que não disse, omissões, adiantamentos,
esquecimentos, e transformá-la numa mensagem única de louvor e reconhecimento:
- A Deus toda a glória!
A você, que Ele usou para ajudar-me
A encontrar o fio reto no novelo
Das circunstâncias adversas,
Este amor derramado em meu coração,
Que começa aqui e se transforma
Numa canção para o ano inteiro
Que a gente canta junto
Porque em Deus somos um:
- Feliz Ano Novo, sob a bênção de Deus,
Que até aqui de nós cuidou
E assim o fará, a cada dia, até o fim
Que é todo o sempre na presença sua.
Amém!

BELEZA & ETIQUETA

PERNAS BONITAS

Como você seca suas pernas sempre que sai do banho? Seus gestos são de cima para baixo ou ao contrário? Se você tem o cuidado de fazê-lo de baixo para cima, está certa. As artérias que conduzem o sangue do coração para as demais partes do corpo, são bem resistentes. Já as veias, responsáveis pelo fluxo sanguíneo de retorno, são frágeis, sobretudo suas válvulas. Fazendo movimento de baixo para cima você auxilia as veias e favorece a volta do sangue para o coração. Do contrário, pode danificar as válvulas e contribuir para o aparecimento de varizes, úma vez que o gesto é repetido, inconscientemente, todos os dias.

BOCHECHAS SALIENTES

Para disfarçar as bochechas salientes, aplique blush marrom-opaco nas laterais do rosto. Ou, se ele for muito comprido, use na testa, rente à raiz dos cabelos.

FIQUE DE BEM COM SEUS ÓCULOS

• Escolha o modelo da armação que combine com o formato do rosto e a cor dos cabelos e pele, mantendo proporções entre as sobrancelhas, olhos, nariz e bochechas.

• Deixe sua expressão o mais livre possível. De preferência, evite as lentes coloridas.

• Compre lentes de qualidade comprovada. O mesmo cuidado para os óculos de sol que garantem a proteção contra os raios ultravio-leta, indicada pelo selinho UV.

• Se preferir armação de metal, fique atenta. O uso prolongado das plaquetas, que adaptam os óculos no nariz, marca ou chega até a ferir a pele na região. Um caminho é intercalar o seu uso com outra armação que tenha ponte anatômica.

• Para os distraídos, um auxiliar indispensável são os cordões que prendem os óculos ao pescoço.

• Se você passa horas em frente do computador ou dirige à noite, faça uso dos óculos especiais com lentes com filtro ultravioleta ou tratamento anti-reflexo para evitar o cansaço dos olhos.

• Quem usa óculos para leitura deve optar pelas armações meia-lua ou lentes multifocais, evitando que o hábito de olhar para longe acabe prejudicando a visão.

• Para as crianças as armações devem ser leves e coloridas e, de preferência, de acetato ou resina, e as lentes, endurecidas, que não estilhaçam ao quebrar.

OLHEIRAS

Para disfarçar olheiras recorra a uma receitinha caseira: Ferva alguns galhinhos de salsinha até a água ficar esverdeada. Depois de fria, aplique na área rodelas de pepino embebidas na infusão e relaxe por 20 minutos.

MUITO MAIS FLEXÍVEL

Ganhe mais flexibilidade no corpo fazendo estes exercícios, três vezes por semana:

1. Sentada, com os joelhos dobrados e os pés unidos. Mantenha os calcanhares o mais próximo possível do quadril e as costas retas. Empurre os joelhos para baixo com as mãos, sem forçar. Conte até 15, relaxe e repita.

2. Sentada, costas retas, estenda a perna direita para o lado e dobre a esquerda. Tente encostar a mão direita no pé direito, inclinando o tronco para o lado, sem torcê-lo. Conte até 15 e repita do outro lado.

3. Em pé, como se fosse dar um passo largo. Procure encostar o tronco na perna da frente, sem dobrar os joelhos. Apóie os braços na perna à frente e vá dobrando os cotovelos à medida que abaixa o tronco. Fique 30 segundos na posição e troque a perna.

4. De pé, costas retas, glúteos contraídos. Apóie o braço esquerdo na parede. Segure o pé direito com a mão direita e conte até 15. Repita com a outra perna.

CULINÁRIA & DICAS

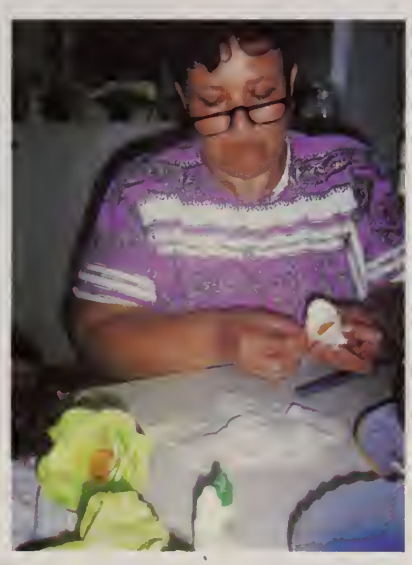
ARTE CULINÁRIA

A irmã Renilda Pereira do Nascimento, uma habilidosa senhora, ensina para as leitoras de Visão Missionária como fazer flores de legumes que dão um visual todo especial aos mais variados pratos salgados: tortas, carnes, aves, saladas, etc, sem nenhum instrumento sofisticado, usando faca comum.

As flores podem ser de beterraba, aipim, cenoura, pepino (com a casca), nabo, enfim, qualquer legume sólido. Os que já possuem cor própria não precisam ser tingidos.

1º PASSO – Descasque os legumes e corte-os em rodelas.

2º PASSO – Recorte um tronquinho do próprio legume para formar o miolo. Faça pequenos cortes na parte superior para decorar e dar a idéia do miolo.



3º PASSO – Vá prendendo as rodelas do legume, a partir do tronco, com palitos cortados ao meio, para formar as pétalas da flor. Use bom gosto e criatividade.

4º PASSO – Depois de montada, as flores que precisarem ser pintadas devem descansar em água com corante comestível por mais ou menos 40 minutos. Se quiser apenas mesclar as flores é só pingar o corante nas pétalas.

OBSERVAÇÃO – O miolo pode ser enfeitado com ovos de codorna, azeitona, outros.

Margarida: Comprimir com o boleador, em forma de flor, rodelas de legumes e prender o miolo com um palito.

D. M. Lloyd-Jones

"Prega a Palavra"

PR. FRANKLIN FERREIRA, RJ

Um Século Confuso

A história da teologia cristã no século 20 vinte é "a história de uma batalha desgovernada, caótica e sem organização de várias tendências idolátricas do ser humano opondo-se umas às outras atrás do butim precioso da mentalidade cristã condicionada. Essa mentalidade é um mercado numeroso e ativo, uma multidão ávida por ser usada como massa de manobra, um povo angustiado e sem esperança em meio ao caos do mundo moderno, disposto a seguir qualquer vento de doutrina, qualquer líder carismático, qualquer profeta..." No meio desta confusão toda, uma verdadeira balbúrdia de vozes teológicas, dois grandes pregadores evangélicos se destacaram: John R. W. Stott (1921-) e David Martyn Lloyd-Jones.

Os Primeiros Anos

D. M. Lloyd-Jones nasceu em Cardiff, no País de Gales, em 20 de dezembro de 1899, e passou a maior parte de sua infância na área rural de Cardiganshire, em Llangeitho. Entre 1914 e 1916 esteve estudando em Londres, na Inglaterra, e em 1916 começou a estudar medicina no Hospital São Bartolomeu. Lloyd-Jones graduou-se em medicina com distinção e começou uma carreira brilhante. Tão logo foi observada sua capacidade, foi promovido para ocupar o importante cargo de assistente do cardiologista real, em 1921. Lentamente, depois de uma profunda luta, sua mente e coração foram tomados pelo evangelho cristão. Ao examinar seus pacientes, ele logo percebeu que seus problemas eram, em primeiro lugar, espirituais, e Deus usou isto para chamá-lo ao ministério cristão. Houve muitas críticas na imprensa sobre a loucura de um jovem médico que tinha abandonado seus oitenta salários mínimos, e uma carreira promissora, de fama e glória profissional, para se tornar um pastor pobre. Entretanto, mesmo abandonando a profissão, ele se manteve atualizado com o que estava acontecendo no mundo da medicina. Uma vez perguntado em público a respeito da acupuntura, ele falou durante uma hora e vinte minutos sobre o assunto. Em outra ocasião, o médico que consultava seu neto não conseguia diagnosticar o

caso. Ao pedir licença para presenciar a próxima consulta, ele mesmo chegou ao diagnóstico correto.

A Capela de Westminster

Em 1927, Lloyd-Jones casou-se com Bethan Phillips e também começou a pastorear uma igreja presbiteriana em Sandfields, Aberavon, no País de Gales, sem qualquer preparo teológico. Em 1938, renunciou ao pastorado, depois de ver um crescente número de membros da classe trabalhadora do sul de Gales convertido e transformado. Neste mesmo ano, tornou-se assistente temporário de G. Campbell Morgan (talvez o evangélico com maior destaque na Inglaterra na década de trinta), na Capela de Westminster, uma igreja congregacional em Londres, na Inglaterra. Ele relutou muito em ir para Londres, pois havia sido convidado para ser diretor da Faculdade Teológica de Bala – e havia uma grande necessidade de uma nova geração de ministros treinados no País de Gales. A Segunda Guerra Mundial começou na véspera do dia em que Lloyd-Jones foi formalmente recebido como co-pastor da Capela de Westminster, em 1939. Ele se tornou presidente da Aliança Bíblica Universitária (ABU) neste mesmo ano. Entre 1940 e 1941, a Capela de Westminster lutou para sobreviver aos efeitos da evacuação da guerra e do bombardeio aéreo. Em 1943, Campebell Morgan deixou o pastorado da Capela de Westminster, e, neste mesmo ano, Clarence Bouma disse que Lloyd-Jones "está se tornando cada vez mais um instrumento de bênçãos para o mundo cristão, graças ao seu excelente testemunho bíblico".

A abordagem de Lloyd-Jones na pregação seguia um método muito claro e distinto. Ele buscava pregar através de um livro da Bíblia, tomando um verso, ou parte de um verso por vez, mostrando o que ele ensinava, como aquilo se harmonizava com o ensino do assunto em outras partes da Bíblia, como o ensino todo era relevante para os problemas da nossa época e como o ensino todo se

D. M. Lloyd-Jones & Bethan no País de Gales, outubro 1978.

contrastava com os pontos de vista contemporâneos vigentes. Sua pregação expositiva tinha como objetivo que Deus falasse o mais diretamente ao homem que estava no banco para que ele sentisse o pleno peso da autoridade divina. Lloyd-Jones enfatizou muito a importância da obra do Espírito Santo na pregação. Em suas palavras, "se não há poder, não é pregação. A verdadeira pregação, no fim das contas, é Deus atuando. Não se trata de um homem meramente articulando palavras, mas Deus usando-o". Depois da guerra, a congregação cresceu rapidamente. Em 1947, as galerias foram abertas, e de 1948 até 1968, quando ele se aposentou, a congregação tinha uma freqüência média de cerca de 1.500 aos domingos pela manhã e 2.000 à noite.

Em 1950, Lloyd-Jones deu início à série sobre o Sermão do Monte, e neste mesmo ano foi realizada a primeira conferência sobre os puritanos na Capela de Westminster. Em 1959, por ocasião do centenário do avivamento que ocorreu em 1859, no País de Gales, Lloyd-Jones pregou 24 sermões sobre o importante tema do avivamento – o erudito anglicano J. I. Packer disse desta série: "Nenhum outro assunto era mais chegado ao seu coração, nem ao meu, e creio que não houve, em nossa época, alguém que tratasse do assunto mais profundamente do que o Dr. Lloyd-Jones... A visitação divina que vivifica", argumentava ele, "não pode ser precipitada por esforços humanos, embora nossa indiferença possa apagar o Espírito e bloquear o avivamento. Reconhecer nossa presente incapacidade e clamar a Deus por tal visitação é, do ponto de vista dele, uma prioridade suprema para a Igreja hoje em dia". Em 1959, foi publicado Estudos no Sermão do Monte, seu primeiro grande volume de sermões expositivos. Em 1968, uma enfermidade repentina encerrou o ministério pastoral de Lloyd-Jones na Capela de Westminster. Em 1969, ele realizou sua última visita aos Estados Unidos, proferindo uma série de palestras sobre pregação, no Seminário Teológico Westminster, em Filadélfia. Posteriormente, estas palestras foram publicadas com o título de "Pregação & pregadores". Em 1970, foi publicado o primeiro volume da sua série sobre Romanos – ele pregou durante dez anos, de outubro de 1955 até março de 1968, nesta importante epístola, até o capítulo 14.17. Ele também ajudou a estabelecer o Seminário Teológico de Londres, tendo proferido o discurso na inauguração, "Uma escola protestante evangélica", em 1977. Lloyd-Jones dedicou grande parte do final dos seus dias à publicação de livros e pregando em pequenas igrejas.

O Combate da Fé

Em junho de 1980, Lloyd-Jones pregou pela última vez, na inauguração de uma nova capela em Barcombe, East Sussex. Ele veio a falecer em Ealing, em primeiro de março de 1981. Sua mente estava perfeitamente lúcida, e ele nunca ficou confinado ao leito, mas já em 24 de fevereiro ele estava tão fraco que mal podia falar. Poucos dias depois, ficou sem fala. Com mão trêmula, ele escreveu num pedaço de papel para Bethan (sua esposa) e a família: "Não orem pedindo cura. Não me retenham da glória". Por meio de sorrisos e gestos ele pôde continuar a expressar-se, até que na manhã de domingo o dia raiou e to-

das as sombras se foram. "Este é o meu conforto e consolação final neste mundo. A minha única esperança de chegar à glória está no fato de que a totalidade da minha salvação é obra de Deus." Mil pessoas foram ao culto fúnebre em Newcastle Emyln, no dia 6 de março. Um culto de ação de graças igualmente comovente e triunfante foi ministrado na Capela de Westminster em 6 de abril.

O valor de Lloyd-Jones para nossa geração consiste em nos incentivar a sermos fiéis às Escrituras, mostrando-nos como é indispensável o conhecimento das doutrinas bíblicas, estimulando-nos a pregar de forma expositiva, e exortando a Igreja a retornar às verdades da Reforma e a entender as doutrinas da graça, provando o que Deus pode fazer com um dos seus servos, pronto a perder a sua vida por causa de Cristo e do evangelho. Em 1965 ele havia escrito em Depressão Espiritual – Suas Causas e sua Cura: "É graça no princípio, graça no fim. De modo que, quando eu e você estivermos em nosso leito de morte, a única coisa que há de confortar-nos, ajudar-nos e fortalecer-nos é a que nos ajudou no princípio. Não o que fomos, não o que fizemos, mas a graça de Deus em Jesus Cristo, nosso Senhor. A vida cristã começa com a graça, deve continuar com a graça, e termina com a graça. Graça, maravilhosa graça". Sua voz ainda fala poderosamente nos seus muitos sermões expositivos, que hoje sobrevivem em seus livros!

Entrevista concedida por Jack Walkey, que, juntamente com sua esposa Tereza, são missionários da Capela de Westminster no Brasil. Ele serviu durante um período de 32 anos como missionário no Amazonas, e há 14 anos é missionário em São José dos Campos, SP.

1) Por quanto tempo o senhor conviveu com Lloyd-Jones?

Jack Walkey: Seis anos, de 1947 a 1953. Quando eu morava em Londres, freqüentava uma igreja perto de casa, mas quando um amigo me convidou para ouvir Lloyd-Jones, daquele dia em diante eu tinha plena certeza de que aquela igreja, mesmo bem mais longe, seria onde eu iria congregar. Considerava um imenso privilégio e a maior bênção depois da minha conversão a oportunidade de tornar-me membro da Capela de Westminster.

2) Qual era a sua impressão de Lloyd-Jones então?

Jack Walkey: Ao responder à pergunta acima, acho difícil tratar de maneira justa e adequada, já que meu conhecimento é parcial. Sem querer idolatrá-lo, eu teria que dizer que entre os pregadores contemporâneos que tenho ouvido, ele era a estrela de maior magnitude. Ele é considerado pelas suas pregações expositivas um herdeiro dos puritanos e julgado por alguns como o maior pregador na Inglaterra desde os tempos de Charles Spurgeon (1834-1892). Um dos seus diáconos mais velhos contou que o conteúdo dos seus sermões era realmente as antigas verdades dos puritanos, vestidas em ternos novos. Não é de admirar, então, que muitos dos presentes de casamento que ele ganhou foram obras dos puritanos, como as de John Owen (1616-1683).

Quando ele pregava, retratava o assunto com o perfil de um médico, primeiro dissecando o tema, então examinando o lado negativo do mesmo e depois o positivo. Cativava seus ouvintes, que ficavam eletrizados com o dilúvio de eloqüência que ressaltava dos seus lábios. Nunca lhe faltavam palavras para se expressar. Um dos seus diáconos comparava seus sermões com uma sinfonia, com variações do tema principal, culminando em provas convincentes e esmagadoras da verdade central enunciada. Não é de admirar que entre as igrejas evangélicas em Londres, o seu auditório era o maior, com uma grande proporção de estudantes e profissionais. O espectro denominacional dos seus congregados era largo. Dificilmente alguém perguntava um ao outro qual era a sua igreja, já que todos os ouvintes tinham uma só finalidade, a saber, a avidez para ouvir a Palavra do Senhor.

Lloyd-Jones era um pregador muito conceituado, mas só podia aceitar um em seis convites recebidos. Ele conseguia encher um recinto que alguns dos grandes políticos de sua época mal faziam. Com toda a seriedade no púlpito, ele apresentava a Deus em seu alto e sublime trono, e o homem menos do que nada no pó e cinza. Fora do púlpito ele era bem-humorado, porém quando pregava comportava-se com gravidade. Não gracejava ou contava anedotas para fazer o auditório rir. Corajoso como um leão durante a entrega da Palavra, fora do púlpito era meigo e muito acessível. Era generoso com seu dinheiro e tempo, disposto a escutar os que lhe consultavam por telefone. Sentia pelos outros; fez questão de reembolsar as despesas telefônicas quando pediu que eu ligasse para ele.

Uma das características que o distinguia dos demais pregadores contemporâneos era a objetividade nos seus sermões, quando o costume da maioria era de colocar o homem no centro. Durante as suas pregações ele se ocultava por trás da glória de Deus. Um ponto marcante na sua vida foi a sua humildade. Não procurava falar de si próprio, quanto à sua fidelidade ou ao grande sacrifício que tinha feito por causa de Cristo e do seu evangelho quando abandonou uma carreira altamente estimada e distinta. Pode ser visto na sua sepultura o verso de 1Coríntios 2.2: "... decidi nada saber entre vós, senão Jesus Cristo e este crucificado". A palavra "decidi", em inglês é "*I decided*", com "i" maiúsculo. Ele fez questão de que fosse escrito com "i" minúsculo. Ele dizia que a pregação é teologia sendo transmitida por um homem em chamas, e que o fim principal é dar aos homens uma consciência da presença de Deus. Seus sermões eram pregados por quem tinha ciúme pela honra e glória de Deus, e produziram esse dito efeito de sentir a presença divina.

Lloyd-Jones possuía a arte de ensinar. Uma menina de onze anos disse uma vez que ele era o único pregador que ela entendia. Um seminarista da Escola Bíblica de Londres contou-me que ele aprendeu mais assistindo às pregações de Lloyd-Jones do que tinha aprendido no seminário. Os cultos eram bem simples, sem nada de programas atraentes, testemunhos, solos ou coral. Crianças eram permitidas nos cultos, desde que ficassem bem comportadas e acompanhadas pelos pais. Quando

presentes autoridades ou notoriedades, ele nem queria saber. Não chamava atenção a elas porque não se tratava de ocasião social e sim de uma audiência com Deus, quando o homem, cujo fôlego está em seu nariz, era para ser esquecido.

Sua oração aos domingos, antes do sermão, durava até quinze minutos, e seu efeito era de sitiar o céu e conduzir o auditório para dentro da presença de Deus. No fim do culto, a bênção apostólica era seguida pelas palavras: "...sejam conosco durante a nossa breve, incerta vida e peregrinação terrestre e por todo o sempre. Amém." Uma senhora contou que só em ter escutado Lloyd-Jones orar serviu de edificação suficiente para sua alma. Um homem desviado e muito deprimido ia cometer suicídio, lançando-se no Rio Tâmisa da Ponte de Westminster. Era domingo de manhã, e quando naquela hora o relógio Big Ben bateu onze horas, ele se lembrou que era a hora de Lloyd-Jones começar o culto. Desistiu do gesto, e seis minutos mais tarde encontrava-se na Capela de Westminster na hora que Lloyd-Jones estava orando pela restauração dos desviados. Naquele mesmo dia, aquela oração foi gloriosamente respondida, e o restaurado permaneceu fiel no Senhor.

Lloyd-Jones não fazia apelos. Um amigo contou o que aconteceu depois de uma das suas pregações na Irlanda do Norte. O dirigente perguntou-lhe se deveria puxar a rede; sua resposta foi a seguinte: "Vamos deixar o Espírito Santo fazer aquilo". Não é de admirar então sua aversão às estatísticas espirituais, tais como número de conversões ou pessoas presentes. Os cultos atraíam pessoas de longa distância. Um dos congregados fazia a viagem de avião de Edimburgo (na Escócia) até Londres, envolvendo um trajeto de uns seiscentos quilômetros.

Quando começou seu primeiro ministério no País de Gales, houve no terceiro ano um acréscimo de sessenta e três membros. Alguém contou como o lugar, onde certa vez ele havia sido convidado a pregar, estava lotado. Fora do salão, uma fila de pessoas tinha esperado duas horas na chuva para conseguir lugar. Sem sucesso, pediram licença para quebrarem a janela a fim de ouvi-lo, com a promessa ainda de custearem o conserto. Como evangelista, ele era fiel. Em 15 de julho de 1953, na ocasião das reuniões anuais da Associação Médica Britânica, ele foi convidado a dar a palestra no café daquele dia, o tema sendo "O Médico, Ele Próprio". Estava presente um bom número de médicos eminentes. Enquanto assentado à mesa durante o café com alguns deles, decidiu descartar a palestra que havia preparado e pregar sobre o louco rico desprevenido. Sem fugir do tema, começou por dizer que, enquanto o papel do médico é optar pelo tratamento que melhor cuidasse do paciente, o perigo para ele é de se esquecer de si próprio; por exemplo, é possível tratar um paciente moribundo sem lembrar do fato de que o médico um dia estaria na mesma situação. Então acrescentou que àquele homem tão bem sucedido na vida, Deus chamou de louco. Se naquela ocasião havia alguns cínicos presentes, ninguém se manifestou. Lágrimas corriam pelos rostos de alguns, e a gravidade assinalava a todos.

3) Como era a vida de Lloyd-Jones em família?

Jack Walkey: O lar era para ele uma das bênçãos mais estimadas. Estar longe de casa criava saudades muito grandes de suportar. "Nossa vida", disse ele, "era extremamente feliz". Afirmava que o casamento é um namoro para a vida inteira. "Cada ano", ele disse para sua esposa, "sinto-me o homem mais feliz do mundo. Nenhum amante almejava sua amada mais do que este teu pobre esposo". Quando tinha que viajar, telefonava todo dia para a sua esposa Bethan, e muitas vezes mandava uma breve cartinha. Quanto à sua vida no lar, a única competição entre os dois, que eu saiba – que eu saiba! – foi a respeito de quem amava mais o outro. Ele era muito devotado às filhas; por mais que estivesse ocupado, sempre tinha tempo para elas. Durante a Segunda Guerra Mundial, quando as filhas tiveram que ser transferidas de Londres, ele sentiu muito a separação. As crianças ficavam à vontade na presença dele, e ele se interessava nos seus afazeres, participando nos seus jogos, compadecendo-se delas. Em casa, o dia terminava com uma leitura bíblica e oração. Bethan disse que, quando ele morreu, isso em especial lhe fez falta. [Qualquer negligência de ministros e missionários para com as suas famílias ele considerava como uma falta contra o cristianismo bíblico.]

4) Qual o impacto das pregações de Lloyd-Jones em sua vida?

Jack Walkey: Um dos maiores privilégios na minha vida depois da minha conversão foi a inestimável bênção de entender as doutrinas da graça e observar a maneira exemplar de apresentar o evangelho. Fazer-me presente nos cultos na Capela de Westminster era um dos pontos mais culminantes quando eu morava em Londres, de forma que eu quase não podia suportar a ocasião quando isso não era possível, pois eu estimava as horas lá usufruídas como as mais felizes da minha vida. O só escrever a respeito daqueles dias idos não deixa de produzir saudades. Às vezes, eu não conseguia dormir à noite ao admirar o poder com que Deus havia dotado ao seu servo para falar com tanta eloqüência e ser usado para dar ao seu auditório uma forte consciência da presença de Deus. Ele falava como aquele cujos olhos tinham visto o Rei, o Senhor dos Exércitos. Cada vez que leio sobre aquele precioso perfume do nardo derramado sobre a cabeça de Jesus que provocou tanta indignação nas pessoas presentes e lhes fez perguntar a razão por tanto desperdício, recordo a vida de Lloyd-Jones e as críticas do prelo e dos de fora. Estes também tiveram suas críticas pelo desperdício da brilhante carreira que ele havia abandonado por causa de Cristo. Lembro-me distintamente que em viagem na floresta amazônica, eu refletia sobre a vida consagrada desse servo de Deus e sentia um efeito que produzia um ardente desejo de conhecer ao Senhor como ele O conhecia. Em função disto, eu formulava pedidos de oração, tais como: de tremer na presença de Deus e de sua Palavra; de colocar a glória dEle acima de tudo; que a minha vida fosse um memorial à glória de Deus; e que eu combatesse o bom combate, completasse a carreira, guardasse a fé, ganhasse a coroa e fosse havido por digno de estar em pé perante o Filho do homem. ■

Dia Internacional da Mulher

As comemorações de 8 de março estão mundialmente vinculadas às reivindicações femininas por melhores condições de trabalho, por uma vida mais digna e sociedades mais justas e igualitárias. Essa luta é antiga e contou com a força de inúmeras mulheres que nos vários momentos da história da humanidade resistiram ao machismo e à discriminação.

É a partir da Revolução Francesa, em 1789, que as mulheres passam a atuar na sociedade de forma mais significativa, reivindicando a melhoria das condições de vida e trabalho, a participação política, o fim da prostituição, o acesso à instrução e a igualdade de direitos entre os sexos.

Na segunda metade do século dezoito, as grandes transformações ocorridas no processo produtivo que resultaram na Revolução Industrial trouxeram consigo uma série de reivindicações até então inexistentes.

A absorção do trabalho feminino pelas indústrias, como forma de baratear os salários, inseriu definitivamente a mulher no mundo da produção.

Ela passou a ser obrigada a conviver com jornadas de trabalho que chegavam a até 17 horas diárias, em condições insalubres, submetidas a espancamentos e ameaças sexuais constantes, além de receber salários que chegavam a ser sessenta por cento menos que os dos homens.

Não tardavam a surgir, na Europa e nos Estados Unidos, manifestações operárias contrárias ao terrível cotidiano vivenciado, e os enfrentamentos com patronato e a polícia se tornaram cada vez mais freqüentes. A redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias passou a ser a grande bandeira dos trabalhadores industriais.

Em 1819, depois de um enfrentamento em que a polícia atirou com canhões contra os trabalhadores, a Inglaterra aprovou a lei que reduzia para 12 horas o trabalho das mulheres e dos menores entre 9 e 16 anos de idade.

Foi durante as manifestações pela redução da jornada de trabalho que 129 tecelãs da fábrica de tecidos Cotton, em Nova York, cruzaram os braços e paralisaram o trabalho pelo direito a uma jornada de 10 horas, na primeira greve norte-americana conduzida unicamente por mulheres.

Violentamente reprimidas pela polícia, as operárias, acuadas, refugiaram-se nas dependências da fábrica. No dia 8 de março de 1857, os patrões trancaram as portas da fábrica e

atearam fogo. Asfixiadas, dentro de um local em chamas, as tecelãs morreram carbonizadas.

Durante a Segunda Conferência Internacional de Mulheres, realizada em 1910 na Dinamarca, a famosa ativista pelos direitos femininos Clara Zetkin propôs que o dia 8 de março fosse declarado como o Dia Internacional da Mulher, homenageando as tecelãs de Nova York.

Em 1911, mais de 1 milhão de mulheres se manifestaram na Europa. A partir daí, essa data começou a ser comemorada no mundo inteiro.

No Brasil, a luta das mulheres pela conquista da igualdade de direitos é mais recente. Data dos anos cinqüenta, no governo de Getúlio Vargas, a admissão das mulheres no mercado do trabalho. Seu direito a voto, no entanto, veio apenas na segunda gestão de Getúlio presidente, no início da mesma década.

Hoje a maior luta da mulher, em todo o mundo, é contra a violência familiar. Para tanto foi fundamental a adoção, pela ONU, na Assembléia Geral de 1979, da discriminação contra a mulher.

No Brasil o resultado dessas conquistas estão presentes nos documentos: Plano Nacional de Direitos Humanos, lançado pelo governo federal em maio de 96, e Estratégias da Igualdade, plataforma de ação para implementar os compromissos assumidos pelo governo brasileiro em Beijing, na China.

Fazendo um balanço geral, verificamos que já temos mais de uma centena de delegacias de defesa da mulher, instaladas em vários estados brasileiros, além de serviços de atendimento à mulher vítima de violência doméstica e sexual, assim como para seus filhos, enquanto uma estratégia na luta para erradicar a violência tem seu ciclo de reprodução potencializando essa parcela significativa da sociedade para uma consciência efetiva de sua cidadania. No entanto, os desafios ainda são inúmeros. Só existem 10 Casas Abrigo, sem falar na falta de estrutura material e humana, além da falta de qualificação profissional específica para este tipo de serviço. Os recursos legais são lentos e às vezes de difícil implementação. Há um déficit de leis adequadas protetoras de mães e filhos. Faltam equipamentos sociais que atendam às necessidades das mulheres para reorganizar suas vidas fora do contexto da violência em que viviam. O baixo nível de escolaridade e a desqualificação profissional também dificultam o seu acesso ao mercado de trabalho, mantendo-as à margem da sociedade.

A violência doméstica é um problema que não pode mais esperar. Suas conseqüências são devastadoras para as futuras gerações. Não podemos falar em democracia nem justiça social enquanto não houver condições igualitárias para o pleno desenvolvimento da mulher e a garantia de uma qualidade de vida saudável no relacionamento conjugal e sua relação com os filhos.

A igreja é um caminho. Através dela e de sua preocupação constante com a harmonia no lar, uma consciência está se formando no sentido de se tratar a mulher com a dignidade que ela merece. Mulher é a companheira permanente do homem, a célula básica do lar e da família. Por seu intermédio, os corações se tornam mais sensíveis às necessidades de espiritualização e de melhor preparo para o encontro da humanidade com Deus.

Quero agora declarar um poema em homenagem a vocês todas, neste dia.

Mulher negra, branca,
amarela ou mulata.

Mulher-mãe, amada ou
amargurada.

Livre ou escravizada

Grite sua liberdade e

Não tema seu algoz.

Chore, mas caminhe, Não
lamente, enfrente.

Erga a cabeça, altiva. E
mostre que é valente. Lute
pelo direito à vida. Ame,
eduque, trabalhe, viva.

Porque essa é a tua lida.

Colaboração de
Josias Lacour, Curitiba, PA
Jornalista

Mulher Cristã em Ação

TEMA – *Desperta os Dons que há em Ti*

DIVISA – *"Tendo em vista o aperfeiçomaneto dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo" (Efésios 4.12).*

COMISSÃO DE PROGRAMA

JANEIRO

TEMA – OS DONS DO ESPÍRITO SANTO. Escrito pelo Pastor João Fonseca, RJ, o estudo tem como objetivo dar uma visão geral sobre o tema do ano e firmar convicções bíblicas sobre o assunto. Encontra-se nas páginas 38 a 40 desta revista.

FEVEREIRO – MARÇO

TEMA – O PÓS-MODERNISMO E OS SEUS REFLEXOS NA IGREJA. Escrito pelo Pastor Paulo Pancote, SP, o estudo tem como objetivo permitir ao leitor entender as mudanças da era pós-moderna e decidir por vivenciar as "verdades imutáveis", buscando sabedoria na palavra de Deus. Encontra-se nas páginas 42 a 45 desta revista.

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS

ORAÇÃO PRÓ-MISSÕES MUNDIAIS – A programação, preparada pela Junta de Missões Mundiais da CBB, encontra-se nas páginas 50 a 72 desta revista. Toda igreja deve ser envolvida na programação.

COORDENADORA DE ORGANIZAÇÕES-FILHAS

Estar sempre em contato com a orientadora das jovens, com a conselheira das mensageiras do Rei e com a líder da organização Amigos de Missões para saber em que a MCA pode ajudá-las em sua atividades com estas organizações. Em fevereiro, promove-se a organização Jovens Cristãs em Ação em Foco.

Providenciar o material didático necessário ao bom funcionamento das organizações-filhas da MCA.

Envolver as jovens, mensageiras e crianças nas programações de Oração Pró-Missões Mundiais.

ÁREAS DE AÇÃO

1) Cada coordenadora de área deve informar-se com o pastor, diretor de Educação Religiosa e diretores de departamentos e ministérios da igreja sobre as atividades a serem desenvolvidas pela igreja durante o trimestre. Despertar nas mulheres o interesse pelo envolvimento nessas atividades.

2) Incentivar as mulheres a realizarem o "Para Você Fazer Sozinha ou em Grupo", junto às matérias em forma de artigo.

ÁREA ESPIRITUAL

Vida Cristã

1) Incentivar cada mulher a fazer um propósito de ler a Bíblia toda durante o ano e de ter um momento de oração. Para nutrir seu próprio espírito e satisfazer sua mente e coração. Lendo três capítulos por dia e cinco aos domingos, isso é possível. Se quiser ler o Novo Testamento todo em um mês, leia 10 capítulos por dia.

2) Incentivar cada mulher a dar atenção à vida devocional de sua família, criando alternativas de programa e horário para o culto doméstico.

Evangelismo

1) Incentivar cada mulher à prática do evangelismo através de testemunho pessoal: contar o que Deus fez e faz em sua vida, distribuir literatura evangélica, estar atenta para as oportunidades de compartilhar experiências etc.

2) Incentivar as mulheres que dispõem de tempo a envolverem-se no programa de discipulado da igreja. Conversar com o pastor e/ou diretor de evangelismo.

3) Apoiar as programações evangelísticas da igreja e para crianças.

Missões

1) Planejar e realizar, juntamente com a diretoria da MCA, a programação de Oração Pró-Missões Mundiais, que se encontra nás páginas 51 a 72 desta revista.

2) Incentivar as mulheres a orarem diariamente pela obra missionária no Brasil e no mundo e ainda pelos povos não alcançados, esforçando-se para ofertar para missões.

3) Incentivar as mulheres a fazerem parte da rede de intercessão da Junta de Missões Mundiais. Entrar em contato com a JMM pelo telefone (21) 569-2241, fax (21) 5658361 ou e-mail jmm@jmm.org.br e solicitar o cadastramento.

SOCIAL

Ação Social

O estudo do mês de dezembro traz várias sugestões que podem ser observadas pelas mulheres da igreja. Decidam em que as mulheres podem se envolver.

Lazer

Promover a festa dos aniversariantes do trimestre/semestre. Da programação devem constar a parte devocional e brincadeiras de que todos participem.

PESSOAL

Incentivar a leitura e, se possível, promover o estudo sobre a matéria Educação das Emoções editada nesta revista às páginas 08 a 12. Fazer ampla divulgação para que pessoas interessadas no assunto possam participar.

Fazer o mesmo com a matéria Mulher Atenta para os seus Direitos. Ver paginas 24 à 26 desta revista.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Bebê

1) Adquirir o livro Visitadoras, editado pela UFMBB, que traz sugestões de como a visitadora de bebê pode desenvolver seu ministério junto aos bebês e a sua família, prestando um excelente serviço ao Senhor.

2) Adquirir os livrinhos Os Pequeninos Crescem (3), para ofertar às mães dos bebês e, também, os cartões e o álbum do bebê – publicações da UFMBB.

Família

1) Planejar um encontro onde os pais possam considerar os assuntos, editados nesta revista e na Manancial.

2) Incentivar cada mulher a dar atenção à vida devocional de sua família, criando alternativas de programa e horário para o culto doméstico.

DATAS ESPECIAIS

JANEIRO
01 (Seg) – Confraternização Universal
10 (Qua) – Dia do Jornal Batista (1º Centenário)

FEVEREIRO
Jovens Cristãs em Ação em Foco
27 (Ter) – Carnaval
28 (Qua) – Cinzas

MARÇO
Mês de Missões Mundiais
08 (Ter) – Dia Internacional da Mulher

ABRIL
Mulher Cristã em Ação em Foco
05 a 08 – VII Congresso Nacional da UFMBB
13 (Sex) – Paixão
15 (Dom) – Páscoa
21 (Sáb) – Tiradentes
22 (4º Dom) – Dia de Rumo a EBD
30 (Seg) – Dia Nacional da Mulher

MAIO
Mês da Família
01 (Ter) – Dia do Trabalho
06 (1º Dom) – Dia Batista de Ação Social
13 (2º Dom) – Dia das Mães

JUNHO
01 (Sex) – Ascensão do Senhor
03 (1º Dom) – Dia do Homem Batista
10 (2º Dom) – Dia do Pastor
14 (Qui) – Corpus Christi
23 (Sáb) – Dia de Educação Feminina

JULHO
Mensageiras do Rei em Foco

AGOSTO
Mês da Juventude
05 (1º Dom) – Dia do Adolescente
12 (2º Dom) – Dia dos Pais

SETEMBRO
Mês de Missões Nacionais
07 (Sex) – Independência do Brasil

OUTUBRO
12 (Sex) – Dia da Criança
15 (Seg) – Dia Batista do Brasil
28 (4º Dom) – Dia do Plano Cooperativo
30 (Dom) – Dia da Reforma Protestante

NOVEMBRO
02 (Sex) – Finados
05 (1ª Seg) – Dia Mundial Batista de Oração
15 (Quin) – Proclamação da República
18 (2º Dom) – Dia de Educação Ministerial

DEZEMBRO
09 (2º Dom) – Dia da Bíblia
25 (Ter) – Natal

Os Dons do Espírito Santo

PR. JOÃO FONSECA, RJ

"Ora, a respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes" (1Co 12.1).

Introdução

Não se preocupe: Se você é crente, então você já tem o Espírito Santo. Dito de outro modo, você já foi batizado no Espírito Santo. Ou ainda: você já recebeu o *dom* do Espírito Santo. Se não tivesse o Espírito Santo, você não seria crente ainda (Rm 8.9; 1Co 12.13; 1Jo 4.13). Uma das bênçãos contidas no dom do Espírito Santo a todos os crentes é a recepção dos dons do Espírito. Ou seja: Primeiro recebemos o *dom*, no singular. Depois, os *dons*, no plural. Primeiro você é salvo, depois é capacitado para cumprir a sua parte no corpo de Cristo. Há muito desconhecimento do assunto. E você sabe que no terreno do desconhecimento cresce a planta da frieza ou da confusão. Do conjunto das Escrituras podemos aprender o seguinte:

1. Os Dons São Pessoais

"...cada um tem de Deus o seu próprio dom, um deste modo e outro daquele" (1Co 7.7). "Servindo uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu" (1Pe 4.10). Cada um recebeu pelo menos um dom.

2. Os Dons São Diferentes

"De modo que tendo diferentes dons..." (Rm 12.6). A beleza da vida está na diversidade. Como as pessoas são diferentes, os dons também o são. Em sua igreja, Deus quer unidade, não uniformidade. É interessante notar que o capítulo que trata dos dons (1Co 12) é o mesmo que trata da unidade dos membros do corpo. Cada membro tem uma função no corpo; cada crente tem um dom na igreja. Não é o mesmo dom para todos.

3. A Distribuição de Dons é a Critério do Espírito Santo

Paulo esclarece que quem administra a concessão de dons é o Espírito, "distribuindo particularmente a cada um como [ele] quer" (1Co 12.11). A supervisão é sempre dele: "...cada um deles como quis" (1Co 12.18). Em Hebreus 2.4 lemos que os "dons do Espírito Santo [são] distribuídos segundo a sua vontade". Não temos que ficar pedindo ao Espírito o mesmo dom que ele deu a Billy Graham, por exemplo. O Espírito constata as necessidades da igreja e toma as providências para que tais necessidades sejam supridas.

4. Os Dons Devem Ser Usados Para a Edificação e o Crescimento da Igreja

"...para o proveito comum" (1Co 12.4,5,7); "...servindo uns aos outros..." (1Pd 4.10). O uso do dom não é para a vanglória da criatura, mas para a glória do Criador. Embora individual, o dom tem uma função coletiva: *para o proveito comum*. Cada membro serve ao conjunto do corpo com o seu dom.

Há evangélicos que pregam que o batismo no Espírito Santo só acontece se você falar línguas. Outros acham que você pode falar línguas em sua oração particular, sozinho com Deus. Vejamos o que a Bíblia diz sobre isso. Em Atos, todas as vezes em que se falaram línguas, havia estrangeiros por perto. O texto de Atos 2 menciona até mesmo as dezessete etnias a que pertenciam (At 2.8-11). Em Atos 10, na casa de Cornélio, o próprio Cornélio era um estrangeiro na Palestina. Ele era romano, sua língua materna era o latim. Em Atos 19, o cenário é Éfeso, cidade onde estrangeiros se atropelavam nas ruas. Portanto, as línguas "estranhas" de Atos eram línguas de estrangeiros. Cremos que isso seja fácil de entender. O problema, porém, surge quando a igreja de Corinto resolve imitar a de Jerusalém. Os coríntios acham que precisam repetir a experiência de Atos. Paulo dá instruções a eles sobre o assunto. Mas antes de examinar essas instruções, chamo sua atenção para um detalhe que não pode ser desprezado se quisermos entender corretamente a experiência coríntia:

Corinto era a pior igreja do Novo Testamento. Ali os crentes eram carnais, desunidos, agressivos, orgulhosos, imorais, além de rebeldes à autoridade de Paulo. Basta ler as duas cartas do apóstolo a eles. Pois é justamente essa a igreja que entende que tem que praticar a glossolalia (falar línguas) para se comunicar com Deus. Ora, os crentes ali rejeitavam o ministério de Paulo (1Co 9), não lhe pagando nem mesmo o salário (2Co 11.8). Além disso, desprezavam a sua presença física e sua palavra (2Co 10.10). Paulo teria que ser muito sábio, cauteloso — jeitoso, diríamos hoje — para corrigir os erros deles quanto ao assunto dos dons. Se Paulo chega e diz *Vamos parar com isso!*, eles, na sua carnalidade, provavelmente o vaiariam e diriam: — Quem esse Paulo pensa que é? — Por isso, Paulo prefere estabelecer critérios que sutilmente disciplinem a prática da glossolalia entre eles:

(a) Que haja interpretação (1Co 14.5,13,27, 28). Essa exigência em si já reduziria em muito as experiências de êxtase. Paulo retira do universo musical uma ilustração. "Flauta, cítara" como qualquer outro instrumento, precisam produzir "sons distintos" (1Co 14.7). Você aplaudiria alguém que ficasse tentando tocar um instrumento que não domina de jeito nenhum? E se a trombeta tocar de modo confuso? (1Co 14.8). Balbucio sem significado, diz Paulo, é estar "como que falando ao ar" (1Co 14.9), é perda de tempo. "...o meu entendimento fica infrutífero".

(b) Que haja edificação da igreja (1Co 14.5b,12). O argumento de que o praticante da glossolalia fala a Deus (1Co 14.2) e se edifica a si mesmo (1Co 14.4) não é suficiente, diz Paulo, diante da necessidade de se edificar a igreja. O dom não me é dado para a minha satisfação mas sim para a construção e o aperfeiçoamento do conjunto. Veja a desproporção chocante que Paulo apresenta: "...na igreja... quero falar cinco palavras com o meu entendimento, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua" (1Co 14.19). Cinco contra dez mil! Como escreveu o Pr. João Soren, "em Corinto se praticava um poliglotismo inútil" (*Parecer da Comissão dos Treze*, p. 58). Se a igreja não é edificada, não há dom; há dano.

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2001

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• Hino – "Felicidade no Serviço", 410CC

• Leitura Bíblica – I Coríntios 12.1-10

• Oração

• Estudo – Os Dons do Espírito Santo

• Hino – "Consagrando-nos", 309CC

• Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Ter uma visão geral sobre o tema do ano e formar convicções bíblicas sobre o assunto.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião:

1) Convidar alguém capaz para ministrar o estudo em forma de preleção;

2) Dividir os tópicos do estudo para algumas mulheres;

Preparar material visual – cartazes, transparências, faixas para quadro de pregas etc.

Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado. No final do estudo dar oportunidade para alguém compartilhar experiências relacionadas ao assunto. Encerrar o estudo com um período de oração, rogando sabedoria para exercitar e utilizar o dom para a edificação da igreja e para glória de Deus.

De 1981 a 1983 fui pastor de uma congregação de brasileiros, que funcionava no canteiro de obras da empresa Mendes Júnior, no Iraque. Em função das circunstâncias, a congregação era composta de evangélicos de todas as tendências. Além dos brasileiros — o culto era em português —, a cada semana recebíamos a visita de vários jovens egípcios, alguns turcos e alguns chineses. Eles nos olhavam admirados, sorriam com extrema discrição, eram cumprimentados ao final, e iam embora; sem entender uma palavra. Um dia, um irmão, pentecostal extremado, me disse logo após o culto: — Irmão pastor, estou profundamente decepcionado com a nossa congregação. — Quando lhe perguntei por que razão, ele respondeu: — Os dons não estão recebendo a ênfase que deveriam receber em nossos cultos. — Perguntei, ainda, a que tipo de dons se referia, e ele prontamente mencionou o dom de línguas. Respondi com um desafio: — O irmão está vendo estes estrangeiros que assistem ao nosso culto a cada semana e vão embora sem entender nada? Não é uma pena? Pois vá para o seu quarto, ore sinceramente a Deus e peça-lhe que lhe conceda falar uma das línguas desses jovens. No dia em que isso acontecer, não tenha dúvida: terei o maior prazer em deixar de lado o meu sermão e de lhe conceder a palavra para que o irmão lhes pregue o evangelho, como Pedro fez no dia de Pentecostes. Sairão daqui dizendo o que os estrangeiros em Jerusalém disseram dos discípulos: "...ouvimo-los em nossas línguas, falar das grandezas de Deus" (At 2.11). Nunca mais vi aquele irmão!

(c) Que haja ordem (1Co 14.23-25,31,40). Paulo menciona o fiasco dos crentes se, em meio a um culto desordenado, entrarem no templo pessoas incrédulas: "...não dirão porventura que estais loucos?" Será que é esta a imagem que realmente queremos comunicar? Um rebanho enlouquecido? O louco é aquele que abdicou do uso da razão. Ele perdeu a noção de ordem, de equilíbrio, de bom senso.

5. Dons Permanentes e Dons Temporários

É óbvio que as necessidades da igreja variam de acordo com o tempo e o lugar. É por isso que não há na Bíblia listas completas de dons. Os dons *permanentes* são aqueles que são necessários em todas as igrejas, em todos os tempos. Por exemplo, o dom da sabedoria, o dom do amor, o dom da profecia (pregação) são sempre necessários. Os dons *temporários* são aqueles que o Espírito concede à igreja por um período definido da história, já que ali há necessidade desse dom. Em Jerusalém o dom de línguas foi necessário no dia de Pentecostes, já que estavam ali estrangeiros de várias nações.

Um judeu, que conhecia bem a índole do seu povo, pôde escrever: "os judeus pedem sinal" (1Co 1.22a). Ou seja, judeu adora um milagre! Tanto que acreditavam que uma das evidências do Messias seria a sua capacidade de operar milagres. Quando João Batista mandou perguntar a Jesus se ele era o Cristo ou os judeus deviam esperar outro, Jesus respondeu: "Ide contar a João as coisas que ouvis e vedes: os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho" (Mt 11.4,5). João entendeu o recado, porque sabia que o Messias teria o seu ministério endossado por milagres. Em vários registros de milagres, os evangelistas anotaram a reação admirada da multidão (Mt 12.22,23; 22.42), associando Jesus ao Messias que esperavam. Em Nazaré, Jesus leu a lei num texto messiânico (Is 61.1-3), dizendo que naquele instante aquela profecia se cumpria (Lc 4.16-22). É um texto que fala de milagres. Ao enviar os setenta discípulos, Jesus vinculou a cura de enfermos com a pregação da chegada do reino de Deus (Lc 10.9). Os dois discípulos de Emaús relacionavam os milagres de Jesus à sua messianidade (Lc 24.19,21). É evidente que Deus sempre *pode* operar milagres, e os fará quando, como e onde quiser. Mas os dons de operação de milagres atenderam a uma carência particular dos judeus. Essa era a linguagem que mais os impressionava. Como aos gregos impressionava a sabedoria. Quando Tomé se rendeu à divindade de Cristo por vê-lo vivo, Jesus não lhe elogiou a incredulidade, mas disse a ele: "Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram" (Jo 21.29). Bom é crer sem exigir evidências! Alguém usou uma excelente figura que nos ajuda a entender o assunto: Os milagres foram uma espécie de andaime utilizado na construção do Cristianismo. Pronto o prédio, por que continuar o andaime lá?

Conclusão

Seja qual for o dom que o Espírito nos tenha dado, o importante é exercitá-lo, utilizá-lo para a edificação da igreja e para a glória de Deus. De nada adianta ter dons – como os coríntios – e não os usar conforme o Espírito quer.

Certa vez um grupo de pastores de uma pequena cidade se reuniu para planejar uma cruzada evangelística. Na hora de escolher o pregador, alguém sugeriu o nome do evangelista Dwight L. Moody. Alguns pastores falaram favoravelmente. Mas um jovem obreiro se levantou, e com uma nota de sarcasmo na voz, disse:

– Pela maneira como alguns aqui falaram, parece que o senhor Moody tem o monopólio do Espírito Santo.

Um silêncio pesado se impôs na sala. Então um dos obreiros disse:

– Não, o senhor Moody não tem o monopólio do Espírito Santo, mas o Espírito Santo, sim, tem monopólio sobre o senhor Moody. (*Our Daily Bread, 29-03-1993*).

Tem o Espírito Santo o monopólio das nossas vidas?

Jogral de Corações

NOEMI MUNIZ CHAGAS, RJ

(PRÓPRIO PARA O ANIVERSÁRIO DA ORGANIZAÇÃO MULHER CRISTÃ EM AÇÃO.
PODE TAMBÉM SER APROVEITADO EM OUTRA OCASIÃO.)

Faça um coração duplo, corte uma cartolina laminada branca, dobrada ao meio, de modo que forme um coração duplo. Coloque dentro o jogral, escrito nas duas partes, pregado com durex. Do lado de fora, aplique com durex, ou cola quente, uma rosa artificial. Deve ser feito com 10 senhoras, ou mais. E devem ler bem alto, com entusiasmo e alegria. A mensagem deve ficar bem entendida.

Quanto maior o número de senhoras, mais bonito fica.

Antes do jogral entrar, a dirigente deve explicar:

Vamos ver e ouvir um jogral diferente.

Apresentando um coração que simboliza a vida.

Coração brilhante, porque assim deve ser a vida de cada mulher cristã em ação: sempre brilhar por Jesus.

A rosa representa o perfume suave que o trabalho de cada mulher cristã em ação chega diante de Deus.

Depois que todas chegam à frente, devem abrir devagar, com classe e graça. Bem elegantes.

A apresentação fica muito bonita. A dirigente do jogral deve ler com excelente interpretação.

DIRIGENTE: Chegou o grande dia! Chegou o grande dia! Este é o dia que nos fez o Senhor. Regozijemo-nos e alegremo-nos nEle.

TODAS: Este é um dia de muita alegria. É um dia muito especial.

DIRIGENTE: Dia de bênçãos. De muitas bênçãos. "Foi o Senhor que fez isto, e é coisa maravilhosa aos nossos olhos."

TODAS: São anos de lutas, mas de muitas vitórias.

DIRIGENTE: Servindo ao Senhor, com fé e com muita alegria.

TODAS: Durante anos, trabalhamos ativas na obra do Senhor.

DIRIGENTE: Obrigada, Senhor! Como tens nos abençoado ...

TODAS: Obrigada, Senhor! E contando as bênçãos, uma a uma, nós te agradecemos, hoje e sempre.

TODAS *(cantam em coro)*: Hino 304 CC

"Conta as bênçãos, conta quantas são,
Recebidas da divina mão,
Uma a uma, dize-as de uma vez,
Hás de ver surpreso quando Deus já fez"

DIRIGENTE: Nestes anos, Deus tornou em bênçãos vidas que abençoaram outras vidas: senhoras, jovens e crianças foram alcançadas, porque um grupo valente de pioneiras disse:

TODAS: "Posso todas as coisas naquele que me fortalece" (Filipenses 4.13)

DIRIGENTE: E este mesmo grupo, com fé e amor no coração, proclamou bem alto a mensagem. A perfeita mensagem da cruz.

TODAS *(cantam em coro)*:

"Sim, eu amo a mensagem da cruz,
Té morrer, eu a vou proclamar.
Levarei eu também minha cruz,
Té por uma coroa trocar."

DIRIGENTE: Senhor! Usa nossa vida como um vaso especial. Vaso para honra e glória do teu nome. E dá-nos alegria e coragem para trabalhar enquanto é dia.

TODAS: Porque a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

TODAS *(cantam em coro)*:

"Vamos nós trabalhar, somos servas de Deus,
Com o Mestre seguir no caminho dos céus.
Com o seu bom conselho o vigor renovar,
E fazer prontamente o que Cristo mandar.
No labor, com fervor, a servir a Jesus,
Com esperança e fé e com oração,
Até que volte o Redentor."

DIRIGENTE: E o Senhor as abençoando, respondeu:

TODAS: "Agora estão abertos os meus olhos, e atentos os meus ouvidos à oração deste lugar. Porque agora escolhi e santifiquei esta casa para que o meu nome esteja nela, sempre e sempre. E nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias."

DIRIGENTE: Pai querido: Nós só temos que te agradecer.

TODAS: Obrigada, Senhor.
A ti seja dada toda honra e toda glória.
Amém, Jesus, amém.

Ao som do hino 411 CC, saem.

O Pós Modernismo e os Reflexos na Igreja

PR. PAULO PANCOTE LACERDA
Pastor da Igreja Batista do Marapé/Santos, SP

Introdução

Estamos vivendo hoje uma época sem precedentes na história da humanidade. Nunca, em tempo algum, a sociedade se apresentou com as características que possui atualmente. Uma época onde as circunstâncias estão alterando radicalmente o relacionamento das instituições religiosas (leia-se igrejas) com a sociedade estabelecida (leia-se o mundo).

Os estudiosos deste final de século e princípio de novo milênio começam a observar atentamente as mudanças que estão sendo vivenciadas hoje. Segundo eles, o mundo saiu da era moderna, onde já existia um processo de deterioração da igreja, graças à influência do secularismo, e ingressou na era pós-moderna, que é o nosso momento presente.

I - Secularismo

Para compreendermos melhor o pós-modernismo hoje, é necessário considerar um pouco o significado e a influência do secularismo no mundo "atual", que serviu de base para a ação e para as conseqüências trazidas pelo pós-modernismo.

Secularismo é uma palavra que vem do latim "saeculum", e significa "pertencente a uma era". Nos círculos religiosos tem o sentido de "aquilo que pertence ao mundo de nosso tempo e que não faz parte do que é sagrado ou espiritual". O secularismo está ligado a uma mudança nos modos de pensar e viver, conduzindo cada vez mais a estrutura cristã para longe de Deus e, progressivamente, mais na direção deste mundo.

No livro de Romanos, capítulo 1, versículo 25, o texto do apóstolo Paulo mostra com clareza como funciona este comportamento na prática: "Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura (o homem) do que o Criador (Deus), que é bendito eternamente". Estaremos examinando algumas características do secularismo que têm afetado diretamente a igreja cristã.

1.1 - A Filosofia e a Cultura se Tornaram Completamente Centralizadas no Homem

Isto teve como conseqüência colocar também a teologia centrada no ser humano - Deus e a Bíblia perderam o seu devido valor. Dois pensadores criaram e ensinaram novas teorias que soam como absurdos para a fé cristã. Um dos pensadores, o alemão Friedrich Schleiermacher, que viveu no século 19, disse "que considerava os conceitos bíblicos tradicionais tais como os milagres, a encarnação de Jesus, a morte substitutiva de Cristo, dentre outros, como conceitos inadequados ao ser humano moderno".

Outro pensador alemão, Rudolf Bultmann (1884-1976), disse que "o homem moderno não crê em milagres; portanto, a Bíblia deve ser desmistificada", ou seja, encarada como um livro comum e não como a palavra que expressa a vontade de Deus.

Assim, o homem moderno não pode crer em conceitos e valores tão antiquados e inadequados como os da Bíblia; aqueles que crêem dessa maneira estão completamente ultrapassados.

1.2 - A Perda do Interesse nos Assuntos Sociais

Na sua tentativa de defender a "sã doutrina" da teologia liberal, representada por exemplos como esses que acabamos de citar acima, os evangélicos não tiveram o devido cuidado para com os assuntos sociais, deixando de lado a responsabilidade que a igreja precisava ter. Criou-se uma igreja egoísta, em determinados aspectos, e completamente voltada para dentro de si própria. Nessas comunidades habitavam cristãos que só pensavam no seu bem-estar espiritual, esquecendo-se do envolvimento nas questões dos mais desfavorecidos e menos afortunados, deixando de lado o que diz Tiago 2.14-16, onde fala "que a fé sem obras é morta".

1.3 - O Materialismo

Um dos principais fatores de influência do secularismo em nossas igrejas é o materialismo. Criou-se uma visão de consumismo que praticamente tem afetado a todos os que estão no meio evangélico. A propaganda cria a "necessidade de consumo" e a pessoa acaba se sentindo "culpada" se ainda não tem, por exemplo, aquela nova televisão de 33 polegadas.

O materialismo tem feito com que muitos cristãos passem a valorizar mais os bens materiais e a posição que uma pessoa desfruta do que aqueles que possuem uma quantidade maior de bens espirituais, contrariando as palavras de Jesus em Mateus 6.19, quando Ele diz: "não ajunteis tesouros na terra". Uma outra conseqüência do materialismo foi que se instalou um "processo de competição" também entre os irmãos, cada qual querendo ter e poder mais do que o outro. Embora algumas vezes isso não pareça ser tão consciente e claro, o fato é que realmente tem acontecido.

O texto de Mateus 6.33 atinge em cheio aqueles que estão vivendo o materialismo, pois diz que "devem primeiramente buscar o Reino de Deus e a sua justiça; tudo o mais que for necessário para a vida será acrescentado a eles".

II - Pós-Modernismo

A constatação é que estes fatores pavimentaram a estrada

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2001

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• Hino – "O Amor de Deus", 377 CC
• Leitura Bíblica – Romanos 12.1-13
• Oração
• Estudo – O Pós-Modernismo (Tendências Fiosóficas no Novo Século)
• Hino – "Cada Momento", 354 CC
• Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Entender as mudanças da era pós-moderna, que têm afetado diretamente a igreja, para com a sabedoria de Deus de se sua Palavra vivenciar as verdade imutáveis.

• Decidir por vivenciar as "verdades imutáveis", buscando sabedoria na Palavra de Deus.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião:

1) Convidar alguém capaz para ministrar o estudo em forma de preleção.

2) Estudo em pequenos grupos. Alguém do grupo anota as conclusões e as repassa para o grupo maior. Utilizar as informações da revista para fundamentar a discussão. Fazer outras pesquisas, se houver oportunidade.

3) Dividir os tópicos do estudo para algumas mulheres;

Convidar duas ou mais pessoas para relatar experiências dentro do assunto.

Preparar material visual – cartazes, transparências, faixas para quadro de pregas etc.

Durante a reunião – Realizar o estudo conforme planejado. No final do estudo dar oportunidade para alguém compartilhar experiências relacionadas ao assunto. Encerrar o estudo com um período de oração, rogando sabedoria para a ação de sal e luz na terra nesse novo tempo.

que conduz da era moderna para o pós-modernismo. Segundo o escritor norte-americano e evangélico Alister McGrath, podemos entender o pós-modernismo como "uma sensibilidade cultural sem absolutos, sem certezas e sem bases fixas, que enfatiza o pluralismo e a divergência, e tem como objetivo pensar através da relatividade da situação". Várias são hoje as circunstâncias pós-modernas que têm afetado a igreja evangélica:

2.1 - Não aos Absolutos

O absoluto de que a ciência traria respostas às nossas inquietantes perguntas e resolveria nossos problemas produziu algumas tristes realidades que enumeramos abaixo:

1º – Poluição irreversível do ar, dos rios e dos oceanos.

2º – A destruição das florestas e da camada de ozônio.

3º – Cada vez mais espécies de animais ameaçadas de extinção.

4º – A possibilidade de uma guerra nuclear que destruiria metade do sistema solar.

Se é isso que os absolutos produzem, devemos desconfiar de todo absoluto. Como conseqüência, não existem regras que controlem a sociedade; nem mesmo Deus tem esse direito.

A rejeição a qualquer absoluto levou o pós-modernismo a repudiar todo conceito de verdade que pretenda ser universal. Na prática, isso afeta completamente a religião cristã, que tem a Bíblia como verdade absoluta. O pós-modernismo rejeita a Bíblia, pois ela possui vários absolutos com os quais ele não pode concordar, como por exemplo o nascimento virginal de Jesus; a ressurreição de Jesus e de Lázaro; os Dez Mandamentos; a criação do mundo; etc.

2.2 - Pluralismo

O pluralismo se define como a doutrina que afirma que há mais de um princípio universal. Assim, como conseqüência, na era pós-moderna, o pluralismo vai determinar que "se atribua a todas as outras religiões o mesmo convencimento de verdade que você atribui à sua própria religião; todas as religiões foram criadas iguais."

Essa visão pluralista acaba afetando de várias maneiras a nossa mensagem evangélica diante dessa sociedade. Cada vez mais a importância da igreja cristã tem diminuído diante do mundo. A igreja cristã já não é tão respeitada como o era há décadas atrás. A influência cristã no mundo tem decrescido vertiginosamente. Países onde a sociedade dava grande importância à opinião da igreja evangélica, hoje consideram irrelevante o que ela tem a dizer sobre os assuntos éticos e morais. Não há um conceito mais amplo de moral ou de crença no Deus supremo. Está havendo uma "descristianização" em muitos lugares, ao ponto de na Europa a sociedade atual ser chamada de pós-cristã.

2.3 - Relativismo

O relativismo tem se desenvolvido grandemente na era pós-moderna. Para o relativismo, não existem absolutos, regras e critérios objetivos ou independentes para a verdade. Tudo é relativo, dependendo do momento e da pessoa. O relativismo produz pessoas que encontram-se sem opiniões pessoais. Abaixo temos algumas frases que ilustram o pensamento do relativismo:

1º – "Quando dou a minha opinião, estou impondo o meu ponto de vista."

2º – "Não sei quem sou e seria uma arrogância querer sabê-lo."

3º – "Não sei se é possível conhecer algo com certeza."

4º – "O que é certo para mim não tem que necessariamente ser certo para você."

O relativismo torna mais difícil o conhecimento da verdade cristã. Para os relativistas, aquilo em que a pessoa acreditar, isso é a sua verdade. Então, o importante é buscar uma religião que funcione para cada um; não importando o seu conteúdo. Em outras palavras: se você tem uma religião e gosta dela, se ela tem servido bem para você, então continue com ela; não existe nenhum motivo para você trocá-la por outra religião, independentemente de como for essa sua fé. Crer em Jesus se constitui em apenas uma opção a mais entre tantas outras religiões igualmente boas.

III — Respondendo Biblicamente ao Pós-Modernismo

Mas, longe de ser e de sentir-se derrotado, o cristão tem diante de si conceitos e verdades bíblicas que precisam ser reafirmados e colocados em defesa da fé diante das atitudes do pós-modernismo.

3.1 - Deus é Imutável

Em Tiago 1.17b, lemos: "descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação." Em Hebreus 13.8, temos que "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente". Estes dois versículos são uma prova para nós do que os teólogos chamam de "a imutabilidade de

Deus". Deus não muda, e nós temos que crer com segurança nisso, pois em muitas situações vamos precisar desta certeza em nosso coração.

Os séculos vêm e vão; os milênios chegam e passam; os impérios mundiais se levantam e caem. As filosofias entram e saem de moda: Hoje é o pós-modernismo, ontem foi o secularismo, e a cada nova "idéia", vinda das mentes férteis dos filósofos, os conceitos mudam e os valores se transformam. Mas Deus permanece para sempre imutável, com todos os seus atributos divinos.

3.2 – Deus é o Senhor da História

Apesar do que dizem certos filósofos, Deus não está morto e também não deixa o universo funcionando movido sob determinadas leis sem interferir nele. Uma das características ou atributos de Deus é a sua onisciência, ou seja, Ele sabe e possui todo o conhecimento e sabedoria do universo, o qual Ele também controla, dirigindo e sustentando.

A história da humanidade não acontece simplesmente numa sucessão de fatos inesperados e sem controle. Deus está no comando de tudo o que acontece! Quando é de Sua soberana Vontade, Deus interfere pessoalmente no curso da História, inclusive agindo em resposta às orações.

3.3 – A Bíblia Continua Sendo a Palavra de Deus

Mesmo depois de dois mil anos, no limiar do 3º milênio, a Bíblia permanece sendo a Palavra expressa da vontade de Deus. Não existe nada na Bíblia que precise ser modificado. A sua mensagem continua tendo a validade que nós já conhecemos e se mantém inalterada.

Mesmo que surjam vozes contrárias querendo invalidar o conteúdo da Palavra de Deus, procurando ridicularizá-la, desmerecê-la e/ou ignorá-la, como faz agora o pós-modernismo, não precisamos nos preocupar e nos incomodar, pois a Bíblia "é viva e eficaz, mais penetrante do que espada alguma de dois gumes" (Hb 4.12a).

A Bíblia permanece sendo um livro atual, além de ser ainda o livro mais vendido em todo o mundo. Mais que isso, a Bíblia tem sobrevivido aos séculos e milênios, tem resistido às campanhas para destruí-la, e cada vez mais o seu conteúdo tem sido comprovado, transformando vidas. O versículo 8 do capítulo 40 do livro de Isaías diz: "Seca-se a erva e caem as flores, mas a Palavra do nosso Deus subsiste eternamente."

3.4 – Testemunhando no Próximo Milênio

As circunstâncias especiais que vivemos neste início de novo milênio nos levam a pensar em como testemunharmos com eficácia nesta geração. Segundo Kevin Ford, um escritor evangélico dos EUA, "o único evangelismo que fala a linguagem desta geração é o evangelismo orientado aos relatos". Em outras palavras, a evangelização neste novo milênio se dará mais ao nível individual, de pessoa para pessoa. Assim, neste mundo pós-moderno, precisaremos desenvolver quatro características em nosso testemunho: a autenticidade, o cuidado mútuo, a confiança e a transparência. Essas características precisarão ser trabalhadas na vida de cada crente e nos relacionamentos que cada um tiver com seus amigos não-cristãos, para que a evangelização seja produtiva.

Conclusão

O pós-modernismo iniciou-se nas universidades, dentro da área filosófica, e tem se espalhado pelo mundo. Essa filosofia está conduzindo inicialmente os jovens estudantes totalmente para longe de Deus e depois, todos aqueles que abraçam esta influência, com os seus conceitos diametralmente opostos à Palavra de Deus.

Nas universidades do Ocidente de hoje, os alunos têm sido freqüentes leitores de livros de ocultismo e praticamente ignorantes da tradição cristã, como se nada houvesse existido antes, como se vivessem num país totalmente desvinculado de qualquer ligação com o cristianismo, como se fosse, por exemplo, um país muçulmano.

Cabe a nós, cristãos, conhecermos e compreendermos essa filosofia e seus conceitos para, com a sabedoria de Deus e de Sua Palavra, podermos lidar com paciência e amor, trazendo os simpatizantes do pós-modernismo às verdades eternas e imutáveis de Deus expressas na Bíblia.

Bibliografia

1 – Pós-Modernidade – Novos Desafios à Fé Cristã. Daniel Salinas e Samuel Escobar – Editora ABU, São Paulo, SP.

2 – Novo Milênio – Final dos Tempos?. João Antonio de Souza Filho – Editora Vida, São Paulo, SP.

3 – Você Está Pronto para o Novo Milênio?. Peter e Paul Lalonde – Editora Betânia, Belo Horizonte, MG

4 – Pós-Modernidade. Stanley Grenz – Editora Vida Nova, São Paulo, SP

PROGRAMA ESPECIAL

Uma Nova Páscoa para Nicodemos

DIÁCONO ELTON VAZ, GO

PERSONAGENS

JAIRO: Chefe da sinagoga

NICODEMOS: Fariseu – um dos principais dos judeus

JOSÉ DE ARIMATÉIA: ilustre membro do sinédrio, que também esperava o reino de Deus.

LÉIA: serva

RODE: filha de Léia

JESUS: representado por uma voz oculta. Poderá ser colocado um efeito de eco nas narrações de recordação, sendo que na última cena será voz normal, pois Jesus se apresentará aos discípulos.

CLEÓPAS: um dos discípulos.

DISCÍPULOS

CENA I

Hino: "Por seu imenso amor" (Cantata "... E chegou o Domingo") – (Coro) ou outra.

Léia e Rode estão preparando um café da manhã na casa de José de Arimatéia, que estará recebendo dois ilustres visitantes: Nicodemos e Jairo. Ao fundo é tocado o hino "Pela manhã vem a alegria".

LÉIA: – Rode, minha filha, ajude-me a preparar a mesa, que hoje teremos visitas ilustres.

RODE: – E quem são estas que virão, mamãe?

LÉIA: – Um é Jairo, um chefe da sinagoga. Um homem muito importante na sua cidade. Ele teve oportunidade de conhecer Jesus pessoalmente e virá aqui para compartilhar da sua experiência.

RODE: – E o outro, mamãe, quem é?

LÉIA: – É Nicodemos...

RODE: – Ah! Esse eu já conheço... Ele é fariseu e um dos principais dos judeus.

Rode poderá pegar uma uva, meio que escondida, e comer apressadamente.

LÉIA: – Isso mesmo, Rode. Agora vamos logo que eu não quero atrasar com isso!

Entra José de Arimatéia para ver como estão os preparativos.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Bom dia, Léia; bom dia, Rode. (Esta saudação pode ser "Shalon")

ELAS: – Bom dia!

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Como estão os preparativos...

LÉIA: – Está tudo em ordem, senhor. Já estamos quase terminando...

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Sabe, Léia, eu preferia receber estes meus amigos em outras condições. Não dormi praticamente nada esta noite. Aliás, depois do julgamento de Jesus... aquela trama toda... nunca pensei que pudessem fazer isso com Ele... justamente Ele, que sempre fez o bem a todos quantos o buscaram de coração...

LÉIA: – É verdade! Quantas pessoas foram curadas das mais diversas enfermidades. Deu visão aos cegos, aos coxos fez andar, aos famintos deu pão, aos aflitos, conforto e paz. De todas as partes chegavam notícias sobre as maravilhas que operou diante das multidões que O seguiam.

Hino: "As mãos do Senhor" (Quarteto)

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Sim, Léia. Todos ouvimos dessas maravilhas e dentre estas ainda há uma que me intriga. Até mortos, ele ressuscitou... E hoje ouviremos isso da própria boca de Jairo, que teve uma experiência assim na sua própria família. Sabe, Léia, antes que Jesus fosse preso ele avisou seus discípulos que seria morto, mas que ao terceiro dia ressuscitaria. Ele fez isso aos outros, e por isso creio que muitas pessoas terão uma grande surpresa hoje.

LÉIA: – Uma coisa que muito me impressionou também foi quando Jesus ainda estava na cruz. Poucos minutos antes de morrer, um dos ladrões que com Ele fora crucificado reconheceu que tinha levado uma vida longe de Deus e viu em Jesus a salvação para si. Foi neste momento que percebi que o amor de Deus está estendido a todas as pessoas. Não importa o que tenhamos feito. Basta que creiamos nEle e o recebamos em nossos corações arrependidos. Ainda posso ouvir as palavras que Ele disse àquele ladrão.

JESUS: – Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

Hino "Hoje estarás" – Cantata

CENA II

Jairo e Nicodemos chegam e batem à porta. Rode vai abri-la. Após as saudações tomam lugar à mesa. Léia e Rode se afastam um pouco.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – É um prazer recebê-los em minha casa, meus amigos. Por favor, sentem-se ... e agora sirvam-se à vontade...

Nicodemos sinaliza para que seja cumprido o ritual de lavagem das mãos.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Ah, sim, Nicodemos. Já ia me esquecendo que você sempre faz questão de seguir os rituais judaicos. Léia, Rode, tragam água para lavarmos as mãos.

JOSÉ CONTINUA: – Estávamos ainda há pouco comentando sobre os últimos acontecimentos aqui em Jerusalém.

NICODEMOS: – Eu lamento muito o que aconteceu com Jesus. Mas o que eu poderia fazer... Se levantasse minha voz a favor dEle, muitos poderiam achar que eu era seu seguidor. Isso poderia afetar a minha imagem e a minha posição.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Eu vivi com esse medo também e sei que você ainda se importa com isso, tanto que foi procurar Jesus à noite, justamente para que ninguém pudesse reconhecer você.

JAIRO: – Ah! Então você teve oportunidade de conversar pessoalmente com Jesus, Nicodemos?

NICODEMOS: – Sim, Jairo. Ele me disse coisas que jamais tinha ouvido em toda minha vida.

JAIRO: – Diga-nos como foi.

NICODEMOS: – Pois bem, vou dizer-lhes exatamente o que conversamos.

Nicodemos se levanta e posiciona-se em uma parte do palco onde há pouca iluminação. Uma voz oculta representará Jesus. Léia e Rode ouvem atentamente.

NICODEMOS: – Bem, sendo eu um fariseu e um dos principais dos judeus, não poderia me expor, não é mesmo? Por isso o procurei à noite e então, achando-o, disse: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

JESUS: – Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

NICODEMOS: – Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

JESUS: – Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

NICODEMOS: – Como pode ser isto?

JESUS: – Tu és mestre em Israel, e não entendes estas coisas? Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testemunhamos o que temos visto; e não aceitais o nosso testemunho! Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como crereis, se vos falar das celestiais? Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem. E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna.

Ao fundo é tocado a 1ª estrofe do hino "Porque Vivo Está", 137 HCC.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Então Jesus já havia dito a vocês que Ele seria crucificado!

NICODEMOS: – Sim, é verdade... Eu ainda não havia me atentado para isto! Talvez porque o que Ele disse em seguida falou-me mais...

JESUS: – Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que seja manifesto que as suas obras são feitas em Deus.

JAIRO: – O mais importante de tudo isso foi que Ele se revelou como sendo o Filho de Deus, o Salvador. Não um salvador político como nós os judeus esperávamos, mas o Salvador de nossas almas.

Hino "Porque Vivo Está" – o coro pode ser cantado pela congregação.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – É, Nicodemos... Você esteve muito próximo da salvação que Deus veio nos trazer. Faltou você deixar as tradições da religião... a preocupação com sua imagem e dar ouvidos à verdadeira mensagem salvadora de Deus.

NICODEMOS: – Eu tenho pensando muito nisso tudo, mas ainda não sei que decisão tomar.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Você também teve um encontro com Jesus, não foi mesmo, Jairo?

NICODEMOS: – E então? Conte-nos como foi! Não deve ter sido fácil para você, sendo um dos chefes da sinagoga...

Jairo se levanta e posiciona-se em uma parte do palco onde há pouca iluminação. Uma voz oculta representará Jesus.

JAIRO: – Sabe, Nicodemos, tive que fazer uma opção na minha vida. Em todos os lugares ouvia-se falar das maravilhas que Jesus estava operando. Diante das circunstâncias que vivia, não vacilei. Dirigi-me até ele, lancei-me aos seus pés e lhe disse: – Minha filhinha está nas últimas; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva.

NICODEMOS: – É, Jairo, você realmente teve muita coragem e determinação. Mas prossiga... E então Jesus foi com você?

JAIRO: – Sim, ele atendeu ao meu pedido. Durante o percurso, chegaram pessoas de minha casa trazendo a notícia de que minha filha já havia falecido, que não precisava mais incomodar o Mestre, ao que Jesus respondeu:

JESUS: – Não temas, crê somente.

JAIRO: – E não permitiu que ninguém nos acompanhasse, senão seus discípulos: Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago. Quando chegamos em casa, viu Jesus um alvoroço, e os que choravam e faziam grande pranto. E, entrando, disse-lhes:

JESUS: – Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não morreu, mas dorme.

JAIRO: – E riam-se dele; porém Ele, tendo feito sair a todos, tomou consigo a mim e a mãe da menina, e os que com Ele vieram, e entrou onde a menina estava. E, tomando a mão da menina, disse-lhe:

JESUS: – Menina, a ti te digo, levanta-te.

JAIRO: – Imediatamente minha filha se levantou, e pôs-se a andar, nesta época ela tinha doze anos. E todos fomos tomados de grande espanto. E ordenou-os:

JESUS: – Isto que aqui foi feito deve ser mantido em segredo no momento. Agora dêem de comer à menina.

JAIRO: –Ainda não compreendo por que não nos permitiu naquela ocasião que contássemos aos outros o bem que Ele nos fez, devolvendo a vida de nossa filha. Sabem, houve mais casos em que Ele ressuscitou outras pessoas: o filho da viúva de Naim, que chorava a morte do único filho enquanto seguia-se o funeral, e também de Lázaro, irmão de Marta e Maria, lá de Betânia.

Léia e Rode saem de cena.

NICODEMOS: – Ouvimos todas estas histórias por aqui, mas os sacerdotes e os principais sempre tentaram desviar o

assunto, até que decidiram acabar com a vida dEle. Lembro-me de ouvir Caifás, o sumo sacerdote, dizer: Vós nada sabeis, nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo, e que não pereça a nação toda.

JOSE DE ARIMATÉIA: – Ora, isso não disse ele por si mesmo; mas, sendo o sumo sacerdote, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação, e não somente pela nação, mas também para congregar num só corpo os filhos de Deus que estão dispersos.

NICODEMOS: – Desde aquele dia, pois, tomavam conselho para o matarem. Hoje é domingo de páscoa... Jesus está sepultado no túmulo que você emprestou, José de Arimatéia...

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Não creio que vá servir a Ele por muito tempo ainda...

NICODEMOS: – O que você está querendo dizer com isso?

JAIRO: – Certamente você acredita também que assim como ele ressuscitou aos outros, também ressuscitará a si mesmo?

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Pois não é isso mesmo o que as Escrituras nos dizem e Jesus também várias vezes afirmou?

NICODEMOS: – Então a páscoa quando foi instituída, ainda no Egito, na noite em que Israel foi liberto da escravidão, na verdade só apontava para o que estamos presenciando! Lembro-me que João Batista dizia de Jesus: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo".

JAIRO: – Creio que agora seus olhos foram abertos e que você pôde compreender o plano de Deus para a humanidade.

NICODEMOS: – Sim, agora a páscoa tem um novo sentido para mim. Não é mais uma lembrança da escravidão no Egito. Agora percebo que tudo o que os profetas disseram sobre o Messias cumpriu-se em Jesus. A páscoa apontava para o sacrifício de Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Hino: "Cristo já Ressuscitou" (Arranjo Arautos do Rei – 1ª estrofe) 101CC.

Entra Léia trazendo Rode pela mão.

LÉIA: – Meu senhor, algo maravilhoso aconteceu! Rode estava na rua neste instante e presenciou um grande alvoroço...

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Diga-nos Rode, o que está havendo...

RODE: – Ouvi pessoas contando que algumas mulheres foram visitar o túmulo onde Jesus foi colocado e viram a pedra removida da porta. Começaram a chorar achando que alguém tinha roubado o corpo de Jesus. Foi então que Ele se apresentou a elas. Jesus está vivo!

JOSÉ DE ARIMATÉIA *(ansioso)*: – Léia, vá até a casa onde os discípulos estão reunidos e confirme esta história.

LÉIA: – Pedro e João foram correndo ao sepulcro para confirmarem o que as mulheres estão anunciando.

JAIRO: – Por que nós também não vamos lá para ver isso de perto?

JOSÉ DE ARIMATÉIA: – Bem pensado, Jairo!

NICODEMOS: – Então vamos! Isso é grandioso demais para aguardarmos passivamente aqui!

CENA FINAL

Os discípulos reunidos juntamente com José de Arimatéia, Jairo, Nicodemos, Léia, pode e as mulheres que foram ao sepulcro.

Hino "Por quê?" (Cantado pelos discípulos, 2ª estrofe – Solo de Nicodemos) ou outro hino que se adapte.

Entram os dois discípulos que estiveram com Jesus no caminho para Emaús, extravasando em alegria...

CLEÓPAS: – Jesus esteve conosco no caminho para Emaús (alvoroço entre os presentes).

DISCÍPULO: – Conte-nos como foi isto, Cleópas!

CLEÓPAS: – Bem, seguíamos pelo caminho e Ele se juntou a nós e perguntou sobre o que conversávamos. Achamos estranho que alguém não soubesse o que aconteceu nestes últimos dias aqui em Jerusalém, mas nem percebemos com quem falávamos. Então contamos a Ele tudo o que acontecera até o ponto em que alguns de nós foram ao sepulcro e o acharam vazio. Então Ele nos respondeu:

JESUS: – Ó néscios e tardos de coração para crerdes tudo o que os profetas disseram! Porventura não importa que o Cristo padecesse essas coisas e entrasse na sua glória?

CLEÓPAS: – E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicou-nos o que dele se achava em todas as Escrituras. Quando chegamos a Emaús, pedimos que ficasse. E estando Ele à mesa conosco, tomou o pão e o abençoou; e partindo-o, nos dava. Então abriu-se-nos os olhos e O reconhecemos.

Jesus posiciona-se em um local onde só os discípulos podem vê-lo.

JESUS: – Paz seja convosco.

Os discípulos se mostram espantados e atemorizados.

JESUS: – Por que estais perturbados? E por que surgem dúvidas em vossos corações? Olhai as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede; porque um espírito não tem carne nem ossos, como percebeis que eu tenho.

Jesus mostra-lhes as mãos e os pés, eles parecem não acreditar por causa da alegria e demonstram admiração. Alguns podem se aproximar e tocá-lo.

Hino "Feridas" (Quarteto)

JESUS: – Tendes aqui alguma coisa que comer?

Um discípulo lhe dá um pedaço de peixe assado.

JESUS: – São estas as palavras que vos falei, estando ainda convosco, que importava que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, nos profetas e nos salmos. Assim está escrito que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressurgisse dentre os mortos; e que em seu nome se pregasse o arrependimento para remissão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas destas coisas. E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.

Jesus sai do palco e os discípulos o seguem.

NARRADOR: – Então os levou fora, até Betânia; e levantando as mãos, os abençoou. E aconteceu que, enquanto os abençoava, apartou-se deles; e foi elevado ao céu. E, depois de o adorarem, voltaram com grande júbilo para Jerusalém; e estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

Após o narrador falar (... e foi elevado ao céu...), todo o elenco retorna ao palco e juntamente os componentes do coral, que cantará "Aleluaia" de Haendel" (não sendo possível, poderá ser o hino 194 do HCC "O Rei da glória, o rei dos reis", com a participação da congregação).

ANIVERSÁRIO DA IGREJA

Relembrar para Celebrar

MISSIONÁRIA DEMILDA NUNES LIMA, MA

Personagens: Memória (roupa vermelha), Passado (de azul), Presente (roupa branca), Duas jovens, ex-pastores e membros fundadores.

1.ª JOVEM – Hoje é um dia muito especial para nós. A igreja faz ___ anos e tem muito a agradecer, porque Deus tem provado a sua fidelidade e propósito em usar o seu povo na santa proclamação do evangelho.

2. ª JOVEM – O tempo passa depressa e somos levados a esquecer as grandes e maravilhosas bênçãos que o Rei dos exércitos dispensou e tem continuado a dispensar a esta igreja.

1.ª JOVEM – É verdade, temos a tendência de nos apegarmos às dificuldades, não valorizando as numerosas conquistas, sendo deste modo ingratos para com Deus.

2.ª JOVEM – Isto também me preocupa, mas veja... quem será que vem ali? *(Memória entra pela porta central)*

1.ª JOVEM – Quem é você, deseja alguma coisa?

MEMÓRIA – Sou Memória e posso ajudar vocês a tirarem todas as dúvidas, relembrar o que quiserem a respeito desta igreja. Desejo fazer com que suas mentes e corações se voltem para o passado a fim de entenderem o presente e terem esperança no futuro. Agora escutem aquela jovem, ela muito tem a ensinar.

PASSADO – Eu represento o Passado. No decorrer dos ____ anos de existência desta amada igreja, Deus, em sua infinita bondade, usou de forma singular homens e mulheres que tinham seus corações cheios de amor pelas almas perdidas. Eles se dispuseram a obedecer ao desafio do Senhor Jesus, e impulsionados pelo mais puro amor centralizaram seus esforços na evangelização desta região. Jamais se deixaram abater, e com persistência e fé produziram frutos permanentes.

1.ª JOVEM – Diga-nos, quais os primeiros pastores desta igreja?

PASSADO – Vários obreiros se dedicaram a este trabalho. De formas diferentes e distintas atuaram e deixaram suas marcas. Foram eles: *(nome dos ex-pastores)*

2.ª JOVEM – Certamente que o início desta grande obra não foi fácil.

PASSADO – Nenhuma batalha é fácil, especialmente a batalha contra o pecado e o mal. As dificuldades surgiram, barreiras foram colocadas, porém, como a luta é de Deus, a semente foi plantada, sua palavra anunciada e vidas ceifadas.

1.ª JOVEM – Que bom saber tudo isto, mas pouco sabemos dos primeiros membros. Quantos foram?

PASSADO – Se deve muitos aos ____ membros organizadores. A atuação de cada um é de valor incalculável, por isso devem ser lembrados por todos e sempre. São eles: *(nomes dos membros fundadores)*

MEMÓRIA – Sei que estão felizes por conhecerem um pouco da história desta igreja, entretanto não podemos nos prender a ele. Desejo agora que ouçam com atenção o que a jovem que se aproxima tem a dizer.

PRESENTE – Represento o presente, sou o hoje, o agora. Sou o reflexo do passado. Que gostariam de saber?

2.ª JOVEM – Quantos somos e o que temos feito para engrandecer o nome de Deus? Onde temos falhado?

PRESENTE – O Senhor da seara, que comissionou, usou, moldou e transformou a muitos no passado, continua a mobilizar a geração do presente para o cumprimento de sua promessa. As aquisições patrimoniais, a obra social, a restauração de vidas, a salvação outorgada àqueles que se colocam debaixo da ação de Deus demonstram a confirmação da palavra do Rei dos reis que diz: "E as portas do inferno não prevalecerão contra ela".

1.ª JOVEM – Qual o período mais favorável à igreja, o passado ou o presente?

PRESENTE – Minha jovem, cada tempo e geração tem seus problemas e soluções peculiares, o certo é que Deus tem dado a esta igreja os recursos e a capacidade de vencer na força e poder do soberano Senhor.

MEMÓRIA – Vejo que estão satisfeitos. Agora deixe-me ir.

2.ª JOVEM – Espere, Memória, e o futuro? Que será da igreja no futuro?

1.ª JOVEM – É verdade... Nos ajude para não cairmos nos erros do passado, valorizarmos o presente com o propósito de sermos mais fortes no futuro.

MEMÓRIA – Está bem. Atentem para este outro jovem.

FUTURO – Represento o futuro, o amanhã, o depois, e ele pertence a Deus. O passado e o presente servem para analisarmos e considerarmos o que temos realizado. Nos planos divinos há chuvas de bênçãos reservadas para a vida gloriosa desta igreja.

2. ª JOVEM – Que conselhos podes nos dar?

FUTURO – Coloquem a vontade de Deus como prioridade; guardem sua palavra; se revistam do puro amor; sintam paixão pelas almas sem Cristo; valorizem aqueles que lideram; sejam bons mordomos dos talentos, dos bens e do corpo; prezem pela pureza da mente; doem a própria vida, se preciso for, para que o objetivo daquele que nos chamou seja cumprido; anseiem pela unidade perfeita.

1. ª JOVEM – Foi ótimo relembrar toda a nossa história, assim podemos celebrar de forma real e objetiva.

2.ª JOVEM – Obrigado, Memória, por esta experiência marcante.

PASSADO – Quero homenagear a igreja do passado convidando à frente todos os membros organizadores presentes, bem como os ex-pastores.

PRESENTE – Desejo homenagear a igreja do presente convidando à frente o pastor atual e esposa.

FUTURO – Homenagearei a igreja do futuro. Convido uma criança porque ela simboliza o crescimento, vitórias e expansão do reino.

MEMÓRIA – Cantemos o hino 456 CC, "O Estandarte"

(Deve-se entregar uma flor ou outra lembrança aos homenageados)

Futuro pode ser uma criança ou júnior.

PROGRAMA ESPECIAL

Retrato da Mulher Cristã

LAMIR THOMPSON, ES

PROGRAMA ESPECIAL PARA AS ANIVERSARIANTES DA MCA OU PARA O DIA DA MULHER

PERSONAGENS

• Uma mulher com traje da época de Jesus. Convidá-la com antecedência e explicar o desenvolvimento da Reflexão. Seu personagem será conhecido quase no final.

• Oito mulheres formarão o retrato com as faixas: 1. Humilde; 2. Temente a Deus; 3. Laboriosa; 4. Submissa; 5. Amorosa; 6. Confiante; 7. Prudente; 8. Corajosa.

• Distribuir as faixas entre as mulheres antes da programação.

• Convidar com antecedência a pessoa que fará a Reflexão.

Painel (sugestão): O tema "Retrato da Mulher Cristã" pode ser colocado num fundo escuro com letras brancas. Flores coloridas enfeitarão o painel. O quadro de "retrato" será montado enquanto a Reflexão for se desenvolvendo. O "retrato" deve ser feito com um silhueta (perfil) de mulher. Será cortado em oito faixas do mesmo comprimento e da mesma largura. A moldura já deve estar incluída em cada faixa (pedaço). Os nomes serão escritos com cor diferente da que está contornando a silhueta. No final as faixas estarão encaixadas formando no painel "Retrato de Mulher Cristã".

PROGRAMA

1. *Prelúdio*
2. *Música especial*
3. *Motivo do culto*
4. *Cânticos inspirativos*
5. *Leitura bíblica:* Provérbios 31.10-31
6. *Oração de agradecimento* - Vida das aniversariantes
7. *Música especial* - Hino 410 CC
8. *Reflexão* - Retrato de Mulher Cristã
   - Oração
9. *Entrega das lembranças às aniversariantes*
   - Confraternização: Vamos brincar? (sugestão).
   - Após a brincadeira servir: chá com torradas, torta salgada, docinhos, etc.
10. *Encerramento:* Hino 379 CC

REFLEXÃO - RETRATO DA MULHER CRISTÃ

Leitura bíblica: Provérbios 31.10ª; 19.14

O dicionário nos dá a seguinte definição sobre a palavra RETRATO: "Representação de uma pessoa pela pintura, desenho ou fotografia, descrição". Ao criar Eva para ser a companheira de Adão, Deus a fez também "... sua imagem e semelhança". Eva possuía quase todos os predicativos necessários para ser um modelo perfeito para as mulheres cristãs de hoje. Por que quase? Porque Deus a criara para ser um ente responsável, com sabedoria suficiente para fazer um sábia escolha; para discernir entre o certo e o errado, mas ela se afastou das decisões concernentes à sua vida. Ela deixou que o desejo e a curiosidade de conhecer além do que era necessário saber dominassem sua mente, seu coração e seus atos. Eva permitiu que uma influência estranha atuasse em sua vida, fazendo-a desejar ter a mesma sabedoria do seu criador. A queda veio. A confiança de Deus para com sua criação foi violada, e a sabedoria que Eva tanto desejava e buscava se manifestou não de maneira que ela esperava. Eva descobriu que estava nua. Descobriu também que desobedecera aos conselhos de Deus e que agora pagaria um preço alto pela sua desobediência. O modelo de perfeição havia se partido. A mulher continuou sua trajetória pela face da terra, carregando em seus ombros o peso de não ser mais perfeita. Séculos mais tarde, Deus mostra novamente através de uma mulher o modelo não perfeito, pois este havia se perdido lá no Éden, mas que se aproxima daquele exigido por Deus, para ser o retrato da mulher cristã do passado e também do presente século. A Palavra de Deus nos fala com muita precisão deste retrato falado. Através das suas narrativas, nós podemos quase que esboçar, poderíamos assim dizer, através de pinceladas, o físico, a personalidade e os sentimentos da modelo. E ao contemplar a obra terminada, temos certeza de que teremos diante de nós o retrato da mulher cristã. Como vamos esboçar este retrato? Não temos cavalete, nem paleta, tampouco os pincéis e as tintas, nem lápis ou computador, mas vamos imaginar que estamos pintando neste painel este retrato falado.

A 1ª pincelada será feita com a palavra HUMILDE. A mulher descrita pela Bíblia era descendente de um linhagem nobre, com grande poder de decisão sobre a nação de Israel, mas apesar desta condição de nobreza, morava numa pequenina aldeia.

A 2ª pincelada. Este toque será dado com a expressão TEMENTE A DEUS. Era firme em sua crença no Deus Todo-Poderoso, que dominava sua vida e a quem aprendera a amar desde criança. Ela o amava com toda a sua alma, com todas as

suas forças, e demonstrava esse amor através das suas ações e do seu testemunho.

A 3ª pincelada. As irmãs já estão começando a ver o esboço do retrato? Não? Então vamos dar mais uma pincelada, desta vez com a palavra LABORIOSA. Ela ajudava sua mãe nas tarefas domésticas, amassando e assando os pães, preparando o almoço para a família, apesar da pouca idade, ou quem sabe tecendo o pano das roupas que os seus usavam, na sua rústica roça.

A 4ª pincelada dada neste retrato será com a palavra SUBMISSA. Com aproximadamente 15 anos, ela já era considerada adulta como as demais meninas de sua época no meio da cultura do seu povo, a nação de Israel. Mas mesmo com pouca idade, aceitou com toda a submissão a enorme responsabilidade que Deus estava colocando sobre sua pessoa. Não sabemos se freqüentou a escola dos rabinos, pois isto era privilégio quase exclusivo dos meninos, mas sabemos que se interessava pela história dos judeus. Conhecia muito bem todos os acontecimentos do passado, seus profetas, seus escritos e suas orientações, seu pais haviam tido o cuidado de ensinar e preservar os fatos importantes da sua gente. Ela demonstrava familiaridade com os acontecimentos que mantivera seu povo mais perto do Deus único e verdadeiro através dos séculos.

A 5ª pincelada. O esboço está ficando mais nítido para as irmãs? Creio que sim! Vamos acrescentar mais um pouco de cor a este retrato com a palavra AMOROSA. O modelo que estamos imaginando viajou aproximadamente 120km para o sul da Judéia, para um encontro muito importante. Uma pessoa sua, muito querida, estava vivendo um lindo momento na vida. Ela queria compartilhar com esta pessoa especial este momento de felicidade.

A 6ª pincelada. Já descobriram de quem estamos falando? De quem é este esboço? Ainda não? Então vamos retocar um pouco mais aqui, escurecer ali e acrescentar um outro traço desta personalidade tão importante. Desta vez a palavra é CONFIANTE. Era jovem, mas a sua confiança no Deus que ela conhecia muito bem era grande. Ela sabia que o seu Deus responderia no momento certo. Acertaria todos os detalhes, esclareceria os questionamentos e calaria com sua sabedoria as vozes que porventura se levantassem contra ela. Ela colocou sobre o Senhor toda a sua ansiedade e aguardou pacientemente os acontecimentos. Não descobriram ainda quem é esta grande mulher de quem estamos fazendo o retrato falado?

A 7ª pincelada. Então vamos dar mais uma cor para ser colocada neste retrato que estamos montando. Certamente com estas palavras as irmãs reconhecerão o modelo que o Senhor Deus nos mostra através da Sua Palavra. PRUDENTE é a sétima qualidade desta extraordinária serva do Senhor. Ela demonstrou uma grande sabedoria à vista de todos os acontecimentos que dominaram sua vida a partir do momento que ouviu a voz de Deus. Participando do projeto de Deus para o mundo, ela vai para uma pequenina cidade e lá ocorre o maior acontecimento da história da humanidade. Ouvindo a voz do Senhor, ela vai para longe de sua terra, preservando assim a vida do seu ente querido. Prudente como toda mãe, acompanha seu filho numa longa viagem. Um levando-o ao colo quando neném; outra, quando adolescente. E a Bíblia diz sobre ela o seguinte: "... GUARDAVA TODAS AS COISAS NO SEU CORAÇÃO". Descobriram? Sim estamos falando de Maria, a mãe de Jesus (entra Maria recitando o Magnificat e se dirige até o painel, ficando de lado.)

Aquela que se tornaria a sua protetora da sua juventude, para que ele comesse na hora certa, descansasse e tivesse o abrigo necessário durante sua vida na terra. Muitas vezes deixamos de mencionar o nome de Maria, porque sentimos constrangimento ou porque este nome é quase um tabu. Nós nos espelhamos na vida de outras grandes mulheres e simplesmente olhamos para Maria e vemos somente a mãe de nosso Salvador. Porém existe muito mais nesta vida para ser observada e analisada. Esta maravilhosa mulher "achou graça diante de Deus". A maior glória a que uma jovem judia podia aspirar era o privilégio de ser a mãe do Messias. Desde Eva, todas as mulheres esperavam por este acontecimento.

Elas se casavam e aguardavam um ano para a consumação do casamento, esperando que a profecia se cumprisse. Maria foi a escolhida por Deus. Ela passou por um exame minucioso, grandioso e foi aprovada. Possuía todas as qualidades necessárias para ser a mãe de Jesus. Era humilde, temente a Deus, laboriosa, submissa, amorosa, confiante, prudente e muito mais poderíamos continuar falando sobre ela. Mas temos ainda mais uma cor para terminar este retrato. A palavra CORAJOSA. Maria aceitou ser a mãe do Messias numa situação bastante difícil para sua época. Uma gravidez diferente das demais. Maria acompanhou o ministério do filho, sofrendo com as injustiças e críticas que eram feitas a Ele. Maria fez a caminhada mais difícil para qualquer ser humano: acompanhou a agonia e morte de seu filho querido. Esta magnífica mulher seguiu seu filho até a cruz. Aos pés da cruz ela demonstrou uma imensa coragem. Ela o viu sofrer. Ela o viu ser escarnecido, mas permaneceu firme até a consumação. Maria foi um exemplo para todas as mulheres cristãs da sua época e continua sendo para as mulheres de hoje. Com esta pincelada terminamos o nossa retrato falado, e o quadro nos mostra o retrato da mulher cristã. A mulher cristã deve possuir todas estas qualidades para ser uma bênção na igreja, realizando o trabalho que Deus coloca nas suas mãos; no lar, preservando na mente e no coração dos filhos o ensino da sua Santa Palavra; no trabalho, pregando com seu testemunho a diferença que Cristo faz na sua vida; na comunidade, prestando seu serviço no momento certo e preciso, e no mundo, com sua participação em todas as áreas da denominação, levando a Palavra de Deus àqueles que necessitam de salvação. Que Deus abençoe todas as aniversariantes, ou não, que aqui estão. Se na vida falta uma destas qualidades, procure através da comunhão com Deus, da oração, e certamente encontrará, e assim o seu retrato, o retrato da mulher cristã, estará completo para honra e a glória de Deus. Amém!

BRINCADEIRA - *sugestão*

VOCÊ ME CONHECE?

Cada mulher da MCA ao chegar para a reunião, receberá um papel enrolado e amarrado com uma fita. Alguns terão somente números; outros, um número e a descrição de uma mulher da Bíblia (fatos importantes). Tanto a descrição quanto os números (só os números) terão a mesma quantidade. Exemplo: 10 números - 10 personagens. O dirigente chamará: "Personagem n.º 1". Esta irá à frente e dirá o que está escrito sobre sua personagem, sem revelar o nome. Quem tiver o n.º 1 terá um tempo para dar a resposta. Caso não acerte, as démais mulheres terão oportunidade de responder. Aquela mulher que souber, ficará de pé e responderá. Acertando, receberá como prêmio um bombom, docinho, etc.

Distribuidores da Literatura da UFMBB...

ACRE
Judite Higino de Medeiros
Rua Adalberto Sena, Quadra 07 – Casa 07
Vila Ivonete – 69914-220 - Rio Branco, AC – Tel. (68) 220-1365

ALAGOAS
Marluce Maria da Silva Lima
Conj. Joaquim Leão, Qd. 22, nº 99 – Vergel do Lago
57015-000 - Maceió, AL – Tel. (82) 336-1193

AMAPÁ
Corina Amoras de Araújo
Rua Hamilton Silva, 900 – 68900-010 - Macapá, AP
Tel. (96) 222-0806

AMAZONAS
Eliana Vasconcelos Serrão
Rua Bruxelas, C/09 Qd. 08 -Cp. Eliseos – Planalto
69045-260 - Manaus, AM – Tel. (92) 233-8800
Francisco Cleber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 – Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM –Tel. (92) 233-0947

BAHIA
Ezinete Amorim de Menezes
Rua Félix Mendes, 12 -Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA – Tel. (71) 245-6493

CEARÁ
Diná Alcântara Lima
Rua Barão do Rio Branco, 1071
Ed. Lobrás, Sala 1.114 a 1.117 – 11º andar
60025-061 - Fortaleza, CE – Tel. (85) 342-1407
Livraria Batista Cearense
Rua Senador Pompeu, 834 Loja 38
60025-000 - Fortaleza, CE – Tel. (85) 226-8047

DISTRITO FEDERAL
Eliene Pereira da Silva
SGAN 711/911 - Módulo C
70790-115 - Brasília, DF – Tel. (61) 347-5080

ESPÍRITO SANTO
Wasty Wandermuren Nogueira
Av. Paulino Müller, 175 – Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES – Telefax (27) 322-1784
Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A – Guandu
29300-280 - Cachoeiro de Itapemirim, ES – Tel. (27) 522-3552
Livraria IDE
Av. Augusto Calmon, 1233 – Centro
29900-060 - Linhares, ES – Tel. (27) 264-1042
Livraria Sal da Terra
Rua Bellarmine Freire, 12 Loja 05 – Campo Grande
29146-420 - Cariacica, ES – Tel. (27) 336-0945
El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 04 Loja 02 – Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES – Tel. (27) 337-2153

GOIÁS
Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 - Goiânia, GO – Tel. (62) 826-1302
Sinai Livaria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 – Centro
74023-020 - Goiânia, GO – Tel. (62) 223-1116

MARANHÃO
Deusenir Teixeira de Moraes Guerra
Av. Getúlio Vargas, 1774 – Canto do Fabril
65025-001 - São Luis, MA – Tel. (98) 231-6088
Jerusalém Com, Rep e Serviços Ltda
Rua São Pantaleão, 195 Loja A e B
65015-460 - São Luís, MA – Tel. (98) 222-1135

MATO GROSSO - Centro América
Edina Santiago
Caixa Postal 14 –
78005-970 - Cuiabá, MT – Tel. (65) 627-4292

MATO GROSSO DO SUL
Celina Flores
Rua José Antônio, 1941 – Centro
79010-190 - Campo Grande, MS –
Tel. (67) 724-2421 / Fax 784-4181

MINAS GERAIS
Maria Dutra Gonçalves Bittencourt
Rua Pomblagina, 250 – Floresta
31110-090 - Belo Horizonte, MG – Tel. (31) 444-9632
Spar
Rua Carijó, 115 – Centro
30120-060 - Belo Horizonte, MG – Tel. (31) 224-0519
Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 – Centro
35160-019 - Ipatinga, MG – Tel. (31) 822-1345
Maria Lúcia S. Silva
Rua Pe. Augusto, 486 – Centro
39400-053 - Montes Claros, MG – Tel. (38) 221-0076

PARÁ
Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 – Centro
66019-000 - Belém, PA – Tel. (91) 276-3738

PARAÍBA
Altamira Pimentel Brito Barros
Rua Aderbal Piragibe, 311 – Jaguaribe
58061-970 - João Pessoa, PB – Tel. (83) 241-6348

PARANÁ
Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 – Jardim das Américas
81530-420 - Curitiba, PR – Tel. (41) 266-3228
Moutinho Comércio de Livros
Av. Visconde de Nacar, 1505 Loja 03 Centro
80410-201 - Curitiba, PR – Tel. (41) 223-8268

PERNAMBUCO
Severina Ramos da Silva
Rua Pe. Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 – Recife, PE – Tel. (81) 222-4689

PIAUÍ
Nairene Karla de S. e Silva
Rua Talmaturgo de Azevedo, 3001/Ilhotas
64001-620 - Teresina, PI – Tel. (86) 222-3647

PIAUÍ-MARANHÃO
Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 – Joquei Clube
64049-140 - Teresina, PI – Tel. (86) 233-5444

PIONEIRA
Viviane Henke
Cx. Postal 223
Tel. (45) 284-1721

RIO DE JANEIRO - CARIOCA
Cliart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 – Taquara
Rio de Janeiro, RJ –Tel. (21) 435-2675
Hélia Giordani Hespanhol
Rua Senador Furtado, 12 – Maracanã
20270-020 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 284-5840
Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Rua Mariz e Barros, 39 Loja D – Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 273-0447
Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 – Nova Iguaçu, RJ –Tel. (21) 767-8308
Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 130 – Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 252-2628
J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10 Loja G /H– Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 289-1896
Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120 Sala 1201 – Grupo 04 PT. A – Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 507-2944

RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE
UFMBB – Fluminense
Rua Visconde de Moraes, 231 – Ingá
24210-140 - Niterói, RJ – Tel. (21) 620-1515
Livaria Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 – Centro
25010-141 - Duque de Caxias, RJ – Tel. (21) 671-3375
Livaria Caminho Novo
Av. 15 de Novembro, 49 Loja 102 – Centro
24020-120 - Niterói, RJ – Tel. (21) 717-2917
Livaria Rodos
Rua Manoel João Gonçalves, 84 Loja 6 e 7
Alcântara
24711-080 - São Gonçalo, RJ
Tel. (21) 601-7316
Pioneira Evangélica
Rua Nelson Godói, 74 – Centro
27253-460 - Volta Redonda, RJ
(24) 343-3124
Bazar Aliança de Itaperuna
Rua Buarque de Nazaré, 341 – Centro
28300-000 - Itaperuna, RJ
(249) 22-1253
Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 – Centro
28010-170 - Campos, RJ
(24) 733-0450
Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 – Centro
28035-580 - Campos, RJ
Tel. (247) 23-5122

RIO GRANDE DO NORTE
Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
59022-970 - Natal, RN
Tel. (84) 222-5501

RIO GRANDE DO SUL
Rosivânia Venâncio de Almeida
Rua Cristovão Colombo, 1155 – Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Tel. (51) 222-0658

RONDÔNIA
Marize do Bonfim Pereira
Av. Lauro Sodré, 1799 – Centro
78904-300 – Porto Velho, RO
Tel. (69) 224-5061 – Fax (69) 224-6750

RORAIMA
Maria do Socorro Santiago Rodrigues
Rua General Penha Brasil, 311 – Centro
69301-440 - Boa Vista, RR
Tel. (95) 224-4992

SANTA CATARINA
Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Águido Vieira, 1509 – Bela Vista I
88110-130 - Município de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

SÃO PAULO
Izoleide Matilde de Souza
Rua Cons. Nébias, 117 – 1º andar
01203-001 - São Paulo, SP
Tel. (11) 220-7697

TOCANTINS
Dilene Nascimento Rodrigues
Rua Sete, 181 – Setor Flamboyant II
77650-000 - Miracema do Tocantins, TO
Tel. (63) 866-1427 (rec.)

Semana de Oração por Missões Mundiais

PROCLAMAI às Nações a Glória de DEUS

OBJETIVOS

• Ajudar o grupo de Mulher Cristã em Ação, as organizações filhas e às demais organizações missionárias, bem como a toda igreja, a interceder pelo trabalho missionário que os batistas brasileiros realizam no mundo, através da JMM, utilizando o programa da *Semana de Oração Pró-Missões Mundiais*, publicado nesta edição da revista *Visão Missionária*.

• Motivar os participantes a testemunhar da sua fé e a orar pelos povos sem Jesus.

• Conscientizar os participantes sobre a importância do trabalho missionário ao redor do mundo.

QUEM PODE PARTICIPAR

O programa da *Semana de Oração Pró-Missões Mundiais* será organizado, divulgado e dirigido pela organização *Mulher Cristã em Ação* para a igreja toda. Todos os crentes e os seus convidados serão bem-vindos à programação.

ORIENTAÇÕES GERAIS

• Realize a *Semana de Oração* durante a campanha missionária.

• Reserve uma semana no calendário da igreja para a realização do programa sugerido.

• Se não for possível realizar a atividade durante a semana, adapte-a para um dia de sábado (ou feriado), ou para uma tarde de domingo.

• Providencie globo, mapa, bandeira, gravuras e outros objetos para a ornamentação.

• Distribua as Fichas de Oração da JMM durante a programação.

• Prepare trajes típicos para as recepcionistas. Procure caracterizá-las como os povos que estarão sendo mencionados na semana de oração.

DESENVOLVIMENTO

• Data, horário e local

Consulte o calendário da igreja antes de definir a data para a realização da atividade. Quanto ao horário, opte por aquele que favorecer ao maior número de pessoas. É provável que o melhor local para a realização de uma atividade dessa natureza seja a própria igreja; entretanto, nada impede que o programa seja realizado noutro local de fácil acesso.

• Promoção

Divulgue o evento nas reuniões regulares das organizações missionárias ou por meio de cartazes, notas no boletim informativo da igreja ou convites impressos.

• Ornamentação

Ornamente o local onde a atividade será realizada com um globo ou mapamúndi de tamanho grande, bandeiras do Brasil e dos países, além do material visual preparado pela JMM.

• Recepção

Cada dia, tenha duas ou três senhoras, moças ou adolescentes caracterizadas com trajes típicos dos povos muçulmanos. À porta, essas recepcionistas darão as boas-vindas aos participantes.

• Período de cânticos

Convide, com antecedência, grupos musicais, coros, duetos e solistas para apresentarem músicas missionárias durante a programação. Converse com o responsável pelo ministério de música de sua igreja.

• Momento de intercessão missionária

Utilize várias formas de oração: em grupos, duplas ou silenciosa. Enfim, torne este momento bastante dinâmico.

• Videoconferências missionárias

Pelo segundo ano consecutivo, a JMM preparou as *Videoconferências Missionárias*. Desta vez, focalizaremos os povos muçulmanos da África. Todas as igrejas cadastradas receberam uma fita. Procure a cópia destinada à sua igreja com o pastor, com a secretária ou com o promotor de missões.

Providencie a TV e o videocassete para a projeção de um dos vídeos da fita das *Videoconferências Missionárias*.

• Encerramento

Encerre cada dia de oração enfatizando a necessidade de um envolvimento maior dos crentes com a obra de evangelização mundial. Fale sobre o Programa de Adoção Missionária (PAM) PAM da Junta de Missões Mundiais. Desafie os participantes a encaminhar à igreja uma proposta de adoção missionária. Antes, porém, entre em contato com a JMM pelo tel. (21) 569-2241 para conhecer os obreiros e projetos que necessitam de adoção.

SEMANA DE ORAÇÃO PRÓ-MISSÕES MUNDIAIS

Quem escreveu

MÁRCIA VENTURINI DE SOUZA é missionária aposentada da JMM. Atuou nos Açores (Portugal Insular) e em Portugal. Juntamente com o esposo, Pr. Francisco de Souza, foi pioneira dos batistas brasileiros em Cabo Verde, África. É mãe do médico e pastor Joed Venturini de Souza e da professora Lília Rita Venturini de Souza, obreiros dos batistas brasileiros, através da JMM, na Guiné-Bissau e El Salvador respectivamente.

PROCLAMAI A GLÓRIA DE DEUS AOS NÃO-ALCANÇADOS DO ORIENTE MÉDIO

Abertura

"Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, é naqueles que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus." 2Coríntios 4. 3,4.

Celebração

Tema: PROCLAMAI ÀS NAÇÕES A GLÓRIA DE DEUS.

Divisa: *"Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas."* Salmo 96.3

Hino: Ide e Pregai

Oração

Hoje vamos focalizar os povos da Janela 10/40, que vivem no ORIENTE MÉDIO. Estamos incluindo no Oriente Médio os países africanos de grande maioria muçulmana.

- Ore pelo Pr. Khalil Samara.
- Pr. João e Maria da Silva, no Norte da África.
- Pr. Miguel e Rute Zugger.
- Gabi Eid – missionário autóctone.
- Ore por grandes povos não-alcançados no Oriente Médio. São eles: árabe iemenitas, árabe hijazi, árabe saudita, árabe beduíno, árabe omani, árabe egípcio, árabe sudanês, socotrano, mahra, persa, urdu, somali, bengali, baluque do sul, pathan persa, judeu, curdo e hazara.
- Ore pelos cristãos que estão trabalhando no Oriente Médio. Que Deus levante obreiros para alcançar esses povos.
- Ore por recursos financeiros.

Reflexão

Na Janela 10/40 estão 97% das pessoas dos países menos evangelizados do mundo. No mapa, está localizada a 10 graus de latitude e a 40 graus de longitude, a partir da linha do Equador. Esta faixa de terra estende-se do oeste da África ao leste da Ásia. Essa região é chamada de "Cinturão da Resistência". Ali vivem budistas, muçulmanos e hinduístas, na sua maioria. Se queremos alcançar o mundo, para que o Senhor Jesus volte, é preciso avançar com o Evangelho por esta *janela*.

Nosso texto bíblico de hoje diz que o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos. Podemos enviar missionários a esses países e povos, mas só pela oração Deus vai prepará-los para receberem o Evangelho. (*Use a sugestão que está no fim deste programa.*) Por que estes povos são os menos evangelizados da terra? Porque Satanás tem cegado os olhos, tapado os ouvidos, e amarrado estas pessoas. O missionário poderá pregar, mas quem é surdo não ouve. Ele poderá dizer: "Vejam!" Mas eles são cegos, não podem ver. Não adiantará dizer: "Venham a Jesus!" Eles estão amarrados, não podem caminhar ao encontro de Jesus. Só pela oração os ouvidos se

abrirão, os olhos se desvendarão e as amarras serão cortadas.

Quando chegamos aos Açores, em 1974, encontramos um povo pequeno, vivendo em ilhas isoladas de tudo e dominado pelo catolicismo. A vida daquele povo era a igreja católica. Mas, em 10 meses, organizamos duas igrejas, uma na ilha onde morávamos e outra na Ilha do Faial. Por quê? Seríamos missionários milagrosos? Cartas chegavam perguntando: "Qual o segredo?" Era simples: aqueles que oravam pedindo que Deus enviasse os missionários, oravam pedindo que Deus abrisse os olhos dos incrédulos daquelas ilhas, que Deus desamarrasse, que Deus abrisse os ouvidos. Deus o fez. Ele sempre faz. Mas, como Deus planejou fazer sua vontade através de nossas orações, ele espera que você ore.

Um missionário estava a ponto de desistir de viver, por falta de resultados em seu trabalho, quando Deus o levou a apelar para que, em sua terra, 50 pessoas tomassem um compromisso de oração pelo povo com o qual trabalhava. Em breve 150 crentes estavam orando. Em poucos meses milhares de pessoas se converteram.

Nos últimos tempos Deus tem se manifestado a muçulmanos em várias partes do mundo, através de sonhos. A pessoa é despertada e salva. Deus faz a obra, o missionário só coopera.

Alguns desses povos citados anteriormente estão amarrados a culturas pecaminosas e a crenças erradas, de tal forma que, só Deus tocando, a obra será feita. Eles estão doentes e com fome. Na Janela 10/40 vivem as pessoas mais pobres da terra. Elas praticam cerimônias tenebrosas. Salmos 74.20. Veja o que diz esse versículo. Nenhum missionário é capaz, só Deus. E ele só fará por meio das orações de seus filhos.

As estatísticas dizem que só 10% dos crentes no mundo dão fruto para o seu Senhor. Você tem dado fruto? Poderá fazê-lo, tomando um povo não- alcançado para orar diariamente. Deste mundo não levaremos nada, a não ser almas salvas. Vamos orar?

CÂNTICO

Hino 437 do CC

ANUNCIANDO NO ORIENTE MÉDIO

O Oriente Médio concentra 2,8% da população do mundo. Tem 889 povos. Destes, apenas 0,77% são evangélicos. Muçulmanos são 92,5%. Ali foi o lar da igreja primitiva. Hoje, em cerca de 15 desses países, os crentes em Jesus são menos de 1.000. Cinco países não têm nenhuma igreja evangélica: Mauritânia, Líbia, Arábia Saudita, Catar e Kuweit.

O Pr. Khalil Samara tem como campo missionário, nesta parte do mundo: Líbano, Jordânia, Síria, Iraque e Sudão. Em uma de suas viagens ele nos conta da miséria que viu no Iraque, o país mais rico do Golfo Pérsico, que hoje não tem como alimentar seus 20 milhões de habitantes, tendo os crentes de vender móveis para aumentar a renda familiar. Ele nos conta que a igreja de Jesus em Bagdá tem tido muitas vitórias, apesar das lutas. O filho do Ministro das Relações Exteriores, e porta-voz do Iraque na ONU, converteu-se e é um dos membros da igreja. O filho de Saddam Hussein, atingido por um atentado, foi visitado por uma jovem de uma igreja em Bagdá, que lhe ofereceu um livro intitulado: ENCONTROS COM DEUS. A partir desse encontro o

jovem mandou que fosse publicado em seu jornal *Babe*, ao lado dos estudos islâmicos, estudos desse livro que lhe foi ofertado.

No Irã não temos missionários de nossa Junta, mas é um dos países da Janela 10/40 no Oriente Médio que necessita de oração. Ali é praticado o islamismo xiíta, que tem como uma das características "a glorificação pelo martírio". É considerado o 9º país do mundo em perseguição religiosa. Um de nossos irmãos, Mehdi Dibaj, morto por sua fé em 1994, dizia: "Um cristão é como uma bola de borracha, quanto mais você bate, mais alto ela pula". Essa é uma realidade entre nossos irmãos no Irã. A perseguição os anima e os faz ousados em Cristo. Cada mártir é como semente para que muitos sejam salvos.

No Líbano as igrejas são pequenas, com cerca de 15 a 20 membros. Há congregações menores que se reúnem em casas particulares. Esse crescimento é resultado da graça de Deus, pois há muita perseguição. Soldados cristãos são atacados por xiítas radicais.

Na Jordânia, o presidente da Convenção Batista louvou a Deus pela visão dos batistas brasileiros e disse que o maior problema do Oriente Médio é a falta de obreiros. Há falta de recursos e muitos pastores têm que sair do país onde vivem para ganhar sustento para suas famílias em outras terras. Cerca de 4% da população, de 5 milhões de pessoas da Jordânia, é considerada cristã.

É preciso orar por Israel. Tem havido um movimento da Igreja em Jerusalém e na Cisjordânia no sentido de perdão, paz e entendimento entre os cristãos dos dois lados e as notícias dizem que Deus tem operado maravilhas. Não há liberdade para se pregar abertamente em Israel. O trabalho tem de ser feito de maneira velada e dentro de locais de culto.

A Península Arábica é uma abertura no coração da Janela 10/40. São sete os países que a compõem: Barein, Kuweit, Omã, Catar, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Iêmen. Nenhuma região do mundo tem sido tão resistente ao Evangelho de Jesus Cristo. As duas cidades mais sagradas do mundo islâmico, Meca e Medina, estão situadas na Arábia Saudita, o maior país da Península. Há 1,2 bilhão de muçulmanos no mundo. Cada um ora cinco vezes por dia em direção a Meca. Todos os anos, dois milhões de muçulmanos fazem peregrinação a essa cidade. O movimento missionário islâmico gasta grandes somas para se propagar pelo mundo, com ajuda a países simpatizantes, construção de mesquitas, envio de missionários, literatura, rádio etc. As maiores imprensas gráficas do mundo estão localizadas na Península Arábica. A cada ano saem 28 milhões de cópias do Alcorão, o livro sagrado muçulmano, para distribuição mundial. No entanto, como resposta à oração de muitos filhos de Deus, o Evangelho está penetrando ali. Há 420.000 repatriados cristãos vivendo hoje em toda a Península Arábica. Muitos estrangeiros técnicos têm entrado nestes países.

Na Argélia são 99,4% os muçulmanos e apenas 0,08% de evangélicos. Os missionários são poucos e não têm liberdade de agir abertamente. Os tuaregues são o povo menos alcançado.

Na Mauritânia, os muçulmanos são 99,7% e, os evangélicos, apenas 0,01%. Todos os esforços evangelísticos são ilegais, bem como a conversão para outras religiões. A conversão ao cristianismo pode acarretar pena de morte. Há crentes, mas é difícil encontrar uma comunidade cristã. Há 200 dias por ano de tempestade de areia, o calor é intenso e a falta de comunhão, entre crentes, desanima os poucos que tentam viver e testemunhar no país.

Em Marrocos são 99,8% os muçulmanos e 0,01% os crentes em Jesus, o que deve significar uns 400 crentes. Há oito cidades onde pequenos grupos de crentes se reúnem. A perseguição é grande.

Na Líbia, os muçulmanos são 96% e os evangélicos 0,2%. A demanda por mão-de-obra especializada trouxe para o país grande número de estrangeiros que são empregados na extração de petróleo e em projetos de engenharia. Entre esses, vários são crentes e, hoje, muitos líbios já tiveram uma oportunidade de ouvir e responder ao Evangelho. Não há liberdade para pregação aberta da palavra de Deus. Há um trabalho de pregação pelo rádio e três estações evangélicas transmitem o Evangelho para os líbios.

O Sudão é o maior país da África. Tem mais de 140 grupos étnicos. Há seis guerras em curso no país. No entanto, a Igreja de Jesus está se expandindo. O número de muçulmanos é de 70% e, o de evangélicos, de 7%. Tem havido muita perseguição aos crentes em Jesus desde 1985. Destruição de igrejas e vilas cristãs, massacres e mesmo crucificação em massa em alguns lugares, assassinato de pastores e líderes.

Etiópia e Eritréia têm uma estatística de 14,1% de evangélicos. É uma terra em estado de choque por causa da fome e da guerra. Tendo sido um dos primeiros países a receber a fé cristã, e sendo citada na Bíblia 60 vezes, a Etiópia é hoje um país que perdeu o senso de identidade e propósitos. É preciso clamar ao Senhor que lhes renove a fé.

Na Somália não há liberdade religiosa nem missionários. Os muçulmanos são 99,96% e os cristãos 0,04%. Até 1971 não havia língua somali escrita e a Bíblia só foi publicada em 1977. É necessário clamar pela salvação de somalis onde estão refugiados, para que então possam voltar ao seu país e pregar.

No Djibuti os muçulmanos são 94,6% e os evangélicos 0,07%. Há abertura à entrada de missionários, que são poucos. Os crentes que existem são das etnias *afar* e *somali* e são bastante pressionados por

parentes. Quase todos são desempregados e analfabetos.

No Egito, onde a Igreja cristã foi tão forte no passado e de onde saíram os Pais da Igreja, hoje 85,4% são muçulmanos. Os crentes em Jesus sofrem de muitas maneiras: são deserdados das famílias, perdem empregos, têm suas igrejas incendiadas se batizarem um muçulmano convertido a Cristo. Sofrem com leis que para os cristãos são diferentes. Se os pais morrem, uma criança, pela lei, deverá ficar com os avós, mas quando são cristãos, a lei é ignorada e o juiz a transfere para a guarda de parentes muçulmanos.

Intercessão

- Ore para que Deus abra os olhos dos povos desses países citados.
- Que o Senhor levante missionários entre os muçulmanos convertidos, para que estes alcancem seus próprios povos.
- Ore pelos missionários que estão no Oriente Médio, por sua vida, sabedoria, proteção. Ore por suas famílias também.

Apelo

Escolha um dos povos não-alcançados do Oriente Médio e o leve à presença de Deus cada dia.

Sugestão

- Pegue uma boneca e coloque nela uma venda nos olhos que tape os ouvidos também. Amarre-a com barbante, tendo bem amarrados mãos e pés. (Use como ilustração na reflexão.)
- Escreva o nome dos povos (etnias) não-alcançados do Oriente Médio, para que os irmãos possam escolher um grupo para orar.
- Mostre no mapa cada país citado no programa de hoje.

ABERTURA

"E por mim; para que me seja dada a palavra, no abrir da minha boca, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho." Efésios 6.19

CELEBRAÇÃO

Tema: PROCLAMAI ÀS NAÇÕES A GLÓRIA DE DEUS.

Divisa: *"Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas."* Salmo 96.3

PROCLAMAI A GLÓRIA DE DEUS AOS NÃO-ALCANÇADOS DA ÁFRICA

Hino: Ide e Pregai

ORAÇÃO

Hoje, vamos focalizar especificamente os povos da Janela 10/40 na África.

- Ore pelos grandes povos não-alcançados do Oeste da África: beduínos, berberes, zerma, fulas (que são 14 milhões), hausa (23 milhões), lobi, mandinga (13 milhões) e tuaregues.
- Ore para que Deus levante missionários para alcançar esses grandes povos.
- Ore pelos missionários entre os fulas na Guiné-Bissau – Analita Dias dos Santos, Edna Ferreira Dias, Pr. Joed e Ida Helena Venturini de Souza.
- Peça a Deus que salve e chame, dentre esses povos, missionários que alcancem seus próprios povos.
- Que o Senhor levante intercessores e mantenedores para esses povos.

REFLEXÃO

Jonathan Goforth foi missionário na China. Por meio dele, Deus trouxe um avivamento na Manchúria em seus dias. Este missionário tinha imensa dificuldade com a língua chinesa. Ele pregava e os ouvintes sorriam para ele, mas Jonathan sabia que eles não entendiam o que ele dizia. Um dia, em desespero, ele clamou ao Senhor: "Pai, se hoje eu não tiver desembaraço na língua é melhor que eu volte ao Canadá. Tem misericórdia de mim". Ele havia se esforçado como nos outros dias. Deus o abençoou ricamente. Nunca ele falou como naquela noite! Quando o culto terminou, os irmãos diziam: "Que bênção! Hoje sim, entendemos tudo que o Senhor disse". E a bênção continuou. Jonathan cria que Deus o havia ouvido e louvava ao Senhor por isso. Dois meses depois, ele recebeu uma carta. Vinha do Canadá. Dizia que naquele dia, que ele clamara ao Senhor, um grupo de adolescentes havia se reunido para orar em favor dele. O pedido específico foi facilidade na língua chinesa.

Em Tiago 1.5 encontramos a recomendação de pedir ao Senhor sabedoria. Em Colossenses 4.4 Paulo pede que os crentes orem "*para que eu o manifeste como devo falar*".

O trabalho missionário precisa de muito discernimento e sabedoria. É preciso aprender uma língua difícil. É preciso entender a cultura do povo. É preciso falar ao alcance das pessoas. É preciso comunicar. Sem sabedoria é impossível fazer a obra. A cultura para a qual o missionário irá é tão diferente da sua. Só a graça de Deus dando sabedoria.

Se orarmos pedindo que o Senhor dê sabedoria, facilidade na língua, entendimento do povo, Deus ouvirá e a obra será feita. Lembre-se: Deus planejou realizar a sua vontade por meio de nossas orações. Não peque contra o Senhor deixando de orar.

Um missionário, entre os muçulmanos, tinha um programa de rádio. Um dia, um jovem o procurou dizendo que ouvia seu programa e gostava muito, só não podia entender o Deus dos cristãos serem três em vez de um. O missionário gelou. Como poderia explicar a trindade a um jovem muçulmano? Mas alguém estava orando pelo missionário e Deus lhe deu a resposta. "Você me conhece, não?" Perguntou o missionário. O jovem concordou. "Sou missionário cristão, mas também sou pai de três filhos." O rapaz concordou. "Sou esposo de minha mulher e sou pastor. Mas também sou locutor desse programa de rádio. Veja, sou cinco coisas, mas sou um só. Assim é o meu Deus, um só mas aparecendo em três pessoas." O jovem sorriu. "Agora entendo, agora sim". Ele foi salvo.

Deus dará sabedoria a nossos missionários, se pedirmos. Vamos fazê-lo?

ANUNCIANDO NO OESTE DA ÁFRICA

O Senegal tem uma população de mais de 9 milhões de pessoas com 90,8% de muçulmanos. O restante está dividido entre animistas e cristãos, sendo que os evangélicos são contados em 0,1%.

A capital, Dakar, tem grande influência francesa. A maioria do povo fala ou entende o *ulof*, embora o país tenha várias etnias.

Muitas são as dificuldades que nossos missionários enfrentam no Senegal. Uma delas é a malária. Com o verão chega a invasão de mosquitos transmissores da doença. Portanto, a saúde dos missionários é motivo de oração. O casal Pr. Walter e Alzira Moraes Freire chegou há pouco. Eles precisam de sabedoria para conhecer o povo, aprender a língua e adaptar-se. Veralúcia Ferreira da Rocha e Ivonete Maria dos Reis estão ali há anos. Vamos orar pela saúde de nossos missionários no Senegal?

Gâmbia fica num estreito enclave dentro do Senegal. A população é de cerca de um milhão de habitantes. Tem 25 etnias. Os muçulmanos são 95,4%. Os demais estão entre animistas e cristãos. Os evangélicos são 1,4%. As igrejas em Gâmbia são, na maioria, nominais. O trabalho protestante é feito por anglicanos e metodistas. O crescimento é pequeno.

A Guiné-Bissau faz fronteira com o Senegal e a República da Guiné. Com cerca de 1,4 milhão de habitantes, é um dos países mais pobres do mundo. A alimentação básica, uma vez por dia, consiste de arroz com molho de tomate. O analfabetismo atinge 90% da população. Só 6% a 7% das crianças têm acesso ao ensino primário. Há mais de 20 etnias na Guiné-Bissau. Cerca de 44% da população é muçulmana; 48,1% é animista. Os cristãos são 7,8%; os evangélicos 0,9%.

Entramos na Guiné-Bissau em outubro de 1995. Em janeiro deste ano a Primeira Igreja Batista da Guiné-Bissau foi organizada em Bafatá, a segunda cidade do país. Nossos missionários trabalham com muçulmanos fulas, no interior do país. A Escola Batista de Bafatá tem mais de 200 alunos matriculados nas classes do jardim e do 1º ao 4º anos primários. Há um ambulatório onde o missionário Joed Venturini de Souza, que também é médico, atende os pacientes e dá os remédios para que possam ser curados. A esta altura já deveremos ter também a emissora de rádio em funcionamento, alcançando mais de um milhão de pessoas na Guiné-Bissau, no

sul do Senegal e em parte da República da Guiné.

Nossos missionários necessitam de sabedoria e discernimento. A saúde é um motivo de oração. Há necessidade de fazer prevenção de malária todo tempo. O calor no verão chega a 48º à sombra. Os filhos dos missionários, Gabriel e Rebeca, precisam também de oração.

A República da Guiné tem quase oito milhões de habitantes, sendo 83,1% de muçulmanos, 12,4% de religiões tribais. Os cristãos nominais são 4,5% e os evangélicos 0,58%. Temos uma missionária, apenas, nesse país tão necessitado, que é Kerley Permínio. A Guiné é um dos países menos evangelizados da África. O país tem oito línguas nacionais. O francês é a língua oficial. Os povos não-alcançados, com um mínimo de presença missionária, são cerca de 20 e representam 8% da população. Nossa missionária aprendeu a língua susu e agora está trabalhando na capital, Conacri. Oremos por ela.

Burkina Fasso é outro país africano pertencente à Janela 10/40. Com mais de 10 milhões de habitantes, este país tem cerca de 72 grupos étnico-lingüísticos em quatro grandes famílias de línguas. Os muçulmanos são 48% da população. As religiões tradicionais são 33%. Os cristãos nominais 5,8%. Evangélicos cerca de 4,5%. A língua oficial é o francês, falado por 10% da população. Só 13% da população é alfabetizada. Há mais de 28 povos em Burkina Fasso sem um testemunho efetivo do Evangelho. Destes, 13 são muçulmanos. Não temos missionários brasileiros de nossa Junta nesse país.

O Chade, com mais de 6,5 milhões de pessoas, possui 181 grupos étnicos. O francês é falado por aqueles que têm um grau de instrução mais elevado. Só 17% da população é alfabetizada. O árabe é falado por cerca de 60% da população. As línguas no país são 126. A Bíblia está traduzida para, apenas, oito. Os muçulmanos são 45,5%. Religiões tradicionais 19,1%. Os cristãos são contados em 35,1% sendo mais de 15,3% de cristãos nominais. Os evangélicos estão em 13%. A igreja no Chade precisa de treinamento para pastores e obreiros. Precisa, também, da tradução da Bíblia para muitas línguas e de quem alfabetize os analfabetos.

A Nigéria é, hoje, o país mais populoso da África, com 115 milhões de habitantes, mas ocupa o 36º lugar na classificação de países perseguidos.

As estatísticas que temos são estimativas. Os muçulmanos são cerca de 40%, mas eles dizem ser mais de 60% no país. As religiões tradicionais são 10%. Os evangélicos são estimados em 22,4%. Há liberdade religiosa, mas, após a independência, em 1960, a maioria dos governos deu tratamento preferencial ao islamismo e perseguiu os cristãos. A revista *Portas Abertas* informa que, em uma passeata no final de fevereiro de 2000, houve um massacre mútuo de cristãos e muçulmanos, sendo que muitos foram queimados vivos. A estimativa inicial era de 300 mortos, mas a rede Britânica BBC, no dia 1º de maio, contava mil vítimas fatais.

Dias antes da tragédia, manifestantes muçulmanos carregavam, pelas ruas, cartazes com os dizeres: "Não há lei a não ser a de Deus" e "Votamos pelo regime legal islâmico na Nigéria". Em alguns lugares, por causa de conversões de muçulmanos a Cristo, igrejas têm sido destruídas. A tentação dos cristãos é revidar com violência. Os hausas, a maior etnia não-alcançada da África, predomina no norte do país.

INTERCESSÃO

Oremos hoje por todos os missionários na África. Além dos que já foram citados, no Senegal, Guiné-Bissau e República da Guiné, temos:

- Cabo Verde: Pr. Jorge e Dulcerly Tejada, Ana Lóide S. Leão e Carmen Lígia F. Andrade.
- São Tomé e Príncipe: Pr. Elias e Marta Lima, Ana Maria da Costa.
- Angola: Analzira P. do Nascimento, Pr. Gilberto e Jaqueline Campos, Maristela Almeida da Costa e Rosângela Teck de Gamba.
- Zimbabwe: Pr. Evenos e Jane Luz.
- Botsuana: Pr. Sérgio e Janice de Oliveira, Otília da Silva.
- Moçambique: Pr. Juracy e Márcia Lemos, Pr. Girlan e Denise Silva, Terezinha Aparecida Candieiro, Noêmia Cessito e Adriana Pereira.
- África do Sul: Pr. Francisco Nicodemos e Olívia Sanches, Pr. Lauro e Tereza Mandira.
- Peçamos sabedoria para os missionários. Facilidade na língua. Discernimento.
- Que o Senhor levante mais obreiros para esses países e povos.

CÂNTICO

Hino 438 do CC

APELO

Escolha um povo não-alcançado para orar diariamente.

SUGESTÃO

- Copie este versículo na língua fula para que os ouvintes possam ter uma idéia da dificuldade da língua. Use como exemplo:
"*Oon tuma mbo wii be: "Njahee he nder aduna hee piw, e kaalanee Kibaaru Moyyo oo tagoore ndee piw.*" Marka 16.15 (Marcos 16.15)
- Tenha escrito os nomes dos povos não-alcançados para que os irmãos possam escolher um povo para oração.
- Tenha o mapa da África para localizar os países.

Abertura

"Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade." 1Timóteo 2.1 – 4

PROCLAMAI A GLÓRIA DE DEUS AOS NÃO-ALCANÇADOS DA ÁSIA CENTRAL

Celebração

PROCLAMAI ÀS NAÇÕES A GLÓRIA DE DEUS.

Divisa: *"Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas."* Salmo 96.3

Hino: Ide e Pregai

Oração

Hoje vamos focalizar especialmente os povos da Janela 35/45 (janela túrquica), uma janela embutida na Janela 10/40. Estes povos situam-se na Ásia Central, alguns no Leste Europeu.

- Os grandes povos da janela túrquica não-alcançados são: azeri (32.228.000), cazaque (11.621.000), turcomano (8.324.000), turco (50.708.000), uigur (8.530.000), uzbeque (21.322.000) e ainda quirguiz (3.239.000) e gagaúz (514.000).

- Ore pelos missionários que estão tentando alcançar estes povos, por sua proteção, firmeza, sabedoria.
- Ore pela paz entre estes povos, para que a Palavra tenha condições de ser pregada.
- Que Deus levante no Brasil pessoas que orem com paixão pela salvação destes povos.

Reflexão

Os batismos tinham acontecido em abril de 1998 e, em junho, a guerra civil teve seu começo. Falamos da Guiné-Bissau. Neste país, os batistas brasileiros começaram um trabalho pioneiro. A Escola Batista de Bafatá estava com mais de 70 alunos, as consultas médicas iam bem. Os cinco batismos de muçulmanos convertidos tinham sido uma bênção. Com a guerra, era preciso sair. O Pr. Joed, sua esposa e filhinho viriam ao Brasil de "férias", mas não era possível deixar as duas missionárias solteiras num país em guerra. Após a ajuda preparada para o povo em arroz e medicamentos, eles deixaram o país. Todos os missionários estrangeiros já tinham saído. Líderes muçulmanos vieram agradecer a ajuda que eles haviam dado e, com o coração apertado e muita expectativa, se foram. Como é difícil deixar os filhos na fé! No entanto, sua presença no país poderia servir para que se tornassem reféns e ainda levassem aos nativos mais sofrimento. Dez meses depois, o Pr. Joed voltou. Voltou para ficar. Mas, a guerra ainda estava em andamento. Foi quase como começar de novo. Quanto se havia perdido! Hoje, a obra vai caminhando bem, com os últimos batismos e

a igreja organizada, mas a situação política ainda é instável e há que trabalhar sem saber o futuro.

Deve ser por isso que o Apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, nos exorta a orar pela paz. Para que haja paz é preciso orar pelas autoridades. A vontade expressa do nosso Deus, nesta passagem que lemos no início de nosso programa, é que todos sejam salvos. Mas sem paz é impossível fazer a obra de Deus como é preciso.

Quantos países, hoje, estão em guerra? Quantos têm sido devastados e miseráveis como Angola? Até quando?

Mais uma vez lembremo-nos: é pela oração que teremos governos de paz. Deus quer que haja paz, mas ele espera que oremos e, em resposta, ele dará paz e as pessoas poderão ouvir e ser salvas. Temos orado, com fervor, pelos países em guerra? Temos sentido com os missionários a dificuldade de viver num país em guerra ou com instabilidade política? Será que teremos de passar por guerra, para entender o horror e a dificuldade?

Que o Senhor nos ajude a enxergar mais este aspecto da oração, necessária em Missões. Oração por paz, súplica pelas autoridades, intercessão pelos reis, ações de graças pelos países que gozam governos estáveis.

ANUNCIANDO NA ÁSIA CENTRAL

A janela túrquica, na Ásia Central, é uma janela embutida na Janela 10/40. Ela é definida pelos paralelos 35/45 do hemisfério leste. Se estende de Skopje, na Macedônia, no oeste, até Urumch, na China, ao oeste.

Há cerca de 100 anos, os povos que viviam ali, temendo o domínio chinês, convidaram os russos a ocuparem essa região. Por volta de 1917, cerca de dois milhões de russos chegaram à Ásia Central e ela se transformou nas Repúblicas do Cazaquistão, Tadjiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão.

Como resultado da queda da União Soviética, muitas mudanças têm ocorrido e uma grande porta se abriu para evangelização desses antigos povos. Não sabemos por quanto tempo essa liberdade se manterá, daí a urgência em aproveitar a oportunidade para alcançar esses povos para Cristo. Nos últimos 10 anos milhares de russos e alemães adentraram nessa região. Muitos ficaram e se tornaram evangelistas. Alguns dos túrquicos convertidos aceitaram Jesus pelo testemunho de um russo. Também nessas repúblicas, em anos recentes, tem havido um grande êxodo de pessoas que viviam no campo e foram para as cidades. Multidões têm se deslocado de uma região para outra. Esse deslocamento mais as mudanças que ocorrem nessas repúblicas têm aumentado a sede espiritual das pessoas e contribuído para o crescimento da Igreja. Para termos uma idéia, há pouco mais de dez anos, os crentes eram 1.661 e hoje são 43 mil em 374 comunidades. Isto é um crescimento de 43% ao ano.

A situação financeira do povo dessa região é difícil. As estatísticas mostram que uma em cada dez pessoas está desempregada, mas a verdade é que sete em cada dez não têm emprego. Muitas escolas estão fechadas por falta de recursos. Cerca de 90% da população é subnutrida. Em um dos países os líderes cristãos se reuniram para avaliar os obstáculos para a obra de Deus na nação, e o primeiro ponto de discussão foi a barreira econômica. Não há trabalho para as pessoas e, em geral, os crentes são pobres e desempregados.

Vejamos agora alguns desses países, para orarmos mais especificamente.

A TURQUIA é a maior nação não-alcançada do mundo. A porcentagem de muçulmanos é de 99,8%. Evangélicos são 0,02% sendo o crescimento de 0,8%. Há 11 anos, só dois pequenos grupos de crentes se reuniam na capital, Istambul. Hoje há 12 grupos se reunindo em locais próprios e quatro em casas particulares. A longa associação da Turquia com o islamismo e as amargas guerras com as nações "cristãs" fazem com que a conversão ao cristianismo sejam vistas como traição. Ser turco é ser muçulmano e deixar de ser é perder família e nacionalidade. Outra barreira é que os cristãos evangélicos são englobados aos Testemunhas de Jeová e aos terroristas armênios e isso faz com que o testemunho cristão seja mais difícil. O presidente Suleyman Demirel deve ser alvo de nossas orações. Ore, também, pelos missionários Marco Antônio Diógenes e Regina Sant`Anna Diógenes que estão na Turquia. Outro pedido, ao Senhor, é de que os turcos convertidos, em outros países, possam voltar à sua terra para testemunhar de Cristo.

No AZERBAIJÃO, as estatísticas são de 80% de muçulmanos e os não-religiosos são cerca de 17%. Há dez anos, os evangélicos no país eram umas 50 pessoas, mas com o movimento do Espírito de Deus, este número cresceu. Em 1992, um de nossos irmãos passou um mês em jejum e depois disso, recebeu de Deus a visão de começar um trabalho por vilas distantes. Em apenas cinco anos, foram abertas igrejas em 40 vilas, em diferentes grupos étnicos. Este irmão tem a visão de que Deus vai abrir um caminho indo para leste, pelo Turcomenistão, até a Turquia, e outro para a China, no oeste. Eles desejam preparar muitos obreiros ali para ir a diferentes povos. Temos três missionários autóctones no Azerbaijão. Precisamos orar por estes e por outros que possamos sustentar. O casal missionário brasileiro, Pr. Joel e Suzana Costa, é que coordena o trabalho deles. O presidente do país é Heidar Alíev.

No TURCOMENISTÃO, a porcentagem de muçulmanos é de 76% mais 18,2% de não-religiosos. Os evangélicos hoje são cerca de 300 pessoas apenas, para uma população de 5,35milhões de habitantes. Temos dois missionários autóctones, também coordenados pelo Pr. Joel.

O UZBEQUISTÃO ficou independente da Rússia só em 1991. Tem uma população de 23.2 milhões de habitantes, sendo 68,2% de muçulmanos e 26,1% de não-religiosos. Os evangélicos têm crescido cerca de 80% ao ano. O Secretário Geral da JMM, Pr. Waldemiro Tymchak, conta

que esteve numa igreja com mil membros e 1.200 pessoas no culto. Temos seis missionários autóctones. Estes também são coordenados pelo Pr. Joel Costa. Oremos por mais obreiros. Que o Senhor nos dê recursos para sustentá-los, já que a situação financeira é tão difícil. O presidente do país é Islam Karímov.

No CAZAQUISTÃO, a população é de cerca de 17.2milhões de habitantes, sendo 40% de muçulmanos, 32,6% não-religiosos, 0,3% de budistas e 1% de evangélicos. Em 1990 eram 20 os cazaques crentes, hoje são mais de sete mil, portanto o crescimento é grande. O país é habitado por várias etnias, mas os cazaques mesmos estarão hoje por volta de 65% da população. Não temos missionários autóctones nesse país, mas devemos orar pelos que lá estão trabalhando e que o Senhor nos dê o privilégio de auxiliar missões também no Cazaquistão. O presidente é Nursultan Nazarbayev.

No TADJIQUISTÃO temos dois missionários autóctones. Este país faz fronteira com Afeganistão, China, Uzbequistão e Quirguistão. Os muçulmanos são 82,3%, não-religiosos 13,2% e evangélicos 0,04%. Este país nunca esteve exposto ao Evangelho desde o advento do islamismo. Os evangélicos são, quase todos, russos, alemães e ucranianos. A situação do país prejudica a entrada e permanência de estrangeiros. O trabalho deverá ser feito por autóctones, como os que temos lá. Há cerca de 10 milhões de tadjiques em toda a Ásia Central. Só no Afeganistão tem havido um significante número de tadjiques convertidos ao Senhor. Já existe, desde 1992, a Bíblia traduzida para a língua tadjique.

O QUIRQUISTÃO tem cerca de 4,7 milhões de habitantes, formados de 60 grupos étnicos de toda a antiga URSS. Os muçulmanos são contados em 60%, os não-religiosos em 27,9%, os budistas 0,2%, judeus 0,14% e evangélicos 0,16%. A etnia quirguiz, que representa cerca de 3.2 milhões, tinha, em 1990, apenas 20 crentes evangélicos. Hoje são mais de 1.500. No entanto, há muito para se fazer. Embora seguindo nominalmente o islamismo, o poder do ocultismo é uma realidade entre o povo. A maioria quirguiz vive em vilas rurais e não tem sido alcançada e mais os chineses dungan, uzbeks, tatar, tadij, curdos e outras minorias precisam ser alcançadas. Há necessidade de obreiros e de treinamento, pois poucos dos que exercem o ministério têm preparo para isso.

Na ROMÊNIA temos os missionários brasileiros Pr. Gerson e Sônia Tomaz, que coordenam o trabalho ali, com quatro obreiros autóctones e ainda o trabalho na Moldávia e Sul da Ucrânia. O Pr. Corneliu Boingeanu, líder do trabalho nacional, ganhou de um empresário um imóvel e transformou-o em Escola de Missões que, no final de 1999, preparava 25 alunos, sendo o alvo para o ano 2000 de 100 obreiros. Estes poderão seguir para a Ásia Central e Leste Europeu.

Na MOLDÁVIA, o trabalho tem crescido muito. Em 1990 contava com 124 igrejas batistas; no final de 1999 eram 340 as igrejas. Mas o país ainda tem 900 municípios sem a presença evangélica. Da Moldávia tem saído muitos missionários para outros países como: Rússia, Bulgária e Turquia. O trabalho que fazem tem sido ousado e abençoado. Temos 10 missionários autóctones neste país.

Na UCRÂNIA estão o Pr. Joel e Susana Costa, que coordenam o trabalho nos países já citados, e o Pr. Moisés e Sali Menezes. Eles coordenam os autóctones no Norte da Ucrânia, na Bielorrússia e na Polônia.

Na RÚSSIA as igrejas estão passando por um verdadeiro avivamento e os crentes são gratos aos batistas brasileiros pelos missionários que têm sustentado. Temos 20 autóctones neste país.

Na BIELORRÚSSIA, temos 20 autóctones. O trabalho é muito difícil. O povo ainda vive em busca de sua identidade nacional, após tantos anos de domínio cultural da Polônia e Rússia.

Na GEÓRGIA, temos três missionários autóctones. Eles expressaram que a melhor maneira de se fazer missões ali é sustentando missionários da terra, o que estamos fazendo. O país tem cerca de seis milhões de pessoas e os evangélicos são apenas 0,37%. Os batistas são o maior número de crentes do país. As línguas são oito, mas só uma tem a Bíblia traduzida.

CÂNTICO

HINO 436 CC

INTERCESSÃO

- Pelos três casais de missionários brasileiros citados no programa. Para que dominem a língua, tenham sabedoria, saúde, proteção e por seus filhos.
- Pelos missionários da terra em cada país citado.
- Pelo presidente de cada país. Os que não citamos seguem abaixo: Moldávia – Petru Lucinschi; Tadjiquistão – Emamali Rahmonov; Ucrânia – Leonid D. Kuchma; Turcomenistão – Saparmyrat Niyazov; Quirguistão – Askar Akajev.
- Por mais obreiros para cada país.
- Por sustento dos batistas brasileiros para mais missionários da terra.
- Pela Escola de Missões na Romênia.

SUGESTÃO

- Prepare num quadro, figura de países em guerra.
- Use o mapa para focalizar os países de hoje.
- Faça um cartaz ou escreva num quadro os nomes dos países e seus presidentes, para que fique fácil para as pessoas orarem.

ABERTURA

"Suplicai ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à Palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também algemado, para que eu o manifeste como devo fazer." Colossenses 4.3,4

CELEBRAÇÃO

Tema: PROCLAMAI ÀS NAÇÕES A GLÓRIA DE DEUS.

PROCLAMAI A GLÓRIA DE DEUS AOS NÃO-ALCANÇADOS DO SUL DA ÁSIA

Divisa: *"Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas."* Salmo 96.3

Hino: Ide e Pregai

ORAÇÃO

Hoje vamos focalizar países do Sul da Ásia, muitos deles pertencentes à Janela 10/40.

- Ore pelos missionários: Pr. Luiz Amaro e Orleusa da Silva, Pr. Tomé e Helenice Fernandes, Pr. Adjamar e Adriane da Silveira.
- Ore pelo Pr. Gladimir e Márcia Fernandes, na Tailândia; e Pr. Shinobu e Izabel Hino, no Japão.
- Ore pelos povos não-alcançados. Só no Norte da Índia há 200 grupos. É impossível publicar seus nomes.
- Ore para que Deus levante obreiros para alcançar tantos povos, tanto na Índia e em outros países.
- Ore pela liberdade religiosa de países que estão fechados à entrada de missionários.

REFLEXÃO

Pela oração Deus abre portas.

A República da Guiné, um dos países menos evangelizados da África, em 1958 alcançou a independência e passou a ser liderada por Sekou Toure, um líder marxista que expulsou do país todos os missionários estrangeiros, menos dois. Cremos que os missionários que saíram do país estavam a orar pela situação dos crentes e do povo em geral. Em Conacri, a capital do país, um missionário convocou os dois estrangeiros que tinham ficado e mais 12 pastores nativos. Eles se puseram a interceder para que Deus destituísse aquele tirano que havia fechado o país ao Evangelho e para que Deus abrisse as portas, para que o Evangelho fosse pregado aos grupos humanos que não tinham nenhuma presença cristã. Eles pediram que Deus permitisse que ministérios cristãos fossem estabelecidos em tais lugares. Em menos de um ano Sekou Toure foi deposto e o presidente que entrou abriu as portas do país à entrada de missionários. Hoje, em cada um dos grupos humanos pelos quais aqueles irmãos oraram, existe uma obra missionária estrangeira ou nacional.

Foi pela oração que as portas da Romênia foram abertas para que o povo pudesse adorar livremente ao Senhor.

Em 1973, irmãos em três partes diferentes do mundo sentiram que deviam orar para que o príncipe da Grécia caísse. Em 24 horas o governo caiu e houve liberdade religiosa.

Talvez você esteja pensando: "Mas eu tenho orado para que haja abertura para missionários entrarem na China e isso não aconteceu." Ou você diga: "Eu tenho clamado por aberturas para que missionários estrangeiros entrem em Cuba e não vejo resposta". É verdade. Mas, na China, a pregação do Evangelho continua, com toda a perseguição, e milhares se convertem diariamente. Em Cuba, o povo da terra prega e o trabalho avança. Já se podem ver os primeiros vestígios de uma possível abertura. Isso só pode ser resposta de oração.

Quando um missionário planejou iniciar uma nova obra na província de Honan, no norte da China, Hudson Taylor escreveu-lhe: "Irmão, se você quer alcançar essa província tem de avançar de joelhos."

Já vimos, nos outros programas, vários países fechados ao Evangelho, como é o caso de 24 só no Oriente Médio. A Ásia tem 55% da população do mundo. Dos 2.658 povos étnico-lingüísticos, 1.607 estão entre os menos evangelizados. Dos 26 países da Ásia, 15 têm menos de 1% de evangélicos. Desses, seis têm menos de 0,1%, como é o caso do Afeganistão, Bangladesh, Butão, Camboja, Maldivas e Mongólia. Muitos países dificultam a entrada de missionários, como a Índia, Indonésia, Mianmar, Camboja, Nepal, Coréia do Norte. Países onde os crentes são perseguidos: Afeganistão, Butão, Brunei, Camboja, China, Coréia do Norte, Maldivas, Mianmar, Paquistão, Vietnan. As estatísticas dão para a Ásia 3,9% de crentes em Jesus, para uma população de 55% de habitantes de um mundo com mais de seis bilhões de pessoas. Dá para sentir dor e agonia.

Esta geração só pode alcançar esta geração. Vamos orar pela abertura das portas destes países para o Senhor Jesus?

PROCLAMAI AOS NÃO-ALCANÇADOS DO SUL DA ÁSIA

O Norte da Índia é o maior desafio ainda para nós, crentes brasileiros. Dos 400 milhões de habitantes, apenas 0,5% são crentes. Entre os estados do norte da Índia, estão Jammu, Caxemira, Himmachal Pradesh, Tunjab, Haryana, Nova Délhi, Uttar Pradesh, Rajasthan, Bihar e Madhya Pradesh. Nova Délhi é a capital e o centro político do país. Esta área não-alcançada da Índia é o centro também do hinduísmo, religião que tem 330 milhões de deuses. Se desejamos terminar a tarefa de evangelização do mundo, temos de enxergar esta área. Precisamos orar por obreiros e para que Deus quebre as barreiras e despedace as correntes que impedem esses povos de receber a Palavra. Muitos cristãos, pelo mundo, estão orando por esta região, mas nós podemos também ter esse privilégio e participar do que o Senhor vai fazer. Lembre-se: há cerca de um bilhão de hindus no mundo.

O Afeganistão é um dos países menos alcançados do mundo. Com uma população de mais de 23 milhões de habitantes, os muçulmanos são contados em 99%. O país tem 48 mil mesquitas e nenhum templo evangélico. Não tem nenhum missionário com permissão oficial de lá estar. No país ainda existem 98 povos não-alcançados.

O Brunei tem cerca de 322 mil pessoas e o islamismo é a religião do Estado. Não há missionários. Os crentes existentes, que são contados em 2,8% da população, estão proibidos de importar literatura, de fazer celebrações públicas, de ter contato com cristãos de outros países. Oremos por esses nossos irmãos.

No Butão, com cerca de 2,1 milhões de habitantes, o budismo é a religião do país. Os evangélicos são 0,10%. O país esteve fechado ao Evangelho até 1965. Hoje, as missões são bem-vindas, para atuar nas áreas de saúde, agrícola e educacional. Muitos crentes, no Butão, receberam a Jesus em visita à fronteira, pela pregação de indianos. Ore pelo governo desse país e por mais liberdade.

Na Coréia do Norte, com mais de 25 milhões de pessoas, os evangélicos são contados em 0,4%. Não há liberdade religiosa. O líder político e seu filho são quase tidos como deuses. A maioria do povo nunca ouviu de Jesus. Há três igrejas de fachada na capital e crê-se que existe uma igreja subterrânea, mas pouco se sabe dela. Cristãos sul coreanos e chineses, em visita ao país, tentam testemunhar. Literatura é enviada pelo mar, chegando em balões, e alguma outra que se infiltra no país. Há programas de rádio que são feitos para o povo, mas não se sabe o resultado disso. Segundo informações da revista *Portas Abertas*, de maio de 2000, há 200 campos de trabalhos forçados, nos quais mais de um terço dos prisioneiros morrem, muitos dos quais são crianças. Não se sabe quantos desses são crentes. A notícia diz que se alguém é encontrado orando ou organizando cultos vai direto para um desses campos.

Nas Filipinas, os cristãos são contados em 90% e os evangélicos em 7,5%. A população é de quase 70 milhões de habitantes. Há várias tribos consideradas ainda não-alcançadas. Alguns desses povos estão sendo alcançados, mas os cristãos têm sofrido perseguição por parte dos muçulmanos. Os crentes filipinos precisam de oração em favor de unidade, líderes treinados, firmeza na sã doutrina, alguns têm voltado às práticas animistas e espíritas.

O Japão tem cerca de 127 milhões de pessoas. Os evangélicos são 0,53%. Mais de 84% dos japoneses dizem não ter uma religião pessoal. Embora o país tenha a economia mais poderosa do mundo e nenhum analfabeto, a influência satânica e a guerra espiritual são imensas e não têm sido levadas a sério. Pode-se comprovar isso, pelo crescimento de 1,3% no

trabalho evangélico. Muitos dos crentes são nominais e não firmes em Cristo. Oremos por nosso casal de missionários, Pr. Shinobu e Izabel Hino; pelas dificuldades que devem enfrentar com a língua, cultura e as forças demoníacas.

No Laos a população é de mais de 4,5 milhões de habitantes e os evangélicos são 0,73%. Há 103 grupos étnico-lingüísticos e a entrada de missionários não é permitida oficialmente. Entre os povos não-alcançados, temos as tribos Tai com 15 línguas diferentes. As tribos do Norte, por causa da situação política, não têm ouvido o Evangelho. No Sul há 62 tribos, das quais apenas 10 têm pequenas igrejas.

As Ilhas Maldivas, com cerca de 250 mil habitantes, têm 99,4% de muçulmanos. Não existe nenhum grupo formal de cristãos se reunindo. Os que existem no país são estrangeiros, que não têm comunhão de igreja. Nunca houve um missionário e se desconhece a existência de um crente maldivo. Se deste grupo humano, deverá estar alguém diante do Trono pela eternidade, há que se orar e trabalhar para alcançá-los, quem sabe fora do país.

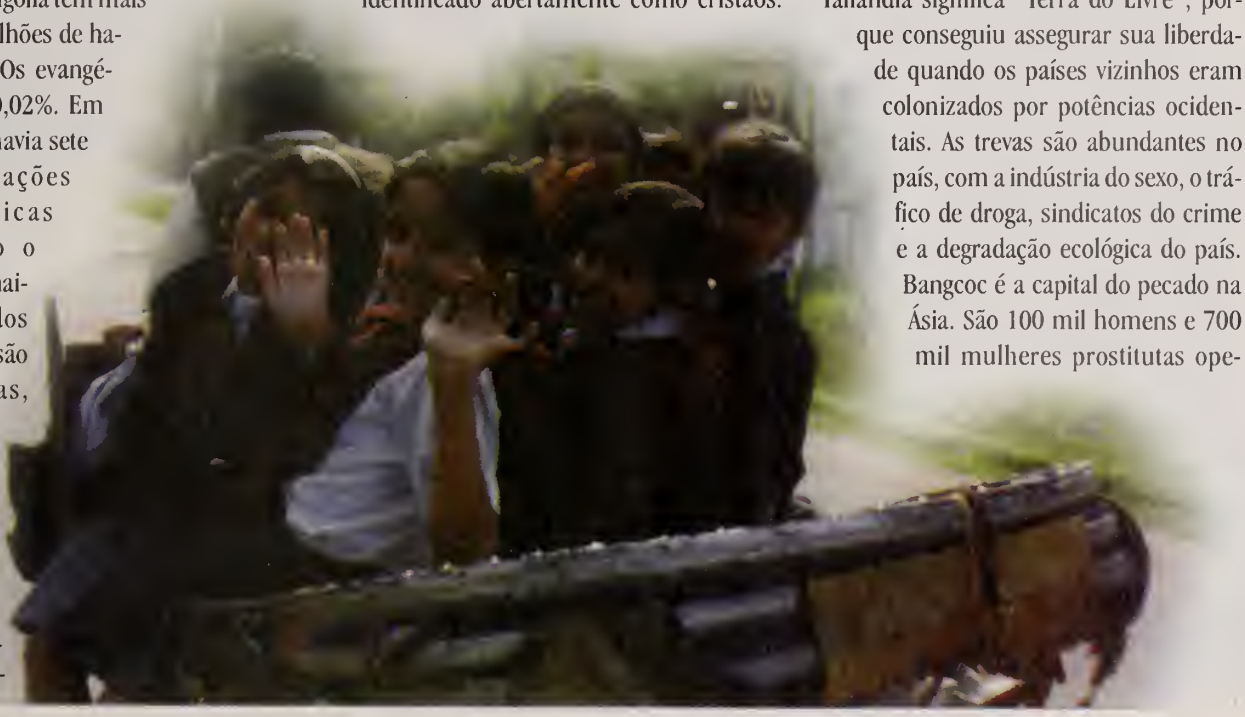
A Mongólia tem mais de 2,5 milhões de habitantes. Os evangélicos são 0,02%. Em 1993 só havia sete congregações evangélicas em todo o país. A maioria dos mongóis são animistas, temendo e apaziguando espíritos. A abertura da Mongólia para ministérios cristãos é resposta à oração. A maioria das agências missionárias está envolvida com as obras de saúde, socorro, educação e programas de literatura. O ensino do inglês e de outras línguas tem sido uma oportunidade para fazedores de tendas. A maioria das províncias não tem uma presença cristã. Peça a Deus que levante missionários para esta terra.

No Nepal, o único reino Hindu do mundo, a população é de mais de 20 milhões de pessoas. Os evangélicos são 0,58%. O crescimento tem sido de 13,5%. A perseguição oficial terminou com a mudança de governo, em 1990, mas ainda é difícil conseguir visto permanente para missionários. O hinduísmo conta com 89% da população e os budistas com 7%, sendo muçulmanos 3,5%, mas os mesmos se dizem o dobro.

No Paquistão, a população conta com mais de 142 milhões de pessoas. Os muçulmanos são 96,7%, hindus 1,5% e evangélicos 1,06%. Os cristãos, procedentes do meio muçulmano, estão debaixo de ameaça com a implementação da *sharia* (a lei islâmica). Existem, possivelmente, milhares de crentes secretos, mas são poucos os que têm confessado Cristo e se identificado abertamente como cristãos. No Paquistão, todos os cristãos são obrigados a ter *"Masih"* (Messias) no sobrenome como forma de identificação da religião a que pertencem e não da família. Há missionários, mas a maioria trabalha dentro das estruturas das igrejas, poucos estão trabalhando em alcance pioneiros e de organização de igrejas. A onda de violência, ameaças de morte, seqüestro de estrangeiros e aumento das pressões das autoridades complicam o trabalho dos missionários. Ore por sua proteção.

No Sri Lanka, a população é de mais de 18 milhões de habitantes. Os evangélicos são 0,92%. O budismo é a religião do Estado. Há liberdade religiosa, mas as minorias religiosas sofrem falta de emprego e educação. Os hindus são 14,3%, muçulmanos 7,8%. Os vistos para missionários são difíceis de conseguir. A igreja tem crescido 4,4% mas há muitas vilas não-alcançadas, também as favelas urbanas, os tamil indianos, os mouros, os malaios.

A Tailândia tem quase 60 milhões de habitantes. O budismo é a religião do Estado. Há liberdade religiosa para os outros grupos, mas os evangélicos são 0,73% com uma taxa de crescimento de 7%. Tailândia significa "Terra do Livre", porque conseguiu assegurar sua liberdade quando os países vizinhos eram colonizados por potências ocidentais. As trevas são abundantes no país, com a indústria do sexo, o tráfico de droga, sindicatos do crime e a degradação ecológica do país. Bangcoc é a capital do pecado na Ásia. São 100 mil homens e 700 mil mulheres prostitutas ope-



rando nesta cidade. Há cerca de 35 mil crianças de rua que vão terminar na prostituição. A aids, que tinha alcançado 500 mil infectados em 1992, tem uma estimativa para quatro milhões este ano. Os problemas são muitos e não temos lugar para descrevê-los.

Sustentemos nosso casal de missionários, Pr. Gladimir e Márcia Fernandes, com oração para que dominem a língua, tenham sustento do Senhor e a sua proteção. Só a oração fará com que o povo tenha os olhos abertos para ver Jesus.

No Vietnã, a população conta com mais de 75 milhões de pessoas. Os evangélicos são apenas 0,8%. O país permanece um dos poucos do mundo declaradamente comunista. A perseguição aos cristãos é uma constante no país. O crescimento da igreja nas casas, em contraste com a morte do comunismo, tem feito com que os comunistas atribuam aos cristãos a sua morte. Os interrogatórios e prisões têm aumentado neste últimos dez anos. Há falta de notícias do que os cristão estão passando.

Ore pela liberdade neste país, pelos crentes que sofrem, pelas igrejas existentes e seus líderes.

A China, um dos maiores países do mundo, tem mais de 1 bilhão e 200 milhões de pessoas. Mais de 80% da população só conhece o comunismo. Cerca de meio bolhão de chineses, especialmente nas remotas províncias, nunca ouviram o Evangelho. É entre esse povo que Deus tem operado maravilhas nos últimos tempos. Cerca de 500 milhões de crianças e jovens com menos de 18 anos são oficialmente proibidos de serem expostos ao Evangelho. Existem igrejas autorizadas pelo governo, com líderes que trabalham para o mesmo. Há 13 seminários autorizados que instruem orientando os alunos para o marxismo e a teologia liberal. Há a igreja nas casas, a verdadeira igreja na China, que é perseguida de várias formas. Há dezenas de seminários clandestinos, que se reúnem em montanhas ou no campo por períodos de três meses para estudo e comunhão.

Ore pela abertura das portas ao Evangelho. Ore pelos fazedores de tendas, que estão tentando testemunhar. Ore pelos estudantes estrangeiros que desejam pregar. Ore pela proteção e ânimo dos crentes.

Focalizamos países da Ásia na Janela 10/40. Meu coração dói, pelas informações que acabamos de dar. Há muito para ser feito. Quem vai fazer?

CÂNTICO

Hino 434 do CC

INTERCESSÃO

- Distribua os países citados entre os irmãos para oração. Seria bom dizer isso antes de dar as informações, para que cada um anote algo sobre o país que vai orar.
- Ore pelo levantamento de obreiros no Brasil, mais especificamente entre os asiáticos, para esses países.
- Ore para que possamos levantar recursos financeiros para sustentar missionários da terra, entre estes povos.
- Ore especificamente pelos países de portas fechadas.
- Ore pelos poucos missionários que temos na Ásia.

SUGESTÃO

- Faça uma porta de cartolina com uma tranca para fechar e um cadeado na tranca. Prepare uma chave que possa abrir o cadeado e coloque na chave a etiqueta com a palavra ORAÇÃO. Use-a na reflexão. Quando terminar a mesma, abra a porta e, na parte de dentro, coloque nomes de países fechados ao Evangelho.
- Continue usando o mapa para focalizar os países.
- Prepare numa cartolina os dados sobre os povos da Ásia menos evangelizados, que são 1.607 – os seis países com menos de 0,1% de evangélicos – os que dificultam a entrada de missionário. A porcentagem de população da Ásia e de evangélicos.

Abertura

"... e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder, e a glória, para sempre. Amém". Mateus 6.13

Celebração

Tema: PROCLAMAI ÀS NAÇÕES A GLÓRIA DE DEUS.

Divisa: *"Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas."* Salmo 96.3

Hino: Ide e Pregai

Oração

Hoje estaremos pensando nos países das três Américas e na Europa. O espaço não seria possível para vermos cada país, mas daremos dados gerais.

- Ore por nossos missionários na América do Norte. (Veja os nomes e leve a Deus cada um deles.)
- Ore pelos missionários na América Central. (Igualmente procure seus nomes e leve cada família ao Senhor.)
- Ore pelos missionários na América do Sul (aí está a maior força missionária dos batistas brasileiros).
- Ore pelos missionários na Europa Ocidental – Portugal, Açores, Espanha e Itália – e suas famílias.
- Ore para que o Senhor levante missionários em nossas igrejas. É muito pequeno o número de brasileiros batistas fora do país. A maior força do nosso trabalho é da terra.
- Ore por um verdadeiro avivamento em nossas igrejas. Avivamento não começa com louvor, mas com convicção de pecado. Peça isso ao Senhor.

PROCLAMAI A GLÓRIA DE DEUS

NAS AMÉRICAS E NA EUROPA

Reflexão

Você acredita que os missionários estão livres de qualquer problema? Que nada de mal lhes pode acontecer? Se isso é verdade, por que adoecem? Por que alguns morrem tão cedo? Por que se ouve de um missionário médico na Índia, que após 20 anos de trabalho, foi queimado vivo com dois filhos adolescentes? Por que acontece de missionários verem seus lares desfeitos? Por quê?

Na Oração do Pai Nosso, Jesus nos ensina a orar, para que Deus não nos deixe cair em tentação e, em seguida, Ele, o Mestre, nos ensina a orar para que Deus nos livre do mal. Por que será que o Mestre nos ensinou a orar assim? Se estamos livres de todo mal, por que devemos pedir que Deus nos livre?

Vivi 24 anos como missionária no estrangeiro e sete como missionária no Nordeste. Nesses anos, vi e senti quanto o inimigo luta contra os missionários e como ele faz tudo para destruí-los. Como os missionários precisam de oração por proteção e para que Deus os livre do mal!

Um missionário trabalhava entre muçulmanos, no interior de um país africano. Ele havia batizado cinco crentes, vindos do islamismo. As igrejas, muitas delas na nossa pátria, oravam por sua segurança. Ninguém estava pensando na vida do filho do missionário. Logo após os batismos, seu filhinho brincava ao redor do prédio da Missão, quando veio dizer-lhe:

"Papai, a mulher tirou o meu cabelo". Dava para notar, havia falta de um pedaço do cabelo que havia sido cortado. A dona do local de cultos, que não era crente, ficou em desespero. Ela saiu gritando: "Quem tirou o cabelo do menino branco?"... Ela entrava naquelas casinhas típicas da África gritando e saía e ia a outra e, finalmente, veio dizendo: "Não achei quem tirou o cabelo de seu filho"... O missionário não se preocupou e disse a ela que não se preocupasse também. Em seguida, seu filhinho adoeceu: diarréia, vômitos, febre. O antibiótico dado não fazia efeito. Não havia meios de se fazer um exame e a criança foi definhando. As missionárias acharam que tinha algo a ver com o cabelo cortado e se puseram a orar. Foram à capital e pediram que em sua terra os crentes orassem. O antibiótico foi mudado. O povo da cidade batia constantemente no portão para saber do menino. É verdade que o menino era querido, mas o interesse do povo trazia perguntas. Por 12 dias a criança esteve muito mal, até que o Senhor, em sua misericórdia, o curou. Creio que o povo da cidade sabia o que se passava e que houve um confronto de poder. Deus ouviu as orações de seus filhos.

Outro missionário mudava-se de um lugar para outro, na África, levando o que possuía numa carroceria. Pararam à noite para comer. Por causa do cansaço, deixaram a mesa armada, panelas e pratos em cima, e foram deitar-se. De madrugada, o missionário ouviu o barulho de uma manada de elefantes. Eles vinham em direção de sua família. Ele foi andando para traz e clamando: "Oh Deus!" Derrubou a mesa no chão, panelas e talheres fizeram barulho. Os elefantes pararam, mudaram de direção e se foram. Dias mais tarde, conversando com um domador de elefantes, ele soube que o som de alumínio, lata ou ferro é usado por eles para fazer os elefantes obedecerem em direção oposta. Quando esse missionário foi à sua terra e contou sua experiência, dizendo o mês em que acontecera, uma irmã lembrou-se de algo. Ao passar por ele na porta do templo, pediu que esperasse. Ela foi em casa buscar seu diário. O dia e a hora, fazendo o desconto, eram os mesmos. Ela contou que naquele dia, enquanto limpava as janelas, sentiu que deveria orar por esse missionário. Ela tentou resistir, pois estava atrasada com o serviço. Mas, a inquietação fê-la ajoelhar-se e pedir a Deus proteção e ajuda para ele. Exatamente naquela hora ele precisava de oração.

Quantas vezes a luta que o missionário enfrenta é tanta que ele pede ao Senhor: "Pai, permita que alguém no Brasil esteja a orar por mim". Oh, se as irmãs e os irmãos entendessem como os missionários precisam de suas orações! Não são só os que estão na África, ou no Oriente Médio, mas todos precisam. Quantos desistem por não verem os resultados de seus esforços. Quantos voltam por estarem desanimados. Quantos retornam por dificuldades com os filhos. É difícil um missionário brasileiro ficar mais de 20 anos no campo. Pode-se contar os que ficaram. Que Deus abra os nossos olhos e não sejamos achados em pecado por deixar de orar por nossos missionários. Quando o Senhor trouxer um nome à sua mente, pare tudo e ore. Aquele irmão deve estar precisando de oração.

Lembre-se, Deus deseja fazer sua vontade, MAS ELE PLANEJOU FAZÊ-LA POR MEIO DE NOSSAS ORAÇÕES. Isso é um grande privilégio, mas não há privilégio sem responsabilidade.

Durante esta semana pensamos que, PELA ORAÇÃO, Deus chama obreiros. PELA ORAÇÃO Deus prepara o campo. PELA ORAÇÃO Deus dá sabedoria. PELA ORAÇÃO Deus providencia governos de paz. PELA ORAÇÃO Deus abre portas fechadas. PELA ORAÇÃO Deus dá livramento. Vamos orar?

Vamos pensar nas necessidades da América Latina. Nesta parte estamos incluindo todos os países de fala espanhola e portuguesa, na América do Sul, Central e até o México. Estamos excluindo nestas informações, as Ilhas do Caribe, as três Guianas e Belize.

As estatísticas que temos nos dão uma

percentagem de 12,4% de evangélicos nesta parte do mundo. Há países com menos de 4% de evangélicos, como o Uruguai, Equador e Colômbia, e outros com mais de 20%, como é o caso do Brasil, Guatemala e Chile. Parece que uma porção assim não necessita mais de ajuda de fora, no entanto, os grandes desafios da América Latina são:

1) Povos não-alcançados. Há muitas tribos, não grandes, mas muitas, que ainda não foram alcançadas. Jesus morreu por elas e deseja que saibam isso.

2) As classes altas não têm sido alcançadas. Em geral os evangélicos têm crescido entre os pobres e a classe média, havendo muito pouco trabalho específico com a classe alta.

3) Crianças de rua. Como no Brasil, os outros países e as grandes cidades da América Latina têm milhares de crianças caminhando para a morte, por não terem Jesus, pelas quais Ele morreu.

4) Há, até hoje, apenas a Bíblia traduzida para cerca de 10 línguas, das 670 da América Latina.

5) Estes países são dominados pela feitiçaria e pelo paganismo católico. Há muito ainda por fazer.

Temos alguns projetos específicos nesta parte do mundo. No Peru, há o Projeto Vale do Colca – para a fundação de uma rádio que poderá alcançar dez povos indígenas. Há o Projeto Babahoyo, no Equador, para alcance de várias cidades que precisam do Evangelho. Temos o Projeto Oriente, em El Salvador, para a organização do primeiro seminário teológico do país. Precisamos orar por esses projetos e pelos missionários que temos em todos os países da América Latina. (Veja os nomes e países para que os irmãos orem.)

A região do Caribe inclui Cuba, República Dominicana, as demais ilhas, Jamaica, Porto Rico e as Guianas. Os dados que temos dão 40 milhões de habitantes para essa região, com 16,5% de evangélicos. Agora então parece que ainda há menos a fazer, mas o inimigo de Deus trabalha grandemente nesta parte. Aí está Cuba fechada à entrada de missionários estrangeiros, mas onde os filhos de Deus têm feito a obra. Temos mais de 100 missionários da terra neste país pelo qual precisamos orar para que tenha as portas abertas. Ali estão a República Dominicana e o Haiti, o único país do mundo dedicado ao Vudu. Você imagina o que é servir ali? A obra tem dezenas de anos e o crescimento é mínimo. As maiores dificuldades, além das já citadas, são:

1) Pequena ilhas que têm sido negligenciadas na pregação.

2) As classes altas que têm sido esquecidas e não têm quase nenhum trabalho específico.

3) Visão missionária para as igrejas lá existentes.

4) Os indianos que vivem nesta parte e não têm nenhum trabalho específico com eles. Nós, batistas brasileiros, temos missionários na República Dominicana, onde o Projeto La Romana precisa de oração e ajuda financeira. Essa província, com 300 mil habitantes, não tem nenhuma igreja batista. Temos missionários na Guiana. (Procure os nomes para oração.)

Na América do Norte, os evangélicos são contados em 40,6%. Realmente, parece que uma região com esta porcentagem não precisa de mais nada. No entanto, ainda há necessidade urgente. A Groenlândia (maior ilha do mundo, situada ao leste desse país), com as dificuldades que apresenta, ainda precisa de obreiros. As Ilhas de São Pierre e Miquelon, no estuário do Rio São Lourenço, precisam ser alcançadas. A América sofre a fúria do inimigo por causa do número de filhos de Deus:

1) O número de famílias destruídas é astronômico.

2) Os drogados e aidéticos crescem assustadoramente.

3) Há muitos desempregados.

4) Há imigrantes de todo o mundo. Nesta parte, é bom que nos lembremos que países fechados à entrada de missionários têm na América grandes colônias. Se esses povos fossem alcançados com a Palavra, ali, poderiam voltar às suas terras para evangelizar. Esse é o caso dos somalis que vivem no Canadá. Temos missionários no Canadá e na América do Norte que precisam de nossas orações.

Na Europa Ocidental, a porcentagem de crentes é de mais ou menos 18%. Há mais de 11 países que têm menos de 0,2% de evangélicos. Temos missionários em Portugal, onde os evangélicos são contados em 1% da população. Na Espanha, a porcentagem é de 0,8% de evangélicos e na Itália, onde também estão missionários nossos ainda não citados, a porcentagem é de 1%. A Europa de hoje precisa ser evangelizada novamente. Há países dos que pensamos terem uma maioria evangélica que têm regiões totalmente não-alcançadas, como o norte da Alemanha, partes da Suécia, zonas rurais do Reino Unido, grande parte da França. Há grupos como ciganos, muçulmanos, judeus, indianos que não têm trabalho específico com eles na maioria dos países. O Projeto Ame a Espanha visa fazer das igrejas batistas espanholas, igrejas auto-sustentáveis. O Projeto Itália 2000 visa evangelizar, pela rádio e televisão, as cidades de Arzano e Casoria. Ore pelos nossos missionários nesses países.

INTERCESSÃO

• Ore pela proteção das vidas, das mentes, dos corações de nossos missionários nos diferentes países onde estão.

• Ore pela proteção das famílias dos missionários e, especificamente, dos filhos dos missionários.

• Ore para que Deus levante obreiros para a sua seara.

• Ore pelos projetos especiais de nossos missionários.

• Ore para que Deus levante obreiros que alcancem a Europa para Cristo.

• Ore para que haja recursos financeiros, para sustento das famílias missionárias brasileiras, para os missionários da terra e para os projetos especiais.

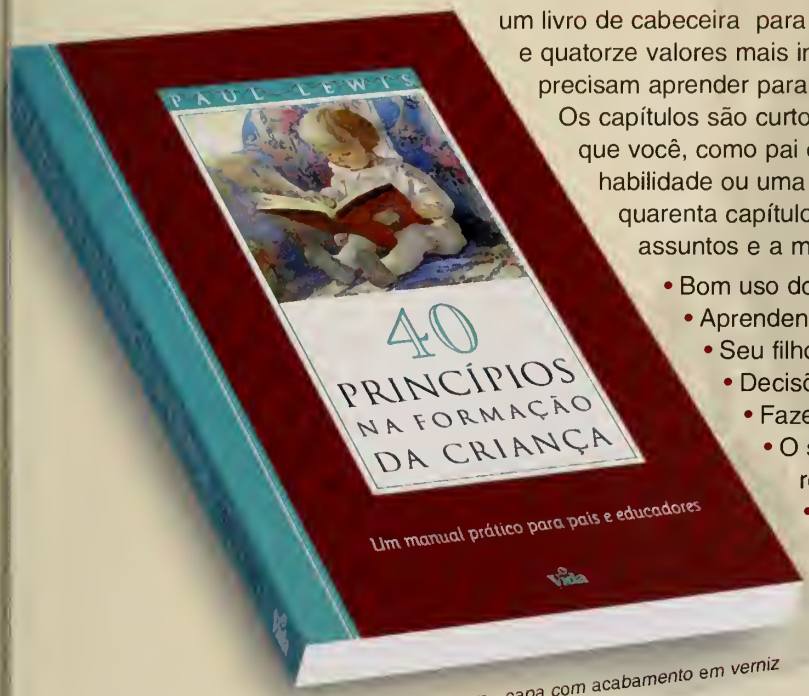
APELO

Se sentir que o Espírito Santo oriente, faça um apelo para entrega de vidas, para adoção de missionários, para intercessores.

SUGESTÃO

• Use o mapa para focalizar as regiões apresentadas.
• Escreva num quadro ou cartolina as porcentagens de evangélicos em cada região.
• Tenha os nomes dos missionários escritos num quadro ou em cartões para que, em duplas, se possa orar por todos.

Chegou o manual indispensável para pais e educadores



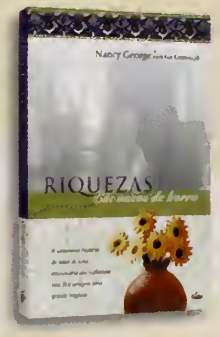
192 págs. 14x21 cm - capa com acabamento em verniz

O livro *40 PRINCÍPIOS NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA* é um um guia prático, um livro de cabeceira para consultas rápidas das treze habilidades, treze atitudes e quatorze valores mais importantes que seus filhos, crianças, adolescentes precisam aprender para se tornarem pessoas maduras e bem-sucedidas. Os capítulos são curtos e descrevem os princípios básicos e as aplicações que você, como pai ou mãe, deve observar para ensinar a seu filho uma habilidade ou uma idéia que será importante para a vida dele. Nos quarenta capítulos deste manual você vai encontrar os mais importantes assuntos e a maneira correta de transmití-los aos filhos como:

- Bom uso do tempo - seu filho sabe fazer isso.
- Aprendendo a arte de criar e manter uma amizade.
- Seu filho pode aprender a ser organizado.
- Decisões - como ajudar seu filho a decidir com inteligência.
- Fazer e receber críticas em casa.
- O seu filho terá sucesso no campo do amor e dos relacionamentos?
- Finanças e economia: seu filho pode entender.
- Criança, serviços domésticos e caráter andam juntos.
- Estimule o espírito destemido em seu filho.
- Seu filho pode domar o monstro da televisão.
- Para aprender a dar valor as coisas.
- Ensine seu filho a ser perseverante.
- O que seu filho sabe sobre sexo.
- Você pode transmitir coragem a seu filho.
- A grande dádiva da auto-estima.

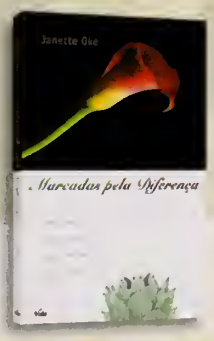
novíssimos

COMO TRABALHAR EM CASA
Embora cada vez mais pessoas estejam prestando serviço em sua residência, muitas não dispõem dos recursos necessários para o sucesso. A especialista no assunto Lindsey O'Connor revela seus conhecimentos com dados que o ajudarão a alcançar suas metas.
272 págs. 14x21 cm



RIQUEZAS EM VASOS DE BARRO
A comovente história de Nancy George, missionária que, três meses após seu casamento sofreu um terrível acidente que a deixou paralizada. Acompanhe o relato do lento retorno de Nancy à vida e ao serviço cristão, um exemplo vívido de que o poder de Deus se aprimora nos momentos de fraqueza.
168 págs. 14x21 cm

UMA MULHER CHAMADA DÂMARIS
O segundo livro de Janette Oke no Brasil, Uma mulher chamada Dâmaris conta a história da mulher que enfrentou a lembrança dolorosa da amargura e da solidão, e também aprendeu que é possível acertar as contas com o passado, viver bem o hoje e confiar o amanhã a Deus.
208 págs. 14x21 cm



MARCADAS PELA DIFERENÇA
Este romance mostra os conflitos de Berta, uma mulher que cresceu com ciúmes da irmã. Havia momentos em que ela desejava que sua irmã não tivesse nascido. No entanto, chegaria o dia em que Berta teria de examinar seu coração e descobrir o que realmente alimentava a distância entre elas.
212 págs. 14x21 cm

Adquira os livros Vida na livraria mais próxima de você. Caso não os encontre utilize nosso LIGUE GRÁTIS ou visite nosso site.

EDITORA VIDA 0800-17-2085
www.editoravida.com.br

idéia dois

PROCLAMAI às Nações a Glória de DEUS

Salmo 96.3

Alvo:
7 milhões de reais

JUNTA DE MISSÕES MUNDIAIS

Princeton Theological Seminary Library
1 1012 01465 0370

FOR USE IN LIBRARY ONLY

PERIODICALS

FOR LIBRARY USE ONLY